

Relatório de Actividades 2013

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Auto Avaliação

FICHA TÉCNICA

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Edição: 1ª edição

ÍNDICE

1	NOTA DE ABERTURA.....	5
2	INTRODUÇÃO.....	6
3	ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSEGUIDAS PELO ORGANISMO	7
	SEGUNDA PARTE – AUTO - AVALIAÇÃO.....	9
1	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR).....	9
2	AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA.....	13
2.1	Metodologia.....	13
2.2	Avaliação Global da Estratégia Definida.....	14
2.2.1	Ao Nível do QUAR.....	14
2.2.2	Ao Nível do Plano de Actividades.....	16
	Avaliação Global das Actividades.....	17
2.3	Avaliação por Unidade Orgânica.....	20
2.3.1	Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional.....	21
2.3.2	Direcção de Serviços de Ordenamento do Território.....	25
2.3.3	Direcção de Serviços do Ambiente.....	28
2.3.4	Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local.....	31
2.3.5	Direcção de Serviços de Fiscalização.....	36
2.3.6	Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativas e Financeira.....	38
2.3.7	Gabinete de Comunicação.....	45
2.3.8	Divisão da Cooperação Inter-Regional.....	47
2.3.9	Serviço Sub-regional de Portalegre.....	51
2.3.10	Serviço Sub-regional do Litoral.....	53
2.3.11	Serviço Sub-regional de Beja.....	56
2.3.13	Programa InAlentejo.....	58
3	AFECTAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS .	60
3.1	Publicidade Institucional.....	64
4	GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” EXTERNOS.....	65
5	AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO.....	68
6	ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESVIOS NEGATIVOS.....	70
7	PLANO DE MELHORIAS.....	71
8	GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” INTERNOS.....	72
	TERCEIRA PARTE – BALANÇO SOCIAL.....	79
1	SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL.....	79
	QUARTA PARTE – AVALIAÇÃO FINAL.....	86

1	APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS	
	ALCANÇADOS	86
1.1	Conclusões Prospectivas.....	89
	ANEXO I - AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE CADA UNIDADE	
	ORGÂNICA	90
	ANEXO II - PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	106
	SIGLAS	120

1 NOTA DE ABERTURA

O presente Relatório de Actividades apresenta as actividades desenvolvidas pela CCDR Alentejo no ano de 2013.

Foi um ano de vários ajustamentos, que nos obrigou a repensar organização e os seus procedimentos, a sermos mais criativos, procurando soluções que respondam às nossas necessidades, mas que sejam menos onerosas, na procura de sinergias com outros organismos que partilham responsabilidades de âmbito regional.

A actual estrutura funcional da CCDRA está estabilizada, mas é um trabalho ainda não concluído, resulta de um constante trabalho de organização dos serviços, assegurando a sua operacionalidade, mas tendo sempre presente o orçamento e os recursos humanos e materiais disponíveis.

Houve assim necessidade de estabelecer prioridades e de hierarquizar as necessidades, cumprindo integralmente todas as atribuições e competências que nos estão confiadas.

No que se refere a resultados, eles reflectem um ano positivo, tendo sido concretizados ou superados todos os objectivos constantes do Quadro de Avaliação e Responsabilização. Estes resultados espelham a dedicação e empenho dos colaboradores desta CCDR.

Contudo, existe ainda um objectivo que importa ressaltar, o da promoção da região, para o qual foi dedicada especial atenção. Trata-se da promoção do território e da valorização dos seus recursos endógenos, do seu desenvolvimento económico e, conseqüentemente, do desenvolvimento regional na sua verdadeira acepção.

2 INTRODUÇÃO

O Ciclo de Gestão de 2013 deu continuidade às perspectivas traçadas pela equipa da presidência que se encontra em funções desde Fevereiro de 2012. O presente Relatório de Actividades e Auto-Avaliação, reflecte a operacionalização das citadas perspectivas sustentadas na estratégia e nas actividades definidas. É efectuada uma análise com base nos resultados alcançados conduzindo desta forma à possibilidade de realizar uma avaliação da organização no seu todo e em cada uma das suas Unidades Orgânicas. Aperfeiçoamento e restrições orçamentais foram palavras-chave no presente ciclo. Este período foi igualmente marcado por uma forte componente de trabalhos preparatórios do próximo ciclo de aplicação de fundos estruturais (2014-2020), ao nível regional. Houve a preocupação de envolver todas as estruturas da organização no presente trabalho, bem como todos os parceiros da CCDR. Aos cidadãos do Alentejo também foi solicitada a sua opinião, colocando o documento para consulta pública. Paralelamente foram asseguradas todas as funções inerentes a cada uma das Unidades Orgânicas contribuindo assim para a continuação de prestação de um bom serviço público.

A avaliação global da organização, quer baseada nos resultados alcançados no seu QUAR para 2013, quer nos previstos em Plano de Actividades, revela um bom desempenho seguramente associado a um esforço acrescido por parte de todos os trabalhadores.

3 ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSSEGUIDAS PELO ORGANISMO

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo em 2013 desenvolveu o seu trabalho tendo por base as orientações emanadas pelos organismos de tutela bem como do governo, a estratégia definida internamente para sustentação de todo o exercício bem como dos recursos disponíveis e das opções internas que envolveram quer a presidência quer todos os dirigentes.

O desenvolvimento do processo decorreu activamente, de uma forma participada através da auscultação dos diferentes dirigentes, em reuniões conjuntas com a presidência da CCDR. Como em anos anteriores, tomou-se como importante efectuar a consolidação das linhas de trabalho já anteriormente iniciadas e não concluídas, sendo outra das prioridades o reforço da coesão com os parceiros da organização quer ao nível regional quer ao nível mais amplo, incluindo os parceiros internacionais. Procurou-se igualmente dar cumprimento ao anteriormente previsto quanto à formação de todos os colaboradores. Foi efectuado por parte da CCDR um maior esforço no sentido de que todos pudessem adquirir fortalecimento das suas competências, quer técnicas, emocionais ou comportamentais. Continuou a considerar-se como objectivo máximo, a melhoria da satisfação dos utilizadores bem como a preservação da qualidade ambiental da região e ainda a promoção do seu desenvolvimento muito assente na preocupação de criação e manutenção de emprego e o incremento do contributo regional para o aumento do PIB Nacional.

Desta forma, os Programas, os Projectos e as actividades desenvolvidas asseguraram e dinamizaram o cumprimento da missão, da visão e da estratégia da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Missão

“Executar, no âmbito da respectiva área geográfica, as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar soluções e contribuir para a superação dos constrangimentos ao desenvolvimento económico e social da região, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis. A CCDRALentejo deve ainda assegurar a gestão dos fundos estruturais do Programa Operacional regional no contexto da política de coesão da U.E. e a dinamização da cooperação inter-regional e transfronteiriça”

Objectivos Estratégicos Plurianuais

OE 1 Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial

OE 2 Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outros investimentos públicos.

OE 3 Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados

OE 4 Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações

OE 5 Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional.

OE 6 Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos.

Objectivos Operacionais

Vector de Eficácia

OB.1 Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região.

OB 2 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais

OB 3. Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020

OB 4 Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados.

Vector de Eficiência

OB 5 Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações

OB 6 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, inter-regionais e transfronteiriços visando a competitividade do território

OB 7 Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região

Vector da Qualidade

OB 8 Executar o Plano de Formação 2011/2013.

SEGUNDA PARTE – AUTO - AVALIAÇÃO

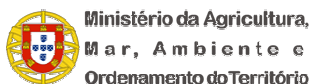
1 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

O QUAR apresentado, bem como o respectivo Plano de Actividades para o ano de 2013, constituíram-se como o suporte para a metodologia de avaliação levada a cabo pela CCDRA. Foi sempre preocupação que este instrumento contivesse em si a ideia de unidade organizacional e de linearidade de objectivos entre os diversos níveis de gestão. O cumprimento dos indicadores estabelecidos e respectivas metas constituíram a matéria de avaliação no caso do QUAR, para avaliar o grau de cumprimento da estratégia inicialmente definida.

O QUAR da CCDR Alentejo evidencia:

- A missão do serviço;
- Os objectivos estratégicos plurianuais determinados superiormente;
- Os objectivos anuais hierarquizados;
- Os indicadores de desempenho e respectivas formas de poderem ser verificados;
- Os meios disponíveis para proceder á verificação;
- O grau ou índice de realização dos resultados alcançados no cumprimento dos objectivos;
- Identificação dos desvios e suas causas;
- A avaliação final do desempenho do serviço;

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2013), proposto para a CCDR Alentejo foi aprovado pela Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território em 22 de Maio de 2013.



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

23-04-2013

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANO : 2013

Ministério: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Designação do Serviço: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Missão: «A CCDR Alentejo tem como missão executar, no âmbito da respectiva área geográfica, as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, pr

Objectivos estratégicos (OE):

DESIGNAÇÃO	META 2013	TAXA REALIZAÇÃO
OE1: Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial		
OE2: Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outros investimentos públicos.		
OE3: Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados		
OE4: Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações		
OE5: Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional.		
OE6: Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos.		

Objectivos Operacionais

Eficácia											50,0
01	Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região										Peso: 20%
	INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio, pelas DSA e DSOT, concluídos em 2013			50%	10%	65%	40%	12	48%	100%	Atingiu
2	Índice de decisões de processos de contra-ordenação	60%	45%	70%	5%	85%	60%	12	72%	100%	Atingiu
02	Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais										Peso: 20%
	INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
3	Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes do PROTA face ao número total de alterações dos IGT.			75%	10%	90%	50%	12	75%	100%	Atingiu
4	Nº de Boletins "Alentejo Hoje - Políticas Publicas e Desenvolvimento Regional"		3	3	0	4	50%	12	4	125%	Superou
03	Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas publicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020										Peso: 30%
	INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
5	Nº de dias corridos para conclusão do documento de referência para a elaboração do Plano de Acção Regional - Alentejo 2020			31	3	25	40%	12	25	125%	Superou
6	Nº de dias úteis para apresentação da proposta de Plano de Acção Regional - Alentejo 2020, após a data de realização do último workshop			30	3	25	60%	12	28	100%	Atingiu
04	Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados										Peso: 30%
	INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
7	Taxacumprimento da regra do n+2			102%	2%	110%	40%	12	112%	131%	Superou
8	Taxa de execução do Programa INAlentejo		42%	62%	2%	65%	60%	12	60%	100%	Atingiu

Eficiência											40,0
05 Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações											Peso: 30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
9 Índice de respostas aos pedidos de parecer jurídico das Autarquias Locais e suas Associações		42%	70%	5%	85%	100%	12	79%	115%	Superou	
06 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território											Peso: 30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
10 Nº de Actividades de cooperação transfronteiriça asseguradas;	19	22	15	3	20	60%	12	15	100%	Atingiu	
11 Taxa de execução da I convocatória do POCTEP			90%	2%	93%	40%	12	89%	100%	Atingiu	
07 Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região											Peso: 40%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
12 Nº acumulado até 31 de dezembro de 2013, de empresas com contratos celebrado no âmbito do sistema de incentivos			450	40	500	60%	12	633	192%	Superou	
13 Nº de dias corridos para conclusão do Relatório de avaliação das iniciativas regionais no domínio da promoção do empreendedorismo, no âmbito do QREN			303	5	291	40%	12	302	100%	Atingiu	
qualidade											10,0
08 Executar o Plano de Formação 2011-2013											Peso: 100%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
14 Taxa de execução do Plano de Formação 2011-2013 (Execução 2011 e 2012=52%)	42%	52%	100,0%	0,0%	100%	100%	12	100%	125%	Superou	
OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES:											
03 Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas publicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos											
04 Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados											
06 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território											
07 Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região											
NOTA EXPLICATIVA											
O Mapa de pessoal aprovado pela Sr. Ministra da MAMAOT, em agosto de 2012, não contempla a estrutura do Programa Operacional Regional - INALENTEJO (44 efectivos)											
Recursos Humanos											
Designação								Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior								20	160	160	0
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa								16	320	304	-16
Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)								12	1008	1044	36
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)								9	27	18	-9
Assistente técnico - (inclui técnicos de informática)								8	512	488	-24
Assistente operacional								5	70	70	0
Total									2097	2084	-13
Recursos Financeiros											
Designação									Planeados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento									4.474.299	4.672.303	198.004
Despesas com Pessoal									3.674.756	4.601.331	926.575
Aquisição de Bens e Serviços									675.468	357.403	-318.065
Outras Despesas Correntes									124.075	13.569	-110.506
PIDDAC									2.245.253	2.025.136	-220.117
Outros valores									0	0	0
Total (OF + PIDDAC + Outros)									6.719.552	6.697.439	-22.113
Indicadores - Fonte de Verificação											
Ind.1: Registo das acções de fiscalização											
Ind.2: Relatório de registo das alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes do PROTA											
Ind.3: Relatórios elaborados											
Ind.4: Boletins elaborados											
Ind.5: Documento de referência para a elaboração do Plano de Acção Regional - Alentejo 2020 elaborado											
Ind.6: Data de realização do ultimo workshop e data de apresentação da proposta de Plano de Acção Regional - Alentejo 2020											
Ind.7: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo											
Ind.8: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo											
Ind.9: Base de dados interna											
Ind.10: Relatório das acções efectuadas											
Ind.11: Sistema de Informação FONDOS2007											
Ind.12: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo											
Ind.13: Relatório de avaliação das iniciativas regionais no domínio da promoção do empreendedorismo, no âmbito do QREN elaborado											
Ind.14: Inscrições /certificados											

Avaliação dos indicadores do QUAR

Parâmetros	Objectivos	Indicadores	Taxa de Realização indicador	Avalia qualidade indicador	Avaliação Final
Eficácia	Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio, pelas DSA e DSOT, concluídos em 2013	100,0%	Atingiu	117,7%
		Índice de decisões de processos de contra-ordenação	100,0%	Atingiu	
	Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes do PROTA face ao número total de alterações dos IGT.	100,0%	Atingiu	
		Nº de Boletins "Alentejo Hoje - Políticas Publicas e Desenvolvimento Regional"	125,0%	Superou	
	Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas publicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020 Relevante	Nº de dias corridos para conclusão do documento de referência para a elaboração do Plano de Acção Regional - Alentejo 2020	125,0%	Superou	
		Nº de dias úteis para apresentação da proposta de Plano de Acção Regional - Alentejo 2020, após a data de realização do ultimo workshop	100,0%	Atingiu	
	Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados Relevante	Taxacumprimento da regra do n+2	131,5%	Superou	
		Taxa de execução do Programa INAlentejo	100,0%	Atingiu	
Eficiencia	Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	Índice de respostas aos pedidos de parecer jurídico das Autarquias Locais e suas Associações	115,0%	Superou	
	Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território Relevante	Nº de Actividades de cooperação transfronteiriça asseguradas;	100,0%	Atingiu	
		Taxa de execução da I convocatória do POCTEP	100,0%	Atingiu	
	Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região Relevante	Nº acumulado até 31 de dezembro de 2013, de empresas com contratos celebrado no âmbito do sistema de incentivos	191,5%	Superou	
		Nº de dias corridos para conclusão do Relatório de avaliação das iniciativas regionais no domínio da promoção do empreendedorismo, no âmbito do QREN	100,0%	Atingiu	
Qualidade	Executar o Plano de Formação 2011-2013	Taxa de execução do Plano de Formação 2011-2013	125,0%	Superou	

2 AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

2.1 Metodologia

No presente relatório é traduzido o desempenho da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo bem como a sua proposta de Auto-Avaliação relativa ao ano de 2013. O documento agrega toda a actividade da organização cujo enfoque se centra no grau de cumprimento dos seus objectivos e indicadores programados, bem como na eficácia de uso dos seus recursos financeiros e humanos. A apresentação gráfica dos resultados aliada ao texto explicativo do desempenho de cada uma das Unidades Orgânicas em que a organização se encontra constituída é a base metodológica de apresentação dos resultados.

As actividades levadas a cabo pelas várias unidades orgânicas, enquadram-se no contexto das competências atribuídas a cada uma delas, de acordo com os Programas, previamente definidos, em congruência e concorrendo para a observância e realização dos objectivos globais identificados no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização definido para a organização. A informação foi recolhida através de uma ficha com modelo próprio, em suporte informático a fim de permitir uma boa sistematização e um mais fácil tratamento dos dados. A cada Unidade Orgânica bastou indicar o valor de resultado alcançado para cada um dos seus indicadores de avaliação nessa mesma ficha e reenviá-la para a Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional, enquanto serviço responsável pela preparação deste processo, para posterior análise de resultados.

Matriz de Coerência dos Objectivos Estratégicos e Operacionais do QUAR

Objectivo Estratégico QUAR	Objectivo Operacional QUAR
OE 1 Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial	OE 2 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais
	OE 3 Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020
OE 2 Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outro investimento público	OE 4 Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados
	OE 7 Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região
OE 3 Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados	OE 1 Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região
OE 4 Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações	OE 5 Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações
OE 5 Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional	OE 6 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território
OE 6 Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos	OE 8 Executar o Plano de Formação 2011-2013

2.2 Avaliação Global da Estratégia Definida

2.2.1 Ao Nível do QUAR

Coerência Objectivos Estratégicos e Operacionais do QUAR Contributo para os objectivos estratégicos dos resultados alcançados nos objectivos operacionais

Objectivo Estratégico QUAR	Objectivo Operacional QUAR	Avaliação Objectivos Operacionais	Avaliação Objectivos Estratégicos
OE 1 Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial	OE 2 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	112,5	111,3
	OE 3 Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	110,0	
OE 2 Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outro investimento público	OE 4 Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	112,6	133,7
	OE 7 Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região	154,9	
OE 3 Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados	OE 1 Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	100,0	100,0
OE 4 Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações	OE 5 Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	115,0	115,0
OE 5 Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional	OE 6 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	100,0	100,0
OE 6 Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos	OE 8 Executar o Plano de Formação 2011-2013	125,0	125,0

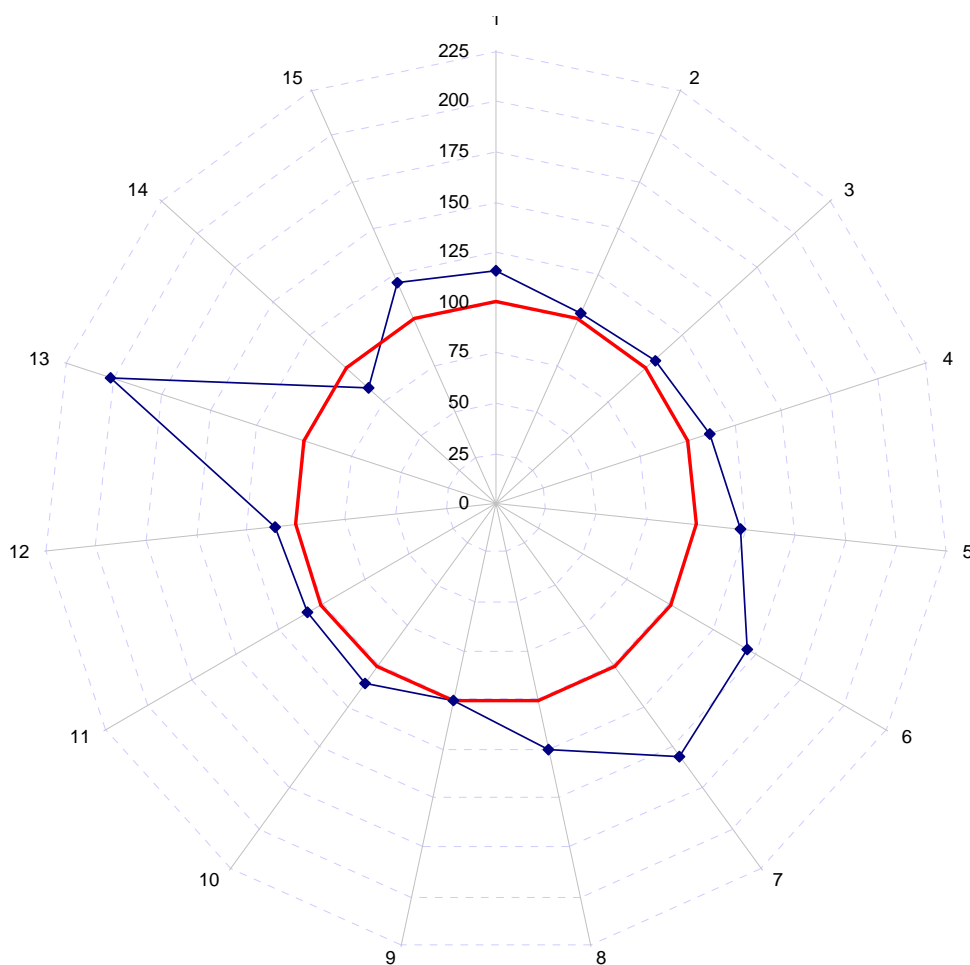
Todos os objectivos operacionais do QUAR de 2013 foram atingidos, contribuindo desta forma para um bom resultado de implementação da estratégia definida, comprovada pelos resultados alcançados quanto aos objectivos estratégicos.

Avaliação Estratégica

Avaliação dos Objectivos Estratégicos de Intervenção	Avaliação
OE 1 Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial	111,3
OE 2 Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos á região e de outro investimento público	133,7
OE 3 Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados	100,0
OE 4 Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações	115,0
OE 5 Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional	100,0
OE 6 Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos	125,0

2.2.2 Ao Nível do Plano de Actividades

Avaliação dos Objectivos Operacionais



Objectivos Operacionais face ao índice 100

1 - Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	11 - Acompanhar a evolução financeira da autarquias
2 - Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	12 - Inovação nas normas internas de gestão
3 - Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	13 - Dinamizar a gestão do acesso à informação
4 - Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	14 - Assegurar a gestão e monitorização do desempenho organizacional
5 - Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	15 - Participar na cooperação institucional
6 - Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	
7 - Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região	
8 - Executar o plano de formação 2011-2013	
9 - Dinamizar e acompanhar a revisão dos PDMs	
10 - Promover a celeridade dos processos de licenciamento	

Avaliação Global das Actividades

O desempenho global da CCDRA, medido através da concretização das actividades de cada uma das suas Unidades Orgânicas, situou-se nos **117,9 %**, o que parece demonstrar uma boa consistência da estratégia, um bom alinhamento entre as actividades definidas em Plano e os objectivos do QUAR, bem como, uma boa articulação *top-down*, dado que ao nível do QUAR, o desempenho foi de **117,7%**

A avaliação das actividades globais da organização evidencia um elevado grau de superação das mesmas (66,3%). Este resultado traduz um bom desempenho dos colaboradores e uma atenção centrada em objectivos por parte dos dirigentes para a estratégia programada. A superação das actividades em 2013 revelou-se superior ao de 2012 o que revela uma ainda maior preocupação quanto ao desempenho, na organização e na coesão da estratégia definida em Plano. Foram atingidos os resultados em cerca de 21.7% das actividades, o que somado representa 88,0% das actividades executadas com um bom resultado. De realçar a confirmação do descrito anteriormente, revelando-se o desempenho global superior ao do ano transacto Cerca de 2,2% das actividades não apresentaram execução devido a causas várias, nomeadamente de priorização interna de actividades ou de constrangimentos supervenientes na articulação com entidades externas essenciais à sua realização, o que por sua vez também demonstra que todos se centraram ainda mais na obtenção de resultados, não descurando actividades previstas. Em 9.8% das actividades não foi possível alcançar a meta, sendo os motivos os mesmos que apresentados para a situação anterior.

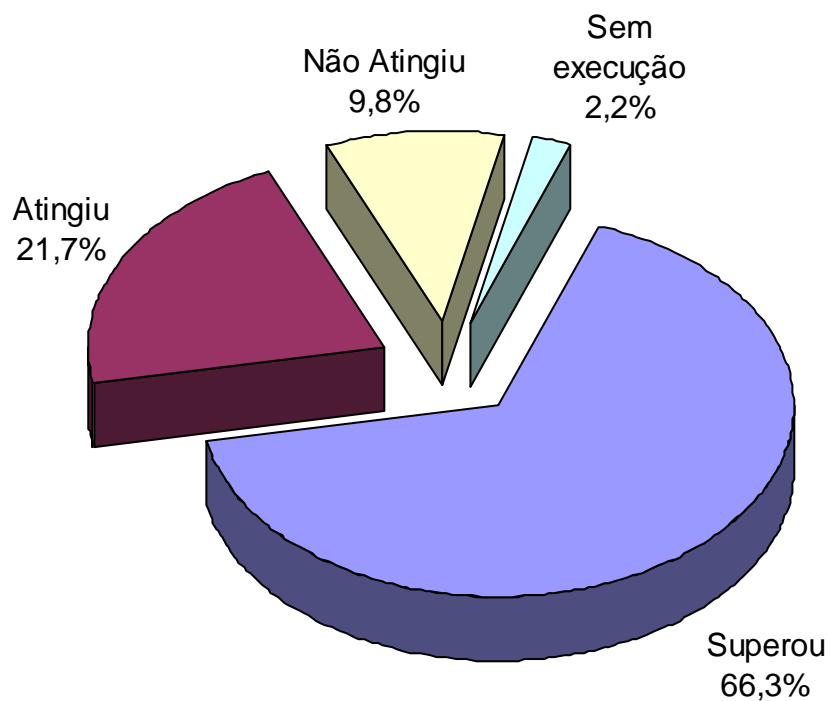
Avaliação das actividades por unidade orgânica

Avaliação	DSDR	DCI	DSOT	DSA	DSAJAL	DSCGAF	DSF	SSP	SSB	SSL	INALENTEJO	Gab_Com	CCDRA	CCDRA (%)
Superou	11	3	1	9	14	3	2	7	5	4	1	1	61	66,3
Atingiu	2	0	5	0	2	3	4	2	2	0	0	0	20	21,7
Não Atingiu	2	0	0	2	1	0	0	0	1	2	1	0	9	9,8
Sem execução	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2,2
Total	16	3	6	11	17	6	6	9	9	6	2	1	92	100
Avaliação Média	112,7	154,7	104,2	120,8	111,1	112,5	109,2	130,6	105,0	112,6	145,6	318,8	117,9	
Desvio Médio	25,1	20,2	6,9	11,8	9,1	12,5	12,2	17,3	37,8	30,5	45,9	0,0	22,8	
Desvio Padrão	43,4	30,0	10,2	18,1	11,1	15,8	16,8	25,3	55,4	40,3	64,9	0,0	38,2	

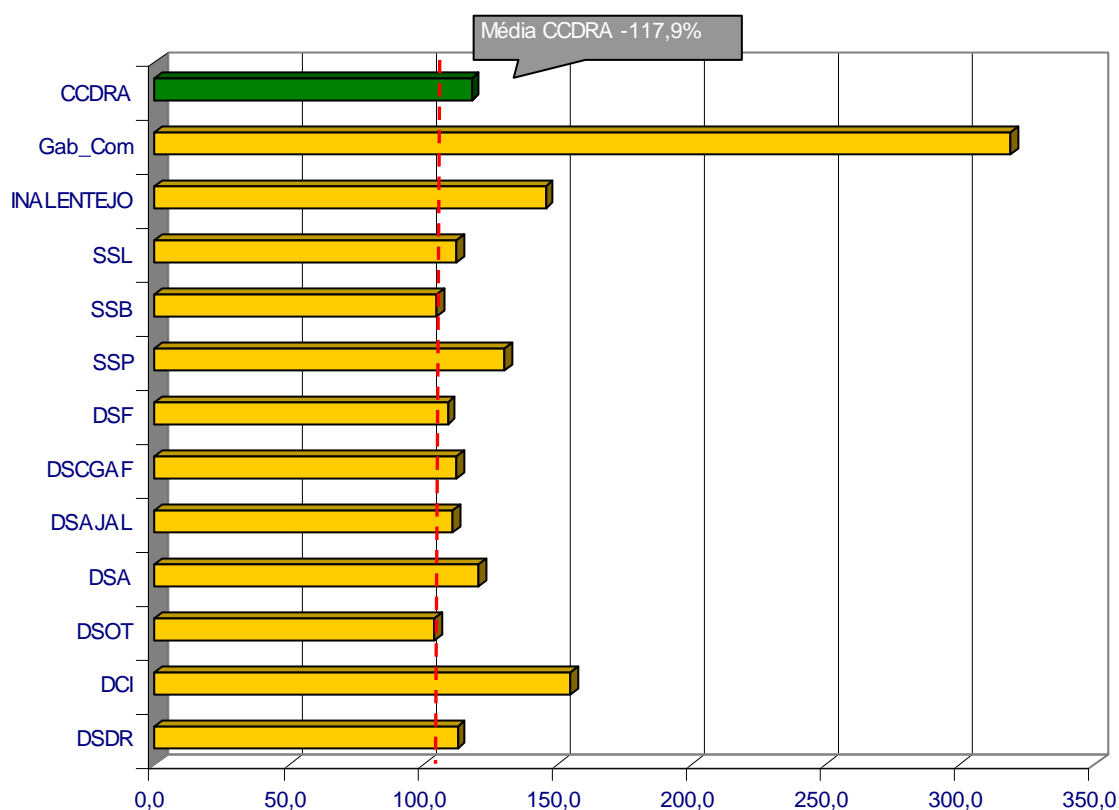
Avaliação das actividades da CCDR Alentejo

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	61	66,3
Atingiu	20	21,7
Não Atingiu	9	9,8
Sem execução	2	2,2
Total	92	100,0
Avaliação Média	117,9	
Desvio Médio	22,8	
Desvio Padrão	38,2	

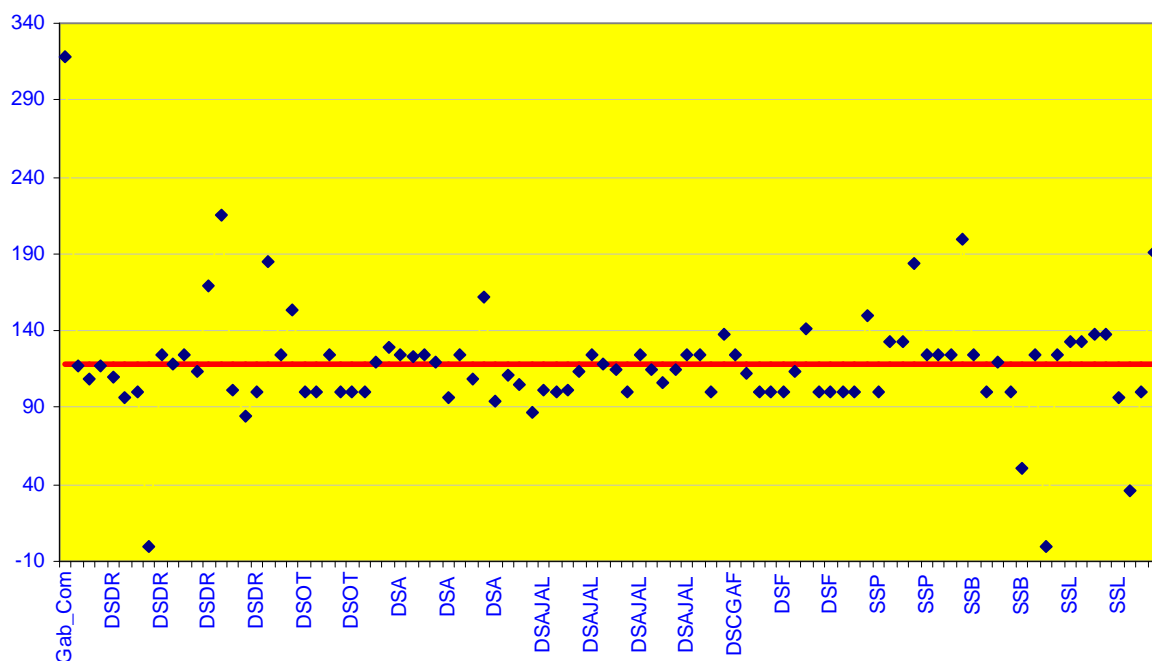
Grau de realização das actividades das unidades orgánicas



Avaliação das actividades das unidades orgânicas.



Dispersão dos valores encontrados para as actividades das unidades orgânicas.



2.3 Avaliação por Unidade Orgânica

No presente capítulo são apresentados os resultados obtidos ao nível de cada uma das Unidades Orgânicas.

São avaliadas as actividades quanto ao seu grau de desempenho e efectuada a respectiva representação gráfica.

A eficácia de cumprimento das actividades previstas em cada programa traduzirá o resultado do mesmo.

Paralelamente, é realizada uma descrição sumária por parte de cada um dos respectivos dirigentes, em que são focados os seguintes pontos:

- **O que se fez em 2013;**
- **Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes.**

2.3.1 Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Análise da aplicação dos fundos comunitários no Alentejo	100	89
	Análise dos movimentos pendulares no Alentejo	109	
	Boletim "Alentejo Hoje"	118	
	Caracterização em perspectiva das 5 NUT III do Alentejo	118	
	Monitorização e avaliação regional do PROVERE	0	
Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	Análise regional da componente socioeconómica e de acessibilidades e logística em IGT e Iniciativas Sectoriais de Planeamento	125	108
	Preparação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo	100	
	Preparação do Plano de Acção Regional-Alentejo 2020	110	
	Preparação do Programa Operacional Regional 2014/2020	96	
Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	Análise do mérito regional das candidaturas ao SI do QREN	125	125
Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região	Avaliação, no âmbito do QREN, das iniciativas regionais de promoção do empreendedorismo	119	119
Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	Representação da CCDRALentejo em órgãos colegiais e grupos de trabalho	114	114
Dinamizar a gestão do acesso à informação	Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional	169	162
	Gestão do fundo documental	215	
	Operacionalização do banco de imagens da CCDRALentejo	102	
Assegurar a gestão e monitorização do desempenho organizacional	Implementação dos documentos de gestão estratégica da CCDRALentejo	85	85
Avaliação Global		113	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No conjunto das actividades desenvolvidas em 2013, podem referenciar-se duas tipologias – aquelas que advêm da continuidade do ano anterior e as actividades novas.

No que concerne às actividades de continuidade, há a referenciar as acções no âmbito da recolha constante de informação actualizada, da introdução da mesma na base de dados interna, do seu tratamento e disponibilização a todos os serviços, assim como selecção da informação a disponibilizar no site para acesso do exterior.

Esta dimensão das actividades da DSDR é relevante dado que serve de suporte ao acompanhamento das dinâmicas regionais no âmbito da aplicação das políticas públicas.

Não obstante a diversidade de actividades novas desenvolvidas ao longo do ano de 2013, assumem maior destaque aquelas que se relacionam com a elaboração de documentos estratégicos para a região para o período 2014-2020, designadamente o Plano de Acção Regional, a Estratégia Regional de Especialização Inteligente e o Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020.

No âmbito da preparação do Plano de Acção Regional – Alentejo 2020, destaque para a elaboração dos respectivos termos de referência (suportados num diagnóstico prospectivo estruturado em três domínios – crescimento inteligente, crescimento sustentável e crescimento inclusivo) e dinamização de um vasto processo de participação dos actores regionais, o que culminou com a aprovação pelo Conselho Regional, em 13 de Setembro de 2013, da proposta de PAR apresentada pela CCDR.

Este processo de participação foi bastante exigente e contou com a participação de organismos da administração pública central e regional (educação, saúde, emprego, agricultura, segurança social, ...), instituições do ensino superior, Comunidades Intermunicipais e municípios, associações empresariais, sindicatos, associações de desenvolvimento local,..., em 30 sessões de trabalho (reuniões, seminários, workshops) que mobilizaram 850 participantes e que resultaram em 68 contributos escritos.

A subsequente preparação do Programa Operacional Regional desenvolveu-se nos domínios temáticos: Competitividade e Internacionalização da Economia; Capital Humano; Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos. Contou igualmente com grande envolvimento dos parceiros regionais e com coordenação nacional para todas as regiões do continente e culminou com a apresentação do 1º Documento de Trabalho sobre o Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 em Novembro de 2013.

No âmbito da preparação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente, com a participação das entidades que integram o Sistema Científico e Tecnológico Regional, foram

realizados trabalhos de diagnóstico sobre inovação e desenvolvimento tecnológico na região Alentejo e em articulação com uma análise fina da base económica regional, identificadas as prioridades de intervenção para 2014-2020. Este trabalho terá a sua conclusão em termos de documento final em 2014.

Para a elaboração destes três documentos estratégicos a DSDR participou ainda em diversas sessões de trabalho externas onde muitas das vezes apresentou comunicações.

Iniciou-se a elaboração de um estudo sobre os movimentos pendulares no Alentejo (a partir do Censo 2011). A análise dos movimentos pendulares permite avaliar o peso relativo ou a atractividade dos centros urbanos (através da quantificação da população residente permanente num concelho e a que desloca, respectivamente para fora e de fora para dentro deste). Com este estudo pretende-se dar um contributo para o conhecimento da região do Alentejo em termos de organização funcional do território e caracterização das deslocações, modos de transportes e diferentes espaços que os movimentos originam. O trabalho tem continuação em 2014 e prazo de conclusão previsto para final de Março, uma vez que não foi possível assegurar a sua conclusão em 2013 por dificuldades técnicas supervenientes quanto ao seu desenvolvimento e por indisponibilidade do técnico que o realiza.

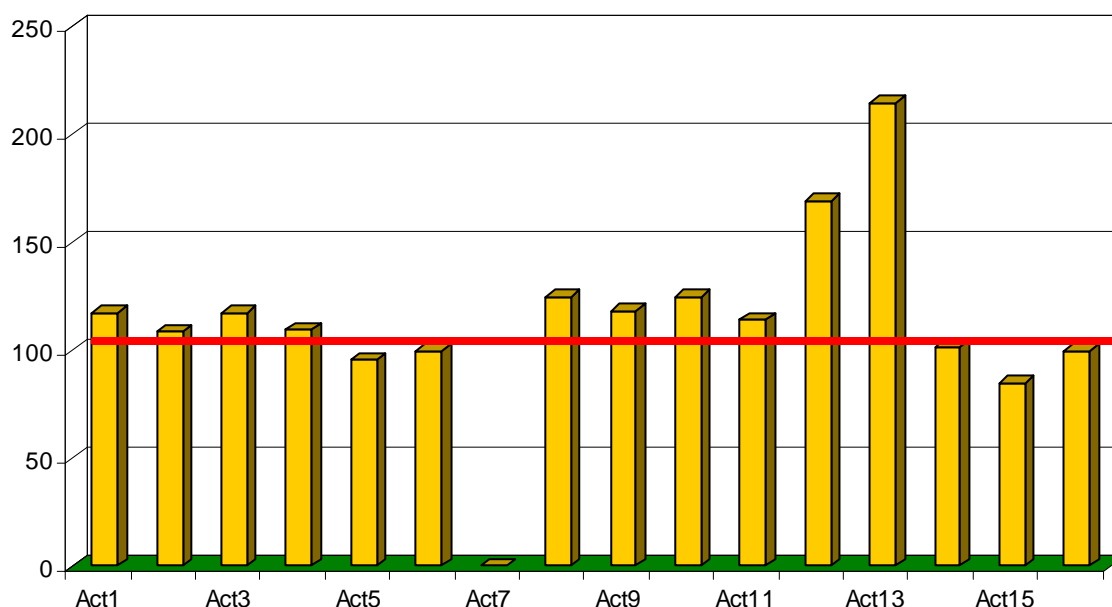
Quanto ao acompanhamento dos PROVERE aprovados na região não foi possível concretizar a elaboração do relatório anual por falta de disponibilidade dos técnicos envolvidos, devido à elaboração dos documentos estratégicos para 2014/2020, tarefas necessariamente prioritárias,

Foi concretizada a edição de 4 boletins “Alentejo HOJE – Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional”, onde foi sistematicamente abordada a evolução das principais variáveis de conjuntura regional e do INALENTEJO, bem como outras temáticas específicas. Foi ainda assegurada a elaboração dos documentos da gestão estratégica da CCDR (QUAR 2013, Plano de Actividades 2013 e Relatório de Actividades 2012), não se concretizando a monitorização do Plano de actividades, tal como previsto, por falta de oportunidade na sua realização.

Iniciou-se também a reorganização do Fundo Documental, que estava numa situação caótica em termos de organização e motivação dos trabalhadores que lhe estavam afectos. Esta nova dimensão das actividades da DSDR vai carecer de tempo e recursos para que possa vir a ser uma área efectivamente operativa da CCDR, seja no apoio aos serviços, seja no âmbito da comunicação, seja na preservação do seu acervo histórico.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	11	68,8
Atingiu	2	12,5
Não Atingiu	2	12,5
Sem execução	1	6,3
Total	16	100,0
Avaliação Média	112,7	
Desvio Médio	25,1	
Desvio Padrão	43,4	



Actividades	
Act1 - Boletim "Alentejo Hoje"	Act9 - Avaliação, no âmbito do QREN, das iniciativas regionais de promoção do empreendedorismo
Act2 - Análise dos movimentos pendulares no Alentejo	Act10 - Análise regional da componente socio-económica e de acessibilidades e logística em IGT e Iniciativas Sectoriais de Planamento
Act3 - Caracterização em perspectiva das 5 NUT III do Alentejo	Act11 - Representação da CCDRALentejo em órgãos colegiais e grupos de trabalho
Act4 - Preparação do Plano de Acção Regional-Alentejo 2020	Act12 - Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional
Act5 - Preparação do Programa Operacional Regional 2014/2020	Act13 - Gestão do fundo documental
Act6 - Análise da aplicação dos fundos comunitários no Alentejo	Act14 - Operacionalização do banco de imagens da CCDRALentejo
Act7 - Monitorização e avaliação regional do PROVERE	Act15 - Implementação dos documentos de gestão estratégica da CCDRALentejo
Act8 - Análise do mérito regional das candidaturas ao SI do QREN	Act16 - Preparação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo

2.3.2 Direcção de Serviços de Ordenamento do Território

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	100	100
	Actualização de IGT segundo as novas directrizes do PROTA	100	
	Fiscalização de procedimentos de controlo prévio	100	
Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas publicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	Elaboração do Plano de Acção Regional 2014/2020 acautelando as políticas sectoriais e respectivas opções de base territorial	100	100
Dinamizar e acompanhar a revisão dos PDMs	Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso.	100	100
Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	125	125
Avaliação Global		104	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

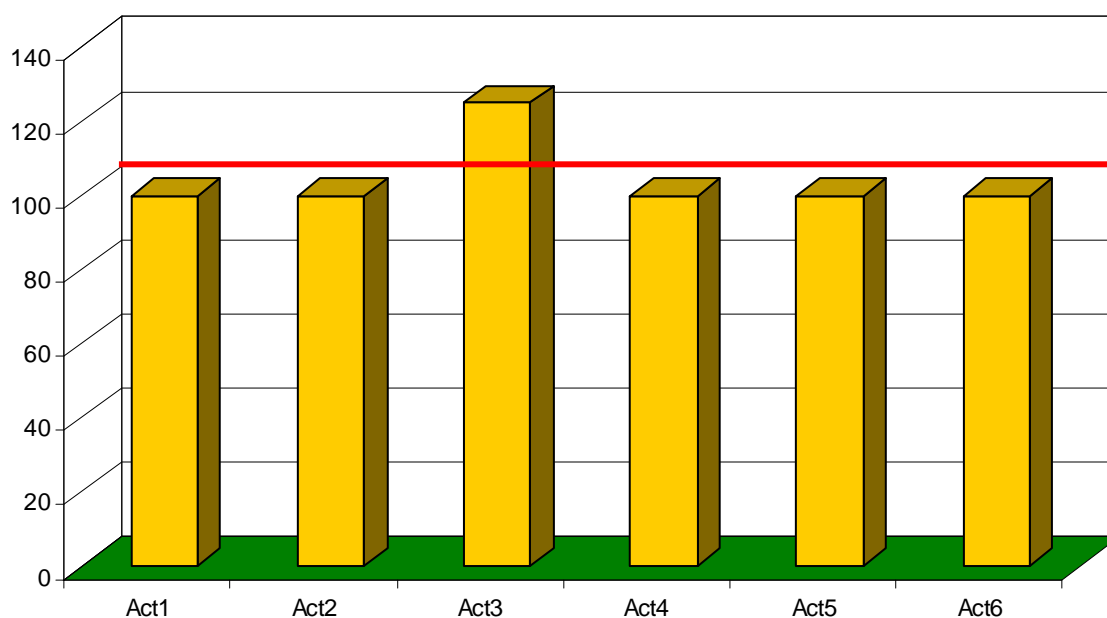
No âmbito do exercício das competências da CCDR salienta-se a emissão de pareceres nos termos da lei, com um tendencial encurtamento geral de prazos, em matéria de uso, ocupação e transformação do território, processou-se no âmbito do RJUE, do Regime Jurídico da Actividade Industrial, da instalação de grandes superfícies comerciais, dos Planos de Gestão Florestal e do regime Jurídico da REN, bem como no acompanhamento de vários planos, com destaque para alterações ou revisões de Planos Municipais de Ordenamento do Território e respectiva Avaliação Ambiental Estratégica e Monitorização do PROTA. O apoio assíduo às autarquias, com a realização de reuniões de trabalho fora das de carácter obrigatório previstas no RJIGT, contribuiu tanto para a tomada de decisão fundamentada da elaboração de planos de ordem inferior ao PDM, como em resultados na agilização de um número significativo de reuniões sectoriais, das inerentes às Comissões de Acompanhamento, de Conferências de Serviços ou ainda de concertação entre entidades.

Numa interacção efectiva com a comunidade científica e académica, a DSOT participa ainda, em projectos de Cooperação com produção de documentação técnica, Grupos de Trabalho, entrevistas dadas para doutoramentos em curso e apresentação de comunicações em diversos fóruns, para além das representações institucionais nos órgãos tutelados pelos sectores agrícola, da conservação da natureza, recursos hídricos, investimentos de interesse nacional, entre outros.

A DSOT tem procurado um desempenho inovador [e, consequentemente, mais responsabilizador] tendo como referencial o conceito de administração empreendedora, que estabelece princípios e orientações mas que também equaciona e operacionaliza soluções para dar resposta às solicitações que lhe são colocadas, procurado igualmente avaliar a ponderação dos efeitos dos instrumentos de gestão territorial em eficácia, em articulação com os de planeamento ou financeiros, como determinantes na organização do espaço, no quadro de referência da estratégia de ordenamento regional e a sua implementação no horizonte 2020.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	1	16,7
Atingiu	5	83,3
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	104,2	
Desvio Médio	6,9	
Desvio Padrão	10,2	



Actividades

Act1 - Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	Act4 - Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso.
Act2 - Elaboração do Plano de Acção Regional 2014/2020 acautelando as política sectoriais e respectivas opções de base territorial	Act5 - Fiscalização de procedimentos de controlo prévio
Act3 - Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	Act6 - Actualização de IGT segundo as novas directrizes do PROTA

2.3.3 Direcção de Serviços do Ambiente

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Análise de relatórios exigidos em fase de licenciamento	94	118
	Avaliação de mapas e planos de ruído	125	
	Disponibilização ao público de dados de qualidade do ar	108	
	Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar	96	
	Implementação de processos de pós-avaliação em AIA	162	
	Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	125	
Promover a celeridade dos processos de licenciamento	Colaboração com outras Autoridades de AIA	130	124
	Gestão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	120	
	Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	120	
	Participação no processo de licenciamento de unidades extractivas	125	
	Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	124	
Avaliação Global		121	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

As actividades da DSA, distribuem-se, na sua maioria, por quatro áreas de actuação:

- Gestão de resíduos: avaliação de processos de licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros (incluindo averbamentos e renovações) e pareceres relativos a valorização agrícola de lamas. Total de processos entrados: 28, muitos dos quais dizem respeito a alterações e renovações de licenças.

- Avaliação ambiental: gestão dos processos de Avaliação de Impacte Ambiental, de Avaliação de Incidências Ambientais, de Avaliação Ambiental Estratégica de planos (com excepção dos PMOT), quer enquanto Autoridade de AIA, quer enquanto participante em Comissões de Avaliação. Total de processos analisados: 40, havendo apenas 15 novos processos.

- Participação no processo de licenciamento das actividades industrial (REAI/SIR), pecuária (REAP) e extractiva, através da emissão de pareceres ambientais e da apreciação e

aprovação de Planos Ambientais e de Recuperação de Pedreiras e consequente definição de cauções. Total de processos participados: 37.

- Monitorização da qualidade do ar: actividade a cargo do Serviço Sub-regional do Litoral, desenvolvida através da operação de estações automáticas de medição da qualidade do ar, em cumprimento de legislação nacional e comunitária, com disponibilização pública dos dados.

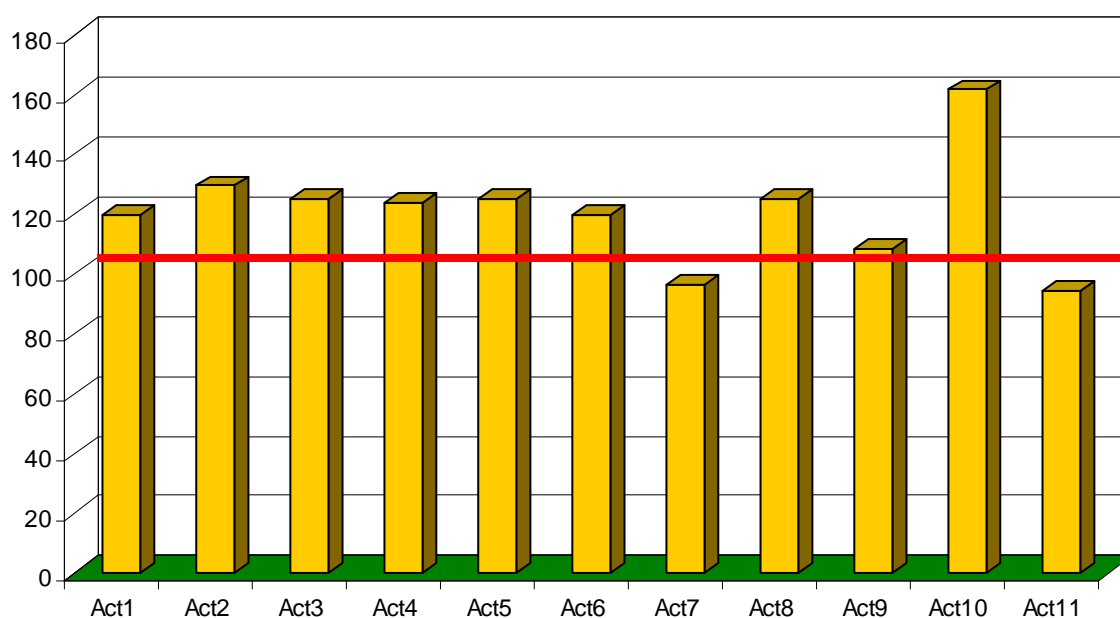
Desenvolvem-se, ainda, os procedimentos de pós-avaliação dos projectos licenciados ou sujeitos a AIA, através de vistorias, visitas aos locais ou análise de relatórios exigidos na legislação em vigor, atingindo-se um valor de cerca de 80% de análise de todos os documentos recebidos; foram desenvolvidos 16 novos processos de pós-avaliação em AIA (cerca do dobro do ano anterior).

Em termos gerais, verificou-se a manutenção do número de processos entrados em 2013 relativamente ao ano anterior nas áreas de licenciamento pecuário e de exploração de pedreiras e um aumento dos processos de licenciamento industrial (14 em 2012 para 24); verificou-se uma quebra na entrada de novos processos de AIA (27 em 2012) e de novas operações de gestão de resíduos.

Manteve-se alguma redução nos prazos legais de resposta em processos de AIA e de REAI/SIR (redução muito significativa neste caso, dada a existência de uma plataforma electrónica de interoperabilidade), como igualmente verificado já em anos anteriores.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	9	81,8
Atingiu	0	0,0
Não Atingiu	2	18,2
Sem execução	0	0,0
Total	11	100,0
Avaliação Média	120,8	
Desvio Médio	11,8	
Desvio Padrão	18,1	



Actividades	
Act1 - Gestão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	Act7 - Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar
Act2 - Colaboração com outras Autoridades de AIA	Act8 - Avaliação de mapas e planos de ruído
Act3 - Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	Act9 - Disponibilização ao público de dados de qualidade do ar
Act4 - Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	Act10 - Implementação de processos de pós-avaliação em AIA
Act5 - Participação no processo de licenciamento de unidades extractivas	Act11 - Análise de relatórios exigidos em fase de licenciamento
Act6 - Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	

2.3.4 Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %	UO	
Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"	100	100	DSAJAL	
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Decidir processos de contra-ordenação	100	111		
	Instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia da CCDR Alentejo	119			
	Instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia de Entidades Externas	115			
Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	Apoio jurídico complementar às autarquias locais	106	110		
	Disponibilização da informação relativa às autarquias locais (área financeira e cooperação), pareceres jurídicos e contra-ordenações	111			
	Respostas aos pedidos de parecer jurídico das Autarquias Locais e suas Associações	115			
Acompanhar a evolução financeira da autarquias	Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	125	108		
	Carregamento de informação financeira - Administração Local - bases de informação	106			
	Cooperação técnica e financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares	125			
	Fichas de Diagnóstico Financeiro (por município)	101			
	Municípios da Região Alentejo - Relatório de Execução Financeira - 2012	101			
	Relatório Financeiro das Freguesias - Relatório de Execução 2008/2011	87			
Participar na cooperação institucional	Acompanhar os processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e outros)	115	120		
	Elaboração de pareceres e esclarecimentos de natureza jurídica aos Serviços da CCDRALentejo	125			
	Participação em reuniões de grupos de trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Jurídica, etc.)	125			
	Validação das prestações de contas e documentos previsionais - Municípios (plataforma SIAL versus documentos contabilísticos)	114			
Avaliação Global		111			

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

As actividades mais relevantes resultaram do exercício das competências legais atribuídas a esta Direcção de Serviços, sendo de referir as seguintes:

Em matéria de decisão de contra-ordenações (actividade que contribuiu para a concretização de objectivo que integrou simultaneamente o Plano de Actividades e o QUAR), obteve-se um resultado que permitiu o cumprimento da meta estabelecida nos dois instrumentos de gestão.

Em matéria de pareceres jurídicos emitidos para as autarquias locais (actividade que também contribuiu para a concretização de objectivo que integrou em simultâneo o Plano de Actividades e o QUAR), foi superada a meta estabelecida sendo alcançada uma taxa de resposta às solicitações de 79% (para uma meta de 70% e uma tolerância de 5%).

Foi igualmente conseguida a superação da meta relativa ao índice de respostas a pedidos de parecer dos Serviços da CCDRA (nomeadamente em apoio à DSOT, no âmbito do acompanhamento da elaboração, revisão e alteração dos planos municipais de ordenamento do território, aos quais teve que dar-se prioridade face aos prazos fixados das conferências de serviço).

É ainda de salientar o seguinte:

- Em Dezembro o apoio administrativo aos processos de contra-ordenação foi reforçado com uma assistente técnica.
- O ano de 2013 foi um ano em que houve variadas solicitações em matéria jurídica, com vista a uniformização de interpretações, nomeadamente ao nível da reorganização administrativa autárquica, e do novo regime das autarquias locais e das entidades intermunicipais.
- Prosseguiu-se o acompanhamento dos programas de financiamento com a DGAL e a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas, no que toca a contratos-programa municipais, edifícios sede de freguesia e, em especial neste período temporal, no Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva com entidades particulares, procedendo-se à análise, registo e processamento de despesa apresentada e relato às entidades financiadoras.

- Acompanhamento da aplicação do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL), nas autarquias locais e entidades equiparadas:
- Participação em todas as actividades do grupo de trabalho de uniformização interpretativa, titulado como SATAPOCAL, criado pelo Despacho nº 4839/99 (SEALOT) de 22 de Fevereiro, coordenado pela Direcção Geral das Autarquias Locais, materializadas em suportes técnicos (fichas de apoio técnico, memorandos, folhetos, etc.);
- Emissão de pareceres/entendimentos técnicos de cariz contabilístico e financeiro sobre questões solicitadas pelas autarquias locais.
- Recepção, registo e tratamento de informação financeira, proveniente dos documentos previsionais de 2013 e das prestações de contas de 2012 de municípios e respectivas associações, comunidades intermunicipais e freguesias do Alentejo.
- Participação no Observatório de Dados Regionais (da responsabilidade da CCDR Alentejo), consubstanciada na actualização dos dados contabilístico – financeiros, cooperação financeira, pareceres jurídicos e contra-ordenações da administração local e particulares do Alentejo.
- Validação de dados, analisando comparativamente a informação inscrita nas prestações de contas e documentos previsionais municipais de 2012 e 2013 do Alentejo e a inserida na plataforma electrónica (SIIAL) da responsabilidade da DGAL, no âmbito das relações institucionais com esta Direcção Geral.
- Recepção e validação das fichas trimestrais remetidas pelos municípios, para o ano de 2012, bem como a análise e validação de vários dossier com documentação, que se encontram sediados nos municípios no que se refere ao Fundo Social Municipal, artigos 19º, 24º e 28º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), no âmbito das relações institucionais com a DGAL.
- Estudo “Municípios da Região Alentejo – Relatório de Execução Financeira - 2012”, com base na informação financeira inscrita nas prestações de contas dos municípios alentejanos.

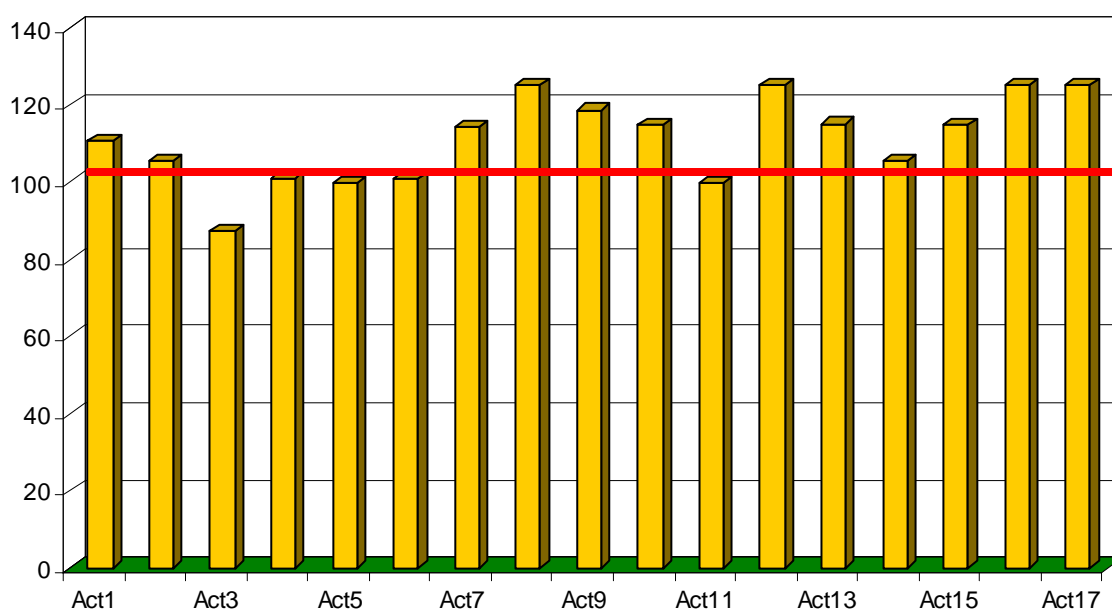
- Início e progressão da execução do estudo titulado como “Relatório Financeiro das Freguesias – Relatório de Execução 2008/2011”.
- Elaboração das 47 Fichas de Diagnóstico Financeiro, por município, caracterizando, além de outros dados, a composição e evolução financeira das administrações municipais.
- Progressão do estudo titulado como “As Freguesias Alentejanas e os seus cidadãos”.
- Colaboração com a Secretaria de Estado da Administração Local, o Tribunal de Contas e a ATAM na elaboração de guiões de reorganização das freguesias e transição das CIM, bem como na emissão de contributos nas instruções do TC, assim como na participação periódica de sessões de aperfeiçoamento organizadas pela Associação de Técnicos Administrativos Municipais. Esta colaboração institucional foi concretizada atempadamente, com qualidade e assertividade reconhecida pelas entidades envolvidas.
- Organização do colóquio titulado “Temas Essenciais para Governar as Freguesias” em que participaram, com apresentação de diversos temas técnicos, a CCDR Alentejo, a ANAFRE e o CEFA. Este evento realizou-se no auditório da CCDR em Évora, no dia 07 de Dezembro de 2013, destinou-se aos eleitos das freguesias e contou com a participação, além dos oradores, da Presidência da Comissão, dos Presidentes da ANAFRE e CEFA e teve a participação, no encerramento do colóquio, de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Administração Local.

O ano de 2013 foi um ano profícuo em alterações legislativas, o que, aliado ao facto de ter havido eleições gerais autárquicas e ter sido concretizada a agregação de freguesias prevista na legislação, motivou uma procura significativa de esclarecimentos, particularmente sentida no último trimestre, período em que os recursos humanos da DSAJAL, técnicos e administrativos, demonstraram uma dinâmica e uma entejuda redobradas.

Relativamente à avaliação das actividades da DSAJAL para o exercício de 2013, por intermédio de um conjunto de indicadores estabelecidos para o respectivo Plano de Actividades, refira-se que das 17 actividades previstas, 14 foram superadas, 2 registaram o seu cumprimento e em apenas 1 não foi possível atingir a meta estabelecida, sendo no entanto de assinalar que o projecto em causa (“Relatório Financeiro das Freguesias – Relatório de Execução 2008/2011”) terá a sua conclusão em 2014, conforme programado.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	14	82,4
Atingiu	2	11,8
Não Atingiu	1	5,9
Sem execução	0	0,0
Total	17	100,0
Avaliação Média	111,1	
Desvio Médio	9,1	
Desvio Padrão	11,1	



Actividades

Act1 - Disponibilização da informação relativa às autarquias locais (área financeira e cooperação), pareceres jurídicos e contraordenações	Act10 - Instauração de processos de contraordenação com base em autos de notícia de Entidades Externas
Act2 - Carregamento de informação financeira - Administração Local - bases de informação	Act11 - Decidir processos de contraordenação
Act3 - Relatório Financeiro das Freguesias - Relatório de Execução 2008/2011	Act12 - Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)
Act4 - Fichas de Diagnóstico Financeiro (por município)	Act13 - Acompanhar os processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e outros)
Act5 - Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"	Act14 - Apoio jurídico complementar às autarquias locais
Act6 - Municípios da Região Alentejo - Relatório de Execução Financeira - 2012	Act15 - Respostas aos pedidos de parecer jurídico das Autarquias Locais e suas Associações
Act7 - Validação das prestações de contas e documentos previsionais - Municípios (plataforma SIIAL versus documentos contabilísticos)	Act16 - Participação em reuniões de grupos de trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Jurídica, etc.)
Act8 - Elaboração de pareceres e esclarecimentos de natureza jurídica aos Serviços da CCDRALentejo	Act17 - Cooperação técnica e financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares
Act9 - Instauração de processos de contraordenação com base em autos de notícia da CCDR Alentejo	

2.3.5 Direcção de Serviços de Fiscalização

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Acção de sensibilização para condutas ambientais correctas	100	109
	Cooperação com a GNR/SEPNA	100	
	Esclarecimento e actualização de matérias ao pessoal afecto à DSF	100	
	Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	100	
	Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	113	
	Taxa de fiscalização de acções submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013	142	
Avaliação Global		109	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

Visando contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região, os serviços de fiscalização da CCDRA deram cumprimento ao plano de actividades, por um lado, através da verificação de novas situações não consentâneas com a legislação em vigor visando a sua correcção, por outro lado, monitorizando as situações já identificadas.

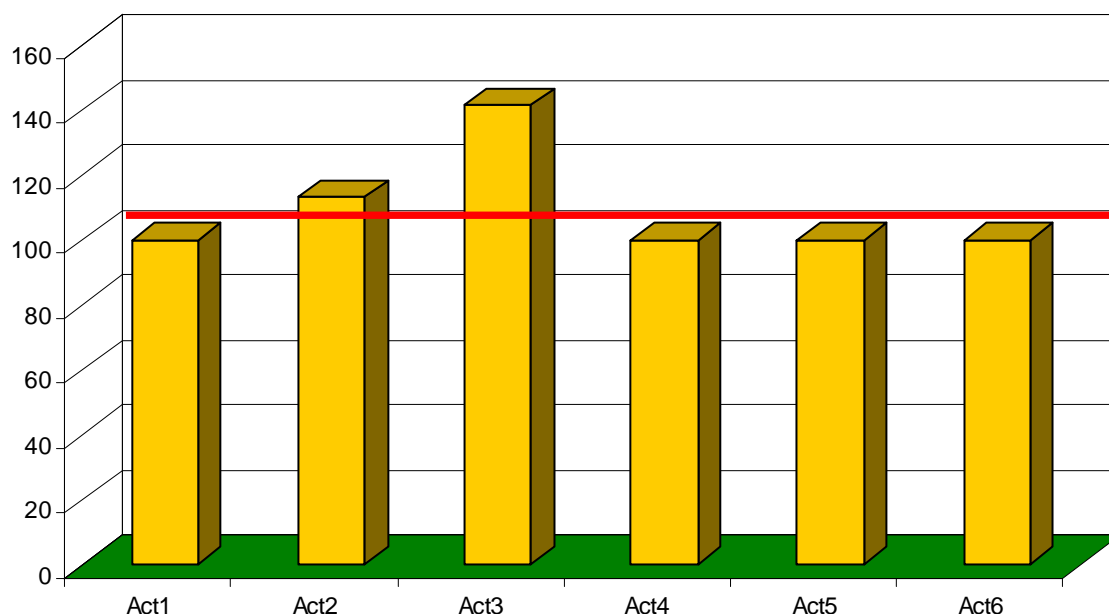
Neste âmbito e grandemente apoiada dos Serviços Sub-regionais, cumpre realçar a actuação dos vigilantes da natureza e demais pessoal afecto às acções de fiscalização, nomeadamente em matéria de resíduos. Também no domínio da Reserva Ecológica Nacional, é de realçar a intensificação das acções de fiscalização no segundo semestre, decorrentes do acompanhamento dos processos de comunicação prévia identificados pela Direcção de Serviços de Ordenamento do Território e pelos Serviços Sub-regionais.

É de registar a acção de sensibilização ambiental levada a cabo mediante a divulgação pelas Freguesias de um folheto informativo sobre queimas a céu aberto. Digna de nota foi ainda a compilação de um conjunto de legislação enquadradora das competências de fiscalização, bem como das acções de formação/informação do pessoal que mais

directamente se relaciona com a fiscalização, com vista à actualização das temáticas relativas ao auto de notícia e ao âmbito das competências fiscalizadoras da CCDRA.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	33,3
Atingiu	4	66,7
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	109,2	
Desvio Médio	12,2	
Desvio Padrão	16,8	



Actividades

Act1 - Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Act4 - Cooperação com a GNR/SEPNA
Act2 - Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Act5 - Ação de sensibilização para condutas ambientais corretas
Act3 - Taxa de fiscalização de ações submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013	Act6 - Esclarecimento e atualização de matérias ao pessoal afecto à DSF

2.3.6 Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativas e Financeira

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Executar o plano de formação 2011-2013	Execução do Plano de Formação para 2013	125	125
Inovação nas normas internas de gestão	Divulgação de informação sobre Recursos Humanos no site da CCDRALentejo e intranet	113	110
	Implementação de Sistemas de Informação ao Trabalhador	100	
	Registar os bens inventariáveis	100	
	Reorganização dos Arquivos da CCDRALentejo	138	
	Rever normas de procedimentos internos	100	
Avaliação Global		113	

1 Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No ano a que se reporta o presente relatório a Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira (DSCGAF) sofreu varias alterações, nomeadamente com a saída do Director de Serviços, cargo que até final do ano não foi ocupado.

Foram também efectuados alguns ajustamentos de pessoal ao nível das duas divisões que compõem a Direcção de Serviços, quer entre elas, quer dentro das divisões procurando ajustar os recursos humanos disponíveis de acordo com as suas competências ao serviço para o qual estariam mais aptos.

Em Agosto de 2013 as CCDR's passaram a estar tuteladas pela Presidência do Conselho de Ministros e esta situação implicou novas metodologias de trabalho e novos elementos de contacto.

Na sequência da reorganização das unidades orgânicas flexíveis nos finais de 2012, DRFP funcionou já em pleno durante todo o ano de 2013 com a gestão da área orçamental (contabilidade e tesouraria) e de aprovisionamento, inventário e economato, gestão de candidaturas comunitárias, gestão, manutenção, conservação e segurança do património, instalações e equipamentos e gestão dos recursos informáticos.

Na área orçamental continuou-se a assegurar de forma eficaz o controlo e acompanhamento de toda a execução do Orçamento 2013 nas suas componentes de Funcionamento e Investimento, reporte mensal para a Direcção Geral do Orçamento dos mapas de controle da execução financeira mensal, Fundos Disponíveis, Solicitação de Transferência de Fundos (STF), entre outros.

De referir, que no ano de 2013 a CCDR implementou o POCP - Plano Oficial de Contabilidade Pública dando assim cumprimento ao DL 232/97 de 3 de Setembro que tem como objectivo o controlo da regularidade financeira e execução orçamental. Todo este processo foi acompanhado por uma adaptação aos módulos informáticos da QUIDGEST de Orçamento, Receita, Tesouraria e Prestação de Contas.

De salientar que no ano de 2013 a arrecadação de receita própria foi superior ao ano anterior, motivado em parte por uma receita extraordinária proveniente da Taxa de Gestão de Resíduos, situação que contribuiu muito para que a CCDR assumisse integralmente o pagamento a todos os seus fornecedores de bens e serviços. Referir ainda o esforço efectuado durante todo o ano junto da Tutela, entidade coordenadora e DGO que permitiu à CCDR obter um reforço orçamental e financeiro proporcionando a liquidação das suas dívidas históricas de ADSE e Serviços Sociais. A CCDR assim encerrou o ano de 2013 sem dívidas e pagamentos em atraso quer de encargos com pessoal, quer com fornecedores.

Quanto ao aprovisionamento e economato procurou-se dar resposta a todas as solicitações para fornecimento de bens e serviços, quer internamente mediante uma eficaz gestão dos bens de armazém, quer através de aquisições de bens e serviços em regime simplificado, ou através de procedimentos concursais efectuados através de plataforma electrónica, e que decorreram dentro dos prazos propostos.

No que respeita ao património continuou-se com o processo de inventariação de todos os bens, tendo sido realizado um levantamento exaustivo dos mesmos e iniciou-se o seu processo de valorização, fundamental para o serviço, agora que a CCDR trabalha em POCP. Todo este trabalho é objecto de registo informático nos módulos de inventário e gestão de bens móveis da aplicação da QUIDGEST.

Na área de apoio geral procurou-se realizar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património, instalações e equipamentos procurando ir de encontro às necessidades do serviço em termos de limpeza e vigilância e segurança. Quanto a viaturas

foi efectuada uma gestão da frota no que respeita a seguros, vias verdes, afectações de motoristas/deslocações, procurando-se neste caso dar resposta a todas as solicitações tendo em consideração as viaturas disponíveis em cada momento. De salientar, que em 2013 a frota automóvel foi reduzida em 2 viaturas após o término do respectivo aluguer operacional. Por outro lado, entraram para a CCDR também 2 viaturas provenientes do parque de viaturas do Estado, mas que em 2013 ainda não puderam circular uma vez que houve que proceder à sua legalização e recuperação conservação.

No respeitante à gestão das candidaturas comunitárias foi elaborada e submetida a candidatura Assistência Técnica Global do Programa Orçamental - 2014/2015 ao Programa Operacional Regional do Alentejo e foi efectuada o acompanhamento da execução física e financeira de todas as candidaturas aprovadas com elaboração e submissão nos respectivos sistemas dos pedidos de pagamento, designadamente ao INALENTEJO e POCTEP.

Quanto aos recursos informáticos continuou-se a realizar toda a gestão e manutenção ao nível da infra-estrutura, gestão e manutenção da aplicação de dados, segurança de dados da organização, apoio à gestão do sistema de informação do Programa Operacional (SIGPOA), acompanhamento e monitorização do Sistema de Gestão Documental (SGD). No ano de 2013 procedeu-se à implementação no sistema informático da CCDR do software livre LibreOffice evitando assim a actualização das licenças Office com todos os seus custos inerentes, e promovendo uma política de contenção de custos conforme orientação transmitida na Lei nº 66-B/2012 de 31/12/2012 (Lei do Orçamento 2013). Efectuou-se uma calendarização para implementação de todo o processo com a transmissão de toda a informação necessária aos trabalhadores e acompanhamento contínuo. Este processo é objecto de monitorização e actualizações contínuas.

Quanto aos recursos humanos, procedeu-se de forma atempada à coordenação de todos os processos inerentes à administração dos trabalhadores, nomeadamente respostas a reclamações, processos de mobilidade, de ponderação curricular, de relevâncias, candidaturas espontâneas, estágios profissionais, equiparação a bolseiro, estatuto trabalhador-estudante, acumulação de funções, permissão genérica para conduzir viaturas, rescisões por mutuo acordo, entre outras.

Também foi realizada a preparação e elaboração de quadros, mapas de pessoal, orçamento e levantamento de dados relativos aos recursos humanos, para a Secretaria-Geral do

MAMAOT e também para a nova tutela, a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional.

Foi mantido e anualizado um conjunto de indicadores de gestão relativos aos recursos humanos da CCDR, possibilitando assim a sua análise, acompanhamento e gestão, no que respeita à introdução de todos os registos relativos à avaliação do desempenho do SIADAP 2 e 3, na aplicação de Gestão de Recursos Humanos da QUIDGEST.

Elaborou-se ainda o Relatório do SIADAP referente à Avaliação do Desempenho de 2012 e elaborou-se o Balanço Social de 2012 e carregaram-se os quadros do SIOE de 2013 na plataforma existente para o efeito.

Ao nível da formação profissional foram ministradas várias acções de formação, para trabalhadores e dirigentes da organização:

- CAGEP – Cursos Avançado em Gestão Pública (8 de Fevereiro a 13 de Abril) – 50 horas presenciais e 25 de e-learning – Universidade de Évora (ministrado pelo INA) – 8 dirigentes superiores
 - Software Libre Office – 4 sessões (6, 7 e 8 de Maio) de 3 horas cada, em Évora, Beja e Portalegre – 166 formandos
 - Segurança e Higiene no Trabalho (Curso 1) – 6 horas (20 de Maio) – 21 formandos
 - Aplicação do POCP – 21 horas (1 a 3 de Julho) – 11 formandos
 - Auditoria e Controlo Interno na Administração Pública – 21 horas (16 a 19 de Setembro) – 19 formandos
 - Código da Contratação Pública – 21 horas (23 a 25 de Setembro) – 21 formandos
 - BSC – Balanced Scorecard – 7 horas (30 de Setembro) – 20 formandos
 - Avaliação de desempenho na qualidade de avaliado – 21 horas (7, 8 e 10 de Outubro) – 16 formandos
 - SIADAP – Avaliação do desempenho organizacional e individual – 21 horas (28 a 30 de Outubro) – 14 formandos
 - Estratégias de qualidade em serviços públicos – 21 horas (12 a 14 de Novembro) – 16 formandos
 - Primeiros Socorros/Suporte Básico de Vida - 7 horas (20 de Novembro) – 23 formandos
 - Segurança e Higiene no Trabalho (Curso 2) – 6 horas (9 de Dezembro) – 25 formandos
- Foi efectuada uma análise detalhada dos questionários das acções de formação de “Segurança e Higiene no Trabalho”.

No âmbito da reorganização dos arquivos da CCDR, a qual contempla a avaliação, selecção e eliminação da documentação acumulada foram desenvolvidas várias tarefas. Esta actividade contempla a reorganização da gestão de informação, libertando os serviços de documentos sem valor para a organização, contempla ainda a adopção de uma linguagem comum de classificação com outros serviços/organismos do MAMAOT, objectivo traçado para toda a Administração Pública, conforme estabelece a RCM n.º 12 /2012 de 7 de Fevereiro.

Procedeu-se à arrumação dos documentos que se encontravam espalhados em diversos locais, à selecção dos documentos vindos dos Gabinetes de Apoio Técnico (GAT's).

No âmbito da parceria com a DGLAB, SG MAMAOT e CCDR's foi ministrada formação específica (MEF e Massas Acumuladas) às trabalhadoras que fazem parte do grupo de trabalho constituído para o efeito (4 a 8 de Fevereiro, 18 e 12 horas respectivamente). A CCDR Alentejo elaborou os seus contributos para as duas situações – 3º nível da MEF e Massas Acumuladas relativas à área do Ordenamento do Território – em 04 de Julho de 2013, os quais remeteu para a CCDR Lisboa que está a coordenar o grupo de trabalho das CCDR's. Participou em diversas sessões de harmonização com várias entidades envolvidas. Este processo deverá estar concluído no final do 2014.

Foi iniciada a classificação documental na DRHA, representou-se a CCDRALentejo no 4.º workshop sobre Gestão Documental e gestão de processos de implementação de Software e Normas abertas na Administração Pública (13 de Dezembro, Lisboa), a convite da AMA, com a apresentação de uma palestra sobre o caso de sucesso da organização com a implementação do SGD – Sistema de Gestão Documental. Foi implementado um novo Regulamento de Funcionamento e Horário de Trabalho da CCDR Alentejo, o qual resultou de um processo de consulta e partilha junto de todos os trabalhadores. O regulamento entrou em vigor em 21 de Outubro de 2013 depois de analisadas todas as propostas recebidas e implementadas algumas das sugestões dos trabalhadores.

Na sequência do processo de gestão da assiduidade dos trabalhadores foram adquiridos 3 equipamentos biométricos para a Sede, Serviços Sub-regionais de Beja e Portalegre e Relógio Virtual para o Serviço Sub-Regional do Litoral possibilitando assim a implementação dos Portais do Trabalhador, de Autorização e de Aprovação bem como do próprio Sistema de Gestão de Assiduidade (GAS) da empresa Quidgest. Este processo acabou por se prolongar para 2014 dadas as dificuldades técnicas na respectiva parametrização.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, com a coordenação da DRHA iniciou, em Setembro de 2013, a implementação do Balanced Scorecard (BSC) da Quidgest.

No que respeita à secção de pessoal foram implementadas e actualizadas várias aplicações da Quidgest na área de gestão de recursos humanos nomeadamente: ; alterações decorrentes do OE 2013; alteração do apuramento do PLC; reestruturação e optimização do ficheiro da segurança social e CGA; alteração e optimização do modulo de ajudas de custo; inserção de descontos-valor base de incidência contributiva; processamento de abonos-dias úteis; parametrização de afectações; actualização da remuneração de referência (parentalidade); anulação de ausências; introdução de dados para o sistema SEPA, actualização do Modelo 10, introdução da DMR (Declaração Mensal de Rendimentos), criação de novo ano na aplicação de processamento de vencimentos, entre outras.

Neste domínio foi desenvolvido um conjunto de outras actividades nomeadamente: a gestão das carreiras e processos individuais, actualização do cadastro individual dos trabalhadores, criação dos processos de aposentação, apuramento de férias, contagem de tempo de serviço, emissão de declarações diversas, informação e enquadramento jurídico de situações diversas, calculo de abonos de família, inscrições na CGA, ADSE, Serviços Sociais, notas de reposição, entre outras.

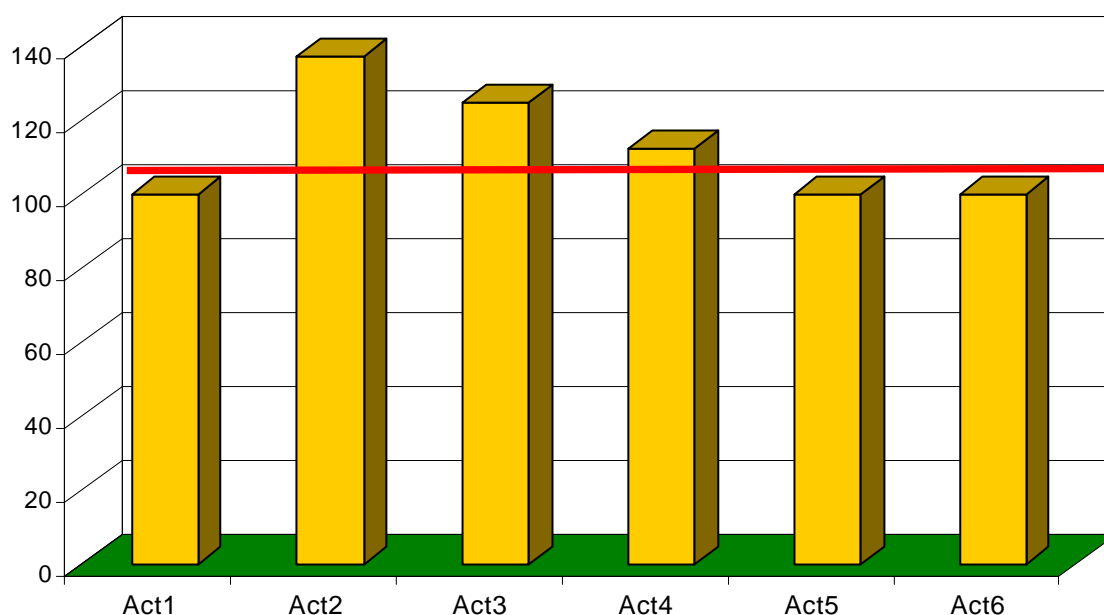
Foram elaboradas candidaturas, no NET Emprego (IEFP) para 2 processos medida de inserção e 1 processo medida de inserção +.

Foram concluídos os processos administrativos de 2 recrutamentos via CEAGP, sendo que estes 2 técnicos superiores foram colocados na Direcção de Serviços do Ambiente (DSA) e na Direcção de Serviços do Ordenamento do Território (DSOT), em período experimental por 180 dias.

Quanto ao sector do expediente foram tratados 21.126 documentos, dos quais 11.604 documentos deram entrada na CCDR e 6.786 foram documentos que deram saída dos serviços.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	3	50,0
Atingiu	3	50,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	112,5	
Desvio Médio	12,5	
Desvio Padrão	15,8	



Actividades	
Act1 - Implementação de Sistemas de Informação ao Trabalhador	Act4 - Divulgação de informação sobre Recursos Humanos no site da CCDRALentejo e intranet
Act2 - Reorganização dos Arquivos da CCDRALentejo	Act5 - Registrar os bens inventariáveis
Act3 - Execução do Plano de Formação para 2013	Act6 - Rever normas de procedimentos internos

2.3.7 Gabinete de Comunicação

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Dinamizar a gestão do acesso à informação	Produção e recolha de informação dirigida aos Órgãos de Comunicação Social como forma de consolidar a notoriedade da CCDR e promover a Região	319	319
Avaliação Global		319	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

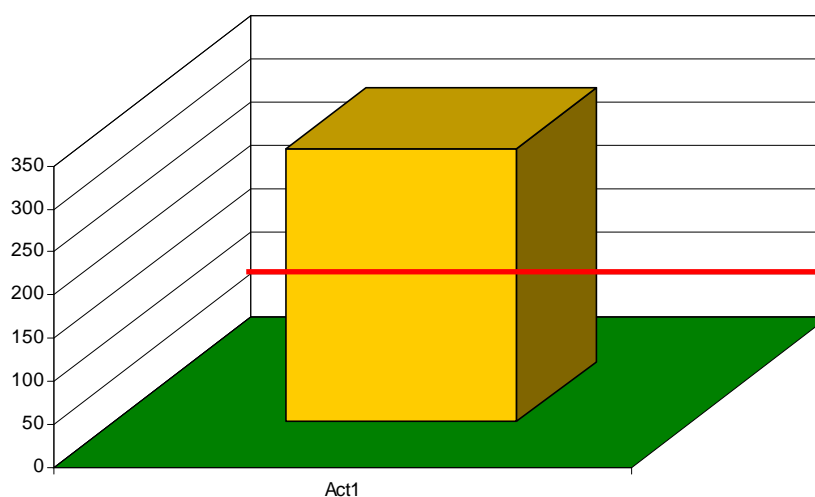
A actividade do Gabinete de Comunicação no campo da relação com os órgãos de comunicação social tem duas vertentes, a informação que é dada, quer através de notas de imprensa quer a nível do contacto pessoal, formal ou informal e os resultados dessa informação a nível do que é publicado sobre a actividade da CCDRA.

O ano de 2013, foi positivo pois excedeu quer o numero de notas de imprensa enviados, quer o *feed back* que estas tiveram junto dos órgão de comunicação social. Tal facto deveu-se por um lado a uma maior intervenção da CCDRA junto dos diversos órgãos de comunicação social e por outro a um aumento da actividade deste organismo no sentido da divulgação das suas diferentes actividades.

Foi igualmente aumentada e melhorada a relação entre a CCDRA e os diferentes órgão de comunicação social nomeadamente os locais e regionais, o que se reflectiu na informação dada sobre as diferentes actividade da CCDRA.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	1	100,0
Atingiu	0	0,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	1	100,0
Avaliação Média	318,8	
Desvio Médio	0,0	
Desvio Padrão	0,0	



Actividades

Act1 - Implementação de Sistemas de Informação ao Trabalhador

2.3.8 Divisão da Cooperação Inter-Regional

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	Coordenar regionalmente o POCTEP	154	155
	Dinamizar a actividade de cooperação transnacional e inter-regional	125	
	Dinamizar as Comunidades de Trabalho transfronteiriças/ Euroregiões EUROACE e EUROAAA	185	
Avaliação Global		155	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

A actividade da DCI reparte-se por 3 grandes áreas: Coordenação Regional do POCTEP 2007-2013, actividades inerentes à cooperação transfronteiriça e actividades de cooperação transnacional e inter-regional.

No que respeita à primeira, 2013 foi particularmente exigente devido ao exercício da Presidência dos Comités Territoriais das duas áreas de cooperação AC4 (Alentejo, Centro, Extremadura) e AC5 (Alentejo, Algarve, Andaluzia), o que implicou a coordenação de todas as consultas escritas aos Comités e realização de duas reuniões dos Comités Territoriais para a selecção dos projectos a submeter à aprovação do Comité de Gestão. No primeiro semestre do ano procedeu-se à apreciação e emissão de parecer sobre 32 projectos candidatados à 3ª convocatória, submetidos aos Comités Territoriais. Daqueles, foram aprovados 4 projectos com parceiros do Alentejo, abrangendo 7 entidades da região, num total de investimento de €451 032. Complementarmente, foram efectuadas 152 validações de despesa e respectivo registo em aplicação informática FONDOS2007, de beneficiários da 1ª e 2ª convocatórias, realizadas 151 consultas escritas para modificações substanciais e não substanciais dos projectos em execução, verificados “in loco” 5 projectos da 2ª convocatória e analisados 4 relatórios finais inerentes à conclusão de outros tantos projectos, além de inúmeras consultas sobre assuntos inerentes à marcha dos projectos e sua certificação, por email e telefone entre beneficiários e a coordenação regional.

Em termos de execução, faltavam concluir 2 projectos no final de 2013 para o encerramento da 1.ª convocatória do POCTEP, observando-se por parte dos beneficiários do Alentejo uma

taxa de execução de 89,20%. Face aos projectos da 2.^a convocatória, ainda no início de execução, a taxa era de 35,73%.

No âmbito da Cooperação Transfronteiriça desenvolvida no quadro de apoio técnico e financeiro pelos Gabinetes de Iniciativas Transfronteiriças-GIT, projectos aprovados em sede de POCTEP 2007-2013 e que põem em prática as Euroregiões, realizaram-se 8 Comissões Sectoriais (órgãos estatutários dedicados ao conhecimento e à preparação de planos e projectos conjuntos), efectuaram-se 4 reuniões das respectivas coordenações regionais para planificação de acções a desenvolver pelos projectos, levou-se a cabo um evento de promoção do pequeno negócio familiar, para divulgação de produtos da gastronomia tradicional da EuroAAA, designado por Mercados Gastronómicos Transfronteiriços (a par da participação em mais 5 organizados nas restantes regiões) e no contexto da difusão dos seus objectivos e da difusão e implantação pública das imagens corporativas das Euroregiões, efectivaram-se 15 acções de promoção e publicidade em eventos de natureza transfronteiriça realizados por entidades externas.

Atendeu-se a duas apresentações (El Granado e Faro) de um importante instrumento cartográfico para o conhecimento e utilização da região transfronteiriça com a Andaluzia, composto pelo Mapa do Baixo Guadiana. Foi ainda testemunhada a apresentação da última obra editorial de cooperação transfronteiriça, no domínio da cultura gastronómica do Alentejo, Algarve e Andaluzia, composto pelos Cadernos de Comidas do Mar.

Colaborou-se na organização do Dia da Europa, sob a responsabilidade directa da Região Centro. Participou-se na Reunião da Comissão Mista Luso-Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça.

Participou-se, por convite da DG Régio da Comissão Europeia e por via da Associação das Regiões de Fronteira da Europa (ARFE) de que a CCDR é membro, no evento intercontinental “Les Rencontres Europe, Caraïbes et Amérique Latine de la Coopération Transfrontalière”, realizado em Fort-de-France, Martinica, de 27 a 29 de Novembro de 2013, difundindo a experiência e o conhecimento adquirido em contexto de cooperação transfronteiriça.

Assumiu-se a participação no Grupo de Trabalho que coordena a definição, criação e implantação do Programa Operacional da Cooperação Transfronteiriça 2014-2020.

Por solicitação da ARFE, promoveu-se à co-organização, logística, informação técnica e acolhimento de uma Delegação da América Latina à EUROAAA, composta por responsáveis nacionais e regionais do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE, que constituiu uma oportunidade de relevância para o contacto entre empresários alentejanos e brasileiros e respectivas estruturas de apoio.

No domínio da Cooperação Transnacional e Inter-Regional, assume papel de relevo, pela sua importância estratégica regional, a participação na Estratégia Atlântica Europeia, e suas implicações na Estratégia Nacional para o Mar e na Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar e no Fórum do Atlântico, assegurando contributos para a definição das linhas de intervenção e constituição, intervindo em reuniões de trabalho, elaborando análises críticas documentais e participando em eventos no exterior, entre outros contributos técnicos e de apreciação crítica.

Colaborou-se activamente na selecção dos objectivos temáticos, prioridades de investimento e principais acções, num contexto regional, a constar do Acordo de Parceria com a UE no domínio dos programas de cooperação territorial europeia.

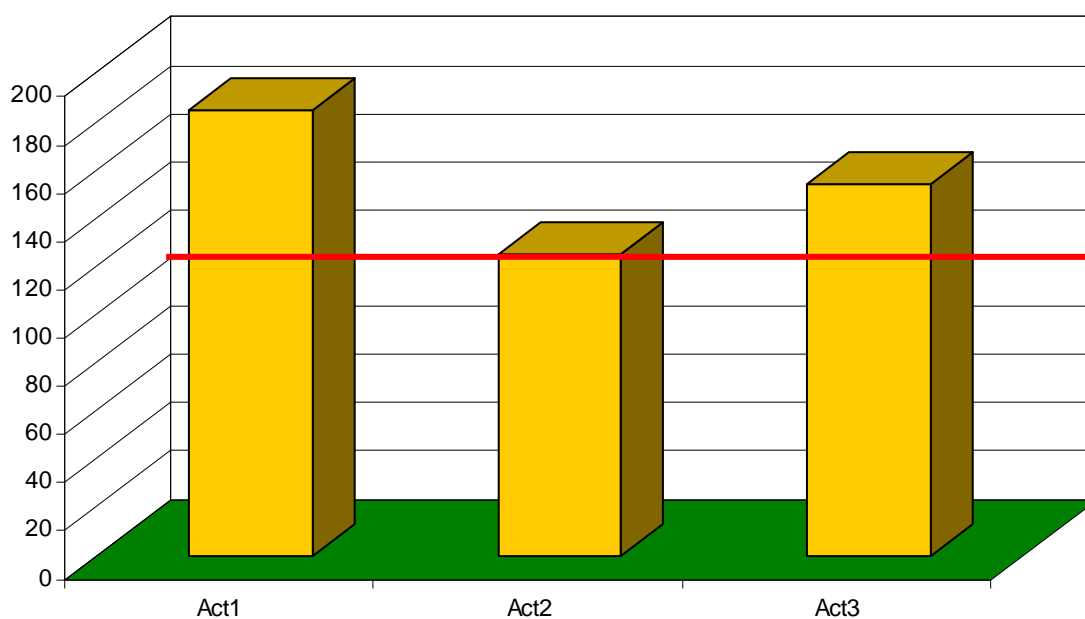
Desenvolveu-se um importante conjunto de actividades assegurando a apreciação documental, pareceres, contributos analíticos e críticos e a participação nas reuniões dos órgãos estatutários da CRPM, CAA e CIM.

Foi ainda assegurada a participação no Comité de Acompanhamento do programa MED, designadamente no quadro da última convocatória para projectos de capitalização, bem como para o encerramento do programa 2007-2013. Promoveu-se a difusão de informação sobre oportunidades de parceria e envolvimento próprio nos programas MED, SUDOE e Espaço Atlântico.

Complementarmente, foram efectuados textos de enquadramento e suporte a intervenções, elaboradas notas para a imprensa e para o website da CCDRA, e produzidos conteúdos para os lugares electrónicos de difusão de informação (páginas web e Facebook das Euroregiões) sobre acções acompanhadas e realizadas pela DCI.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	3	100,0
Atingiu	0	0,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	3	100,0
Avaliação Média	154,7	
Desvio Médio	20,2	
Desvio Padrão	30,0	



Actividades	
Act1 - Coordenar regionalmente o POCTEP	Act3 - Coordenar regionalmente o POCTEP
Act2 - Dinamizar a actividade de cooperação transnacional e inter-regional	

2.3.9 Serviço Sub-regional de Portalegre

O que se fez em 2013?

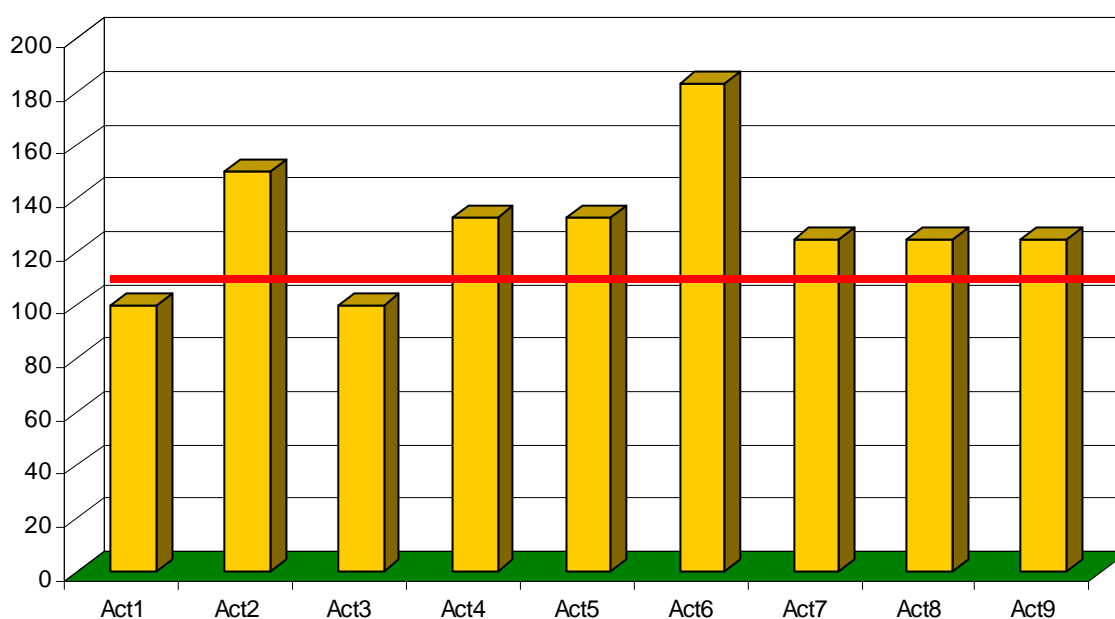
Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	100	100
Dinamizar e acompanhar a revisão dos PDMs	Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso na área do SSP	100	100
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Cooperação com a GNR/SEPNA	125	144
	Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	133	
	Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	133	
	Taxa de fiscalização de acções submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013	183	
Promover a celeridade dos processos de licenciamento	Participação em processos de Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	125	125
	Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	125	
Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	150	150
Avaliação Global		131	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

As actividades destes SSRegionais têm-se desenvolvido de forma normal, realizando as operações de fiscalização ambiental e de processos de Ordenamento do Território, as Conferências de Serviços e Conferências Decisórias necessárias, bem como o acompanhamento das alterações e revisões dos IGT(s) que estão propostas. O acompanhamento da execução de investimentos co-financiados tem igualmente decorrido de forma normal. As metas e os objectivos têm sido atingidos e nesse sentido sente-se que os resultados do trabalho desenvolvido nestes SSRegionais são satisfatórios.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	7	77,8
Atingiu	2	22,2
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	9	100,0
Avaliação Média	130,6	
Desvio Médio	17,3	
Desvio Padrão	25,3	



Actividades

Act1 - Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	Act6 - Taxa de fiscalização de ações submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013
Act2 - Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	Act7 - Cooperação com a GNR/SEPNA
Act3 - Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso na área do SSP	Act8 - Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias
Act4 - Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Act9 - Participação em processos de Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros
Act5 - Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	

2.3.10 Serviço Sub-regional do Litoral

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, no âmbito de situações detectadas ou monitorizadas pelo SSL e/ou de reclamações/denúncias recebidas	133	113
	Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, solicitadas ao SSL	133	
	Análise de processos de comunicação prévia no âmbito do RJREN entrados no SSL respeitantes à NUT III Alentejo Litoral	138	
	Disponibilização ao público de dados da qualidade do ar	37	
	Exploração da rede de estações de monitorização da qualidade do ar	97	
	Pareceres sobre as várias fases dos Instrumentos de Gestão Territorial (PGF)	138	
Avaliação Global		113	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No desempenho das competências da CCDR, este serviço sub-regional deu o seu contributo, maioritariamente, nas áreas da fiscalização, ordenamento do território e ambiente. Na fiscalização, foram verificadas e acompanhadas, com a respectiva informação, todas as tarefas solicitadas pela DSF, tanto no que se refere a deposição ilegal de resíduos como visitas a operadores licenciados de resíduos, estas últimas de acordo com as linhas definidas ao nível da DS. Pensamos ter desempenhado as tarefas adequadamente, respondendo sempre em tempo útil, contribuindo para a redução do passivo ambiental da região.

No Ordenamento do Território, todos os processos comunicação prévia, no âmbito do RJREN, entrados neste serviço foram analisados e concluídos neste serviço sub-regional. Esta, foi uma tarefa retomada no SSL, que estava sem resposta local já há cerca de dois anos. Todos os Planos de Gestão Florestal apresentados para os cinco concelhos do Alentejo Litoral, foram analisados e concluídos no SSL dentro dos prazos legais.

Na área do ambiente, o SSL tem a seu cargo a operação da rede fixa de monitorização da qualidade do ar e também da estação móvel do projecto GISA. O ano de 2013, foi um ano atípico de avarias na rede de estações fixas da CCDR Alentejo. Ocorreram diversas avarias decorrentes do tempo de funcionamento dos equipamentos mas, também avarias de outra

índole, nomeadamente resultantes de deficiente fornecimento de energia na estação de Monte Velho, que originou avarias por “queima” de componentes em alguns dos equipamentos. A demora na entrega de peças de substituição por parte dos fornecedores, nalguns casos mais de seis meses e, no caso da avaria de Monte Velho, a demora na resolução do processo que levou à atribuição dos custos ao fornecedor de energia (EDP), fez com que a meta da taxa de eficiência não fosse possível de alcançar.

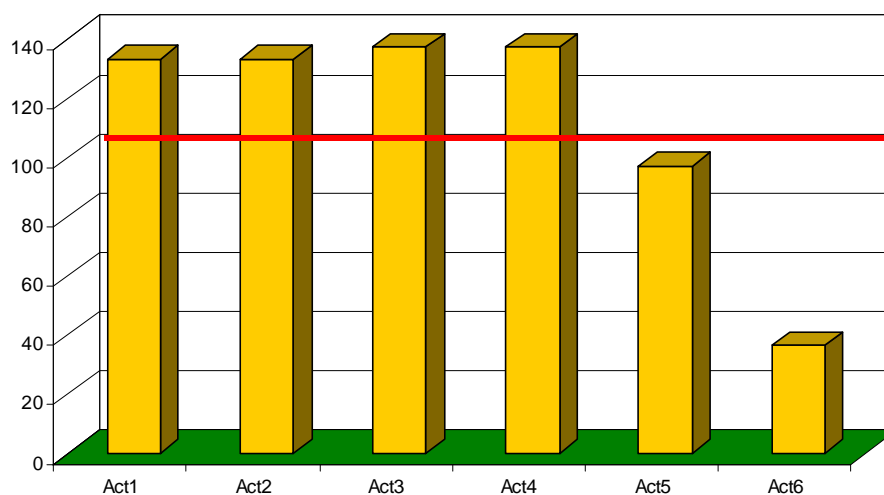
A estação móvel de monitorização da qualidade do ar, durante praticamente todo o ano de 2013, foi utilizada para fazer uma primeira campanha de monitorização da qualidade do ar, nas três cidades do Alentejo Interior, Beja, Évora e Portalegre. Foram monitorizados quatro locais em cada uma das cidades, estando a estação três semanas em cada local, perfazendo um total de trinta e seis semanas. Apesar de toda esta movimentação, a estação conseguiu obter uma taxa de eficiência superior à meta estabelecida.

Ainda na área do ambiente, o SSL participou em vistorias a operadores de resíduos e unidades industriais, juntamente com a DSA.

Desde Julho de 2013, conta este serviço com uma técnica superior vinda da sede, que presta apoio como jurista à DAJ e no SSL no âmbito da fiscalização e ordenamento do território.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	4	66,7
Atingiu	0	0,0
Não Atingiu	2	33,3
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	112,6	
Desvio Médio	30,5	
Desvio Padrão	40,3	



Actividades

Act1 - Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, no âmbito de situações detectadas ou monitorizadas pelo SSL e/ou de reclamações/denúncias recebidas	Act4 - Análise de processos de comunicação prévia no âmbito do RJREN entrados no SSL respeitantes à NUT III Alentejo Litoral
Act2 - Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, solicitadas ao SSL	Act5 - Exploração da rede de estações de monitorização da qualidade do ar
Act3 - Pareceres sobre as várias fases dos Instrumentos de Gestão Territorial (PGF)	Act6 - Disponibilização ao público de dados da qualidade do ar

2.3.11 Serviço Sub-regional de Beja

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	200	200
Dinamizar e acompanhar a revisão dos PDMs	Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso na área do SSB	100	100
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Cooperação com a GNR/SEPNA	125	99
	Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	100	
	Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	120	
	Taxa de fiscalização de ações submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013	50	
Promover a celeridade dos processos de licenciamento	Participação em processos de Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	125	63
	Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	0	
Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	125	125
Avaliação Global		105	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

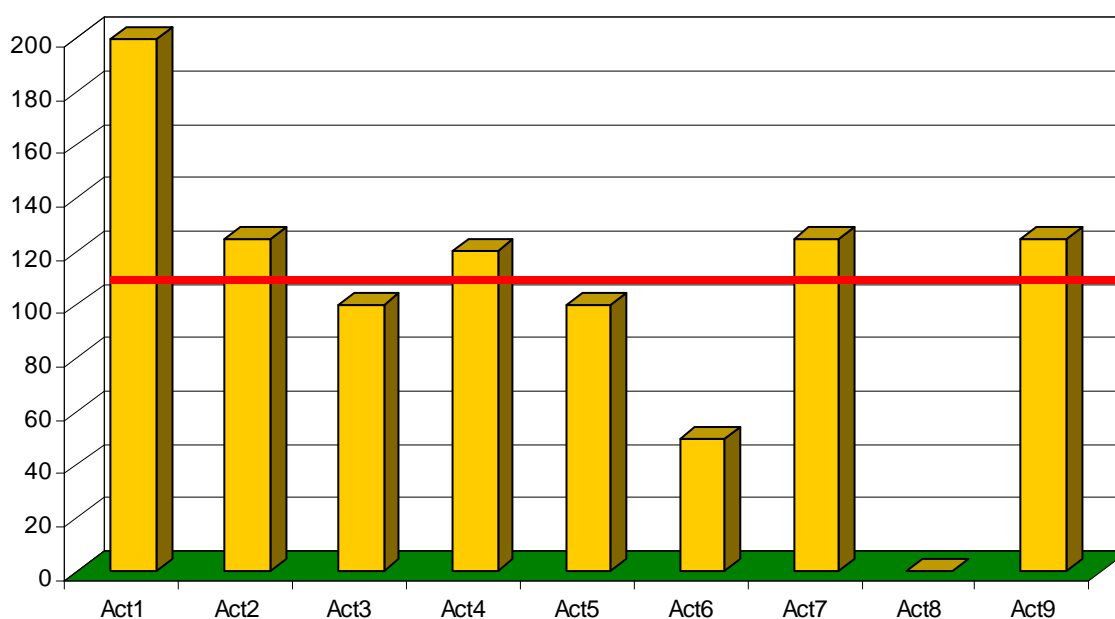
No que respeita às actividades desenvolvidas destacam-se os trabalhos desenvolvidos no âmbito do regime da REN, do acompanhamento e coordenação da revisão dos IGT's, acompanhamento do programa Equipamentos, havendo ainda a referir as acções efectuadas ao nível da fiscalização ambiental, quer ao nível do combate aos depósitos ilegais de resíduos quer do cumprimento dos IGT's

O desempenho do SSB foi influenciado positivamente pelo menor número de solicitações nalgumas áreas, nomeadamente no que respeita ao RJREN e Programa Equipamentos, que veio permitir um melhor tempo de resposta, assim como um acompanhamento mais próximo dos processos em tramitação.

Igualmente relevante para o bom desempenho destes serviços tem sido o excelente relacionamento com as outras U.O associado ao contínuo desenvolvimento dos mecanismos administrativos de tramitação processual.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	5	55,6
Atingiu	2	22,2
Não Atingiu	1	11,1
Sem execução	1	11,1
Total	9	100,0
Avaliação Média	105,0	
Desvio Médio	37,8	
Desvio Padrão	55,4	



Actividades	
Act1 - Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	Act6 - Taxa de fiscalização de ações submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013
Act2 - Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	Act7 - Cooperação com a GNR/SEPNA
Act3 - Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso na área do SSB	Act8 - Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias
Act4 - Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Act9 - Participação em processos de Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros
Act5 - Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	

2.3.13 Programa InAlentejo

O que se fez em 2013?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	Desempenho do INALENTEJO	100	100
Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região	Estimulo à criação de empresas na região	192	192
Avaliação Global		146	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

O ano de 2013 caracterizou-se por um impulso nas actividades visando uma melhor execução do Programa Operacional (PO), tendo-se obtido uma taxa de execução de 60,05%, face ao valor programado.

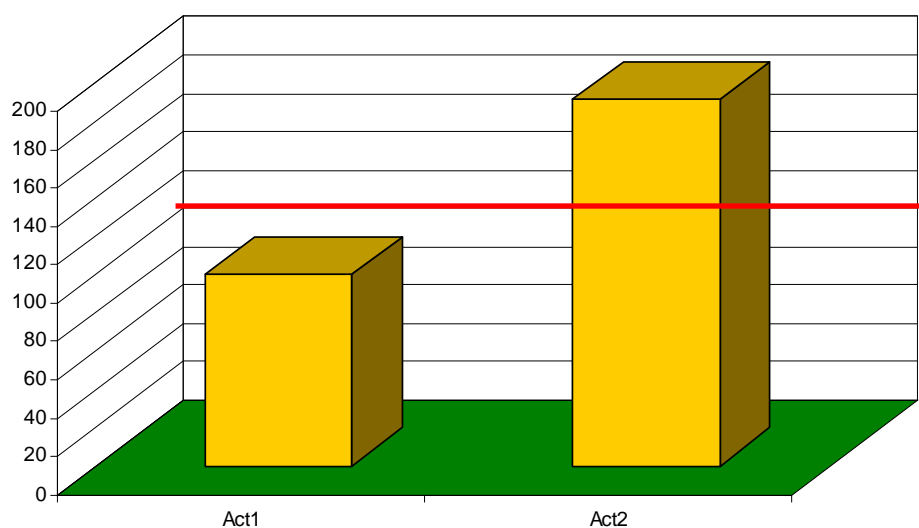
De realçar, também, o reforço no que respeita ao nível de aprovação/compromisso, tendo-se superado a meta estabelecida, com uma taxa de aprovação de 104,59%, que reflecte a existência de aprovações já em regime de overbooking, conforme previsto na Deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação dos PO Regionais, de 28 de Junho de 2013.

Relativamente à superação do cumprimento da regra do n+2 (art. 93.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006), com uma taxa de 112,07%, a situação está associada ao acréscimo de execução no PO.

Durante o ano de 2013, decorreu o processo de transição de operações para o POVT, no âmbito da Reprogramação Estratégica do PO – Decisão C(2012) 8998, de 5 de Dezembro. Importa, ainda, fazer referência à Reprogramação do INALENTEJO submetida à Comissão Europeia a 7 de Novembro de 2013, propondo o enquadramento da rede secundária do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva no âmbito deste PO, a qual ainda não teve parecer definitivo da Comissão Europeia.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	1	50,0
Atingiu	0	0,0
Não Atingiu	1	50,0
Sem execução	0	0,0
Total	2	100,0
Avaliação Média	145,6	
Desvio Médio	45,9	
Desvio Padrão	64,9	



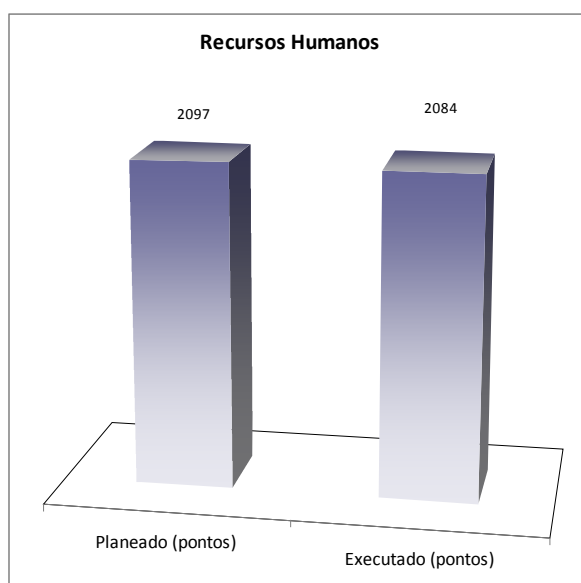
Actividades

Act1 - Desempenho do INALENTEJO

Act2 - Estimulo à criação de empresas na região

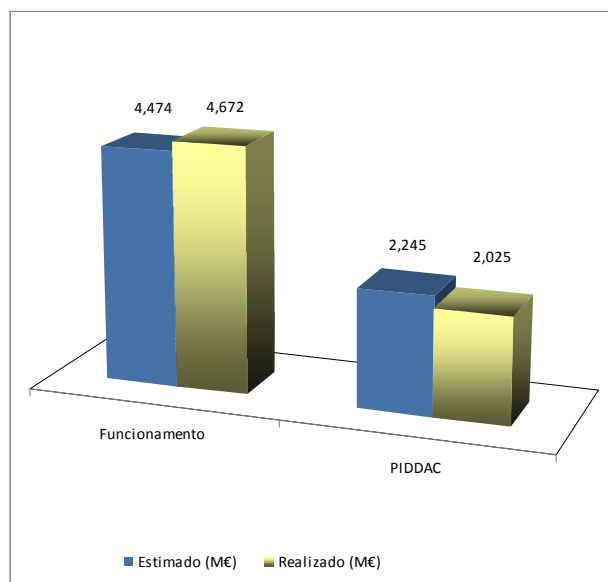
3 AFECTAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
<i>Dirigentes - Direcção superior</i>	20	160	160	0
<i>Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa</i>	16	320	304	-16
<i>Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)</i>	12	1008	1044	36
<i>Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)</i>	9	27	18	-9
<i>Assistente técnico - (inclui técnicos de informática)</i>	8	512	488	-24
<i>Assistente operacional</i>	5	70	70	0
TOTAL		2097	2084	-13

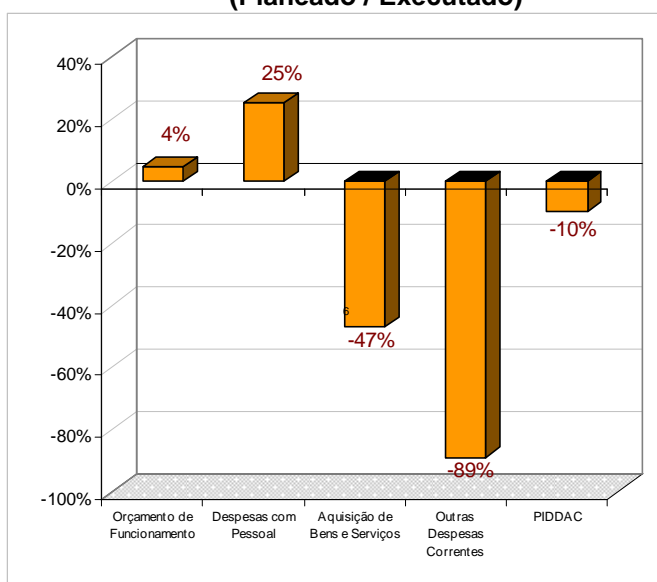


Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	4.474	4.672	198
PIDDAC	2.245	2.025	-220

Recursos Financeiros



Desvios por rubrica orçamental (Planeado / Executado)



No ano de 2013 no Orçamento de Funcionamento, verificaram-se 2 tipos de desvios no que respeita às suas componentes:

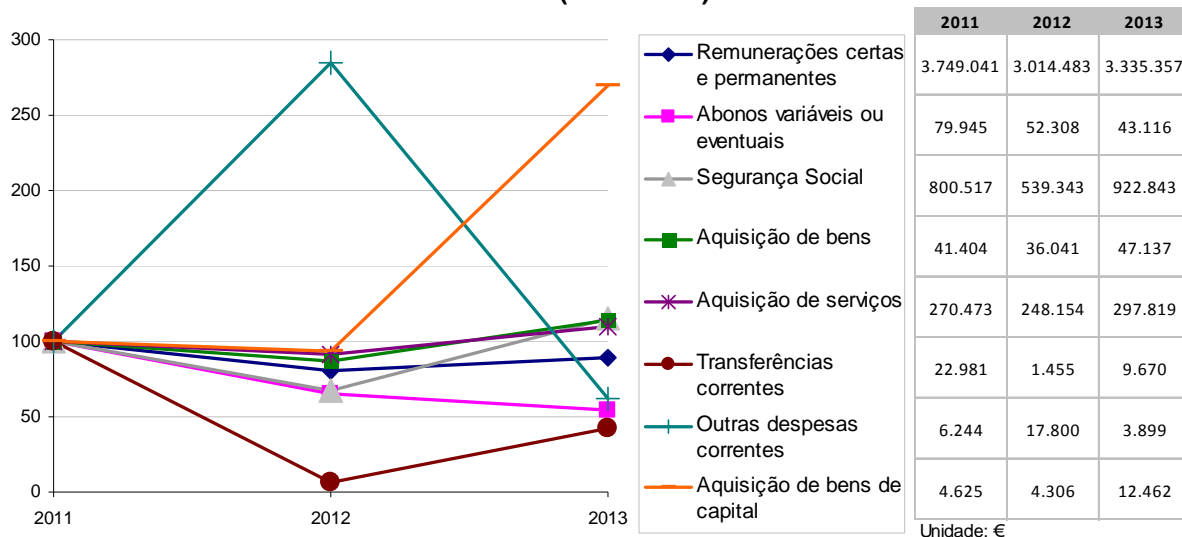
1- Quanto a despesas com pessoal o valor orçamentado revelou-se insuficiente para fazer face ao total de encargos anuais com pessoal, pelo que se solicitou autorização às Finanças para utilização de parte do saldo de receitas próprias proveniente de receita consignada de Taxa de Gestão de Resíduos, o que foi autorizado, daí se ter utilizado mais 626 575 euros que o valor orçamentado inicial.

2 – As restantes despesas de Funcionamento ficaram abaixo do previsto uma vez que a insuficiente arrecadação de receita própria não permitiu assumir mais compromissos

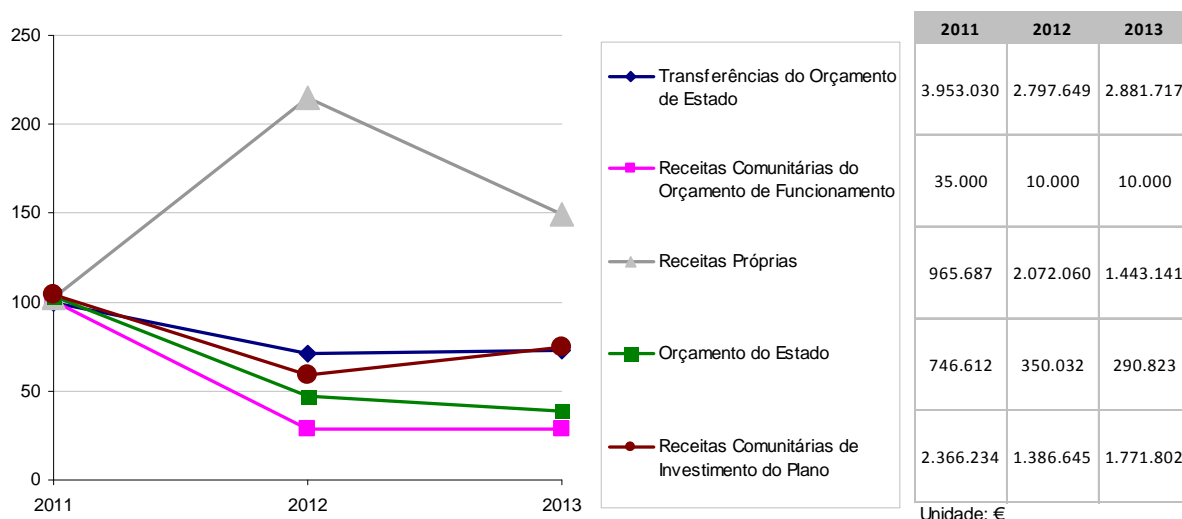
No que respeita ao Orçamento PIDDAC a sua execução ficou abaixo do planeado motivado sobretudo por condicionantes administrativas decorrentes de normativos legais (pareceres AMA, pedidos de pareceres Prévios) que não permitiu que em 2013 se avançasse com

alguns processos de prestações de serviços de consultoria iniciados e cabimentados previamente e que acabaram por se anular.

**Variação da despesa executada (2011 - 2013)
(2011 = 100)**



**Variação da receita executada (2011 - 2013)
(2011 = 100)**



Razões para o acréscimo em algumas componentes do Orçamento de Funcionamento para 2013 em relação a 2012.

Remunerações Certas e Permanentes

2012 - 3 014 483

2013 - 3 335 357

O acréscimo deve-se sobretudo aos Subsídios de Férias e Natal que em 2012 não foram pagos a todos os trabalhadores.

Até €600 euros receberam os subsídios na totalidade, entre €600 e €1 100 receberam os subsídios com redução de acordo com fórmula apresentada através do artigo 21º da Lei nº 64-B/2011 de 30/12 (Lei do Orçamento 2012). Acima de €1100 euros não receberam subsídios.

Em 2013 os subsídios foram pagos na totalidade a todos os trabalhadores.

Praticamente todas as restantes rubricas de RCP,s registaram redução em 2013 relativamente a 2012.

Segurança Social

2012 - 539 343

2013 - 922 843

O acréscimo nesta componente deve-se por um lado ao acréscimo das taxas com os encargos da entidade patronal para a CGA que passou de 15% para 20% e Seg. Social que passou de 22,30% para 23,75%, e por outro lado, ao fato da CCDR Alentejo ter conseguido em 2013 saldar dívidas históricas que tinha com a ADSE e Serviços Sociais e que rondava os €160 000. Para o efeito houve um reforço orçamental proveniente dos saldos de gerência de anos anteriores e que foi devidamente autorizado pelas Finanças.

Aquisição de Bens

2012 - 36 041

2013 - 47 137

O acréscimo na componente de bens deve-se essencialmente ao acréscimo da rubrica dos combustíveis em função do aumento dos mesmos e à rubrica de material de escritório, uma vez que houve que repôr o armazém no respeitante a economato.

Aquisição de Serviços

2012 - 248 154

2013 - 297 819

O acréscimo na componente de Serviços deve-se fundamentalmente aos aumentos no mercado dos serviços como água, luz, gás, comunicações, entre outros.

Aquisição de Bens de Capital

2012 - 4 306

2013 - 12 462

Acréscimo decorrente sobretudo da aquisição de alguns equipamentos necessários ao funcionamento dos serviços.

3.1 Publicidade Institucional

Nos termos dos artigos 10º e 11º da Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010, de 25 de Junho, as entidades pertencentes à administração central devem incluir no seu relatório de actividades uma secção especificamente dedicada à informação sintética sobre as iniciativas de publicidade institucional e a matéria relativa à publicidade institucional constante do mesmo relatório deve ser anualmente remetida ao Gabinete para os Meios de Comunicação Social (GMCS).

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo dá assim cumprimento ao estipulado e apresenta o conjunto de acções de publicidade institucional que foram efectuadas durante o ano de 2013. (Anexo II)

4 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” EXTERNOS

A apreciação do grau de satisfação dos “*stakeholders*” externos baseou-se em inquérito dirigido a um universo de utilizadores que envolveu uma vasta tipologia de entidades que durante o ano de 2013 contactaram com a CCDR.

Metodologia de distribuição e recolha do questionário:

A Comissão tem vindo a constituir a base de dados dos seus stakeholders. O endereço de e-mail constitui um dos campos que para este trabalho se revelou de enorme utilidade. O questionário foi distribuído e recepcionado via internet e decorreu entre os dias 28-03-2014 e 06-04-2014.

Metodologia de tratamento da informação:

O tratamento da informação foi realizado em programa específico de análise de dados (SPSS), com utilização de estatísticas descritivas simples.

Resultados:

As perguntas contidas no questionário permitem cinco níveis de resposta, classificados de um a cinco, sendo a pontuação máxima aquela que corresponde à opinião mais favorável. O resultado de cada respondente é igual à média dos valores obtidos nas diferentes respostas válidas que, no seu conjunto, traduzem a média global da avaliação da CCDRA. Posteriormente, foram calculadas as proporções de respostas para cada um dos níveis definidos de 1 a 5.

Cronograma

Envio do questionário em 28 de Março de 2014.

Recepção das respostas, por parte dos inquiridos, até 09 de Abril de 2014.

Tratamento da informação até 12 de Abril de 2014.

Publicação dos resultados no relatório de auto-avaliação em 15 de Abril de 2014.



Presidência do Conselho de Ministros
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Inquérito de Satisfação

É muito importante para esta organização conhecer o grau de satisfação dos seus clientes face às suas necessidades e expectativas. Para isso, solicita-se o preenchimento deste questionário, ao qual se agradece que responda com sinceridade. As respostas são anónimas e confidenciais. A sua resposta ajudará a melhorar a nossa organização. Obrigado pela sua colaboração.

Tipo de Cliente:
 Administração Central
 Administração Local
 Associações / Agências
 Empresas
 Fornecedoros
 Cidadãos

Como avalia, numa escala de 1 a 5, o desempenho da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), nas seguintes vertentes:

1 = Não satisfatório | 2 = A melhorar | 3 = Satisfatório | 4 = Bom | 5 = Excelente

1 2 3 4 5 Não sabe

Imagem global da organização

1 - Desempenho da organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 - Cortesia dos colaboradores para com os clientes da CCDRA Alentejo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 - Flexibilidade e autonomia dos colaboradores da CCDRA Alentejo para responder a solicitações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 - Disponibilidade e utilidade de serviços e informação on-line.						
A – Plataforma Rede de Conhecimento - Autarquias Locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B – Processos Reserva Ecológica Nacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C – Pagamentos à CCDR Alentejo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 – Condições de recepção e atendimento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Envolvimento e participação

6 - Utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 - Existência de interlocutores responsáveis pelas relações com os clientes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 - Participação dos agentes em processos de interesse regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Acessibilidade

9 - Atendimento pessoal.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 - Atendimento telefónico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 - Atendimento por e-mail	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Produtos e serviços

12 - Satisfação global com os serviços prestados:						
A – Acompanhamento dos serviços da CCDRA na elaboração, alteração ou reunião de instrumentos de Gestão Territorial.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B – Apoio da CCDRA aos requerentes na interpretação/ enquadramento dos instrumentos de gestão territorial e na gestão da Reserva Ecológica Nacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C – Aplicação dos regimes de Avaliação de Impacte Ambiental, regime de exercício da actividade industrial, regime de exercício da actividade pecuária e operação de gestão de resíduos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D - Esclarecimentos em matéria jurídica.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E – Gestão e acompanhamento de programas com financiamento nacional ou comunitário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F – Desempenho no âmbito da fiscalização.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G - Prazo médio de pagamento a fornecedores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13 - Qualidade da informação disponibilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14 - Tempo de resposta às solicitações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Inquerito à satisfação dos utilizadores dos serviços da CCDR Alentejo - QUAR 2013

Ficha técnica

DESIGNAÇÃO	V_Absoluto	%
Universo (1)	253	100
Respostas	32	12,6
Não Respostas	221	87,4

Inquerito realizado entre 28-03-2014 e 09-04-2014
 (1) Entidades que contactaram em 2013 com a CCDR Alentejo e para as quais era conhecido o endereço de e-mail.

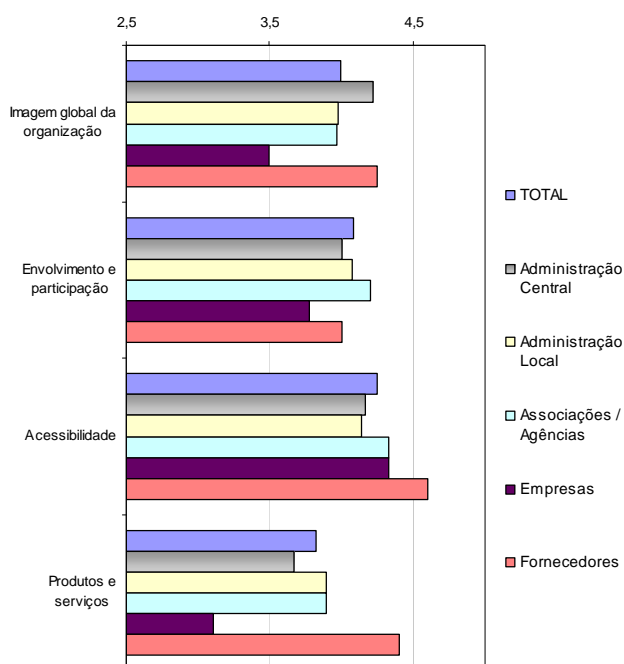
RESULTADOS ESTATÍSTICOS

INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA CCDR ALENTEJO - QUAR 2013

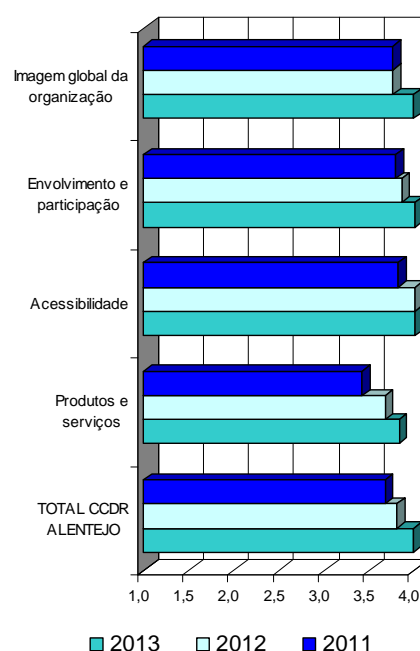
Temáticas	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média
	N/S N/R %	Não satisfatório %	A melhorar %	Satisfatório %	Bom %	Excelente %	Média escala 1 a 5
Imagem global da organização	21,4	0,0	4,0	19,9	48,9	27,3	4,0
Envolvimento e participação	6,3	0,0	3,3	20,0	41,1	35,6	4,1
Acessibilidade	1,0	0,0	1,1	15,8	40,0	43,2	4,3
Produtos e serviços	24,3	0,0	5,0	23,9	54,6	16,5	3,8
TOTAL CCDR ALENTEJO	17,8	0,0	3,8	20,7	48,4	27,1	4,0

INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA CCDR ALENTEJO – QUAR 2013

POR TIPO DE ENTIDADE CONSULTADA



RESULTADOS COMPARATIVOS 2012 -2013



5 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

No âmbito de actividades de controlo interno decorreu, em 2013, uma auditoria à implementação das recomendações às CCDR relativas à receita cometida ao Fundo de Intervenção Ambiental (FIA), desenvolvida pela Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT).

Auditoria que se desenvolveu entre 11 e 15 de Novembro, a qual foi acompanhada pela vice-presidência que tutela a área administrativa e financeira, pela Unidade de Controlo Interno e Auditoria da CCDRA (UCIA) e pelas demais unidades orgânicas que intervêm no circuito daquela receita (Direcção de Serviços de Fiscalização, Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais e Divisão de Apoio Jurídico).

Questionário - Sistema de Controlo Interno da Matriz de Excelência

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo -SIADAP 1			
Sistema de Controlo Interno		2013	
Questões	Resposta		
	S	N	ND
1- Ambiente de controlo			
a) É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão, existindo documentos de registo dos resultados dessa verificação/auditoria interna.	X		
b) O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo, existindo documentos comprovativos dos respectivos resultados.	X		
c) Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas .	X		
d) Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas.	X		
e) Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço numa Carta Ética/de Conduta/Carta do Utente ou documento equivalente.		X	
2- Estrutura organizacional			
a) A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente, incluindo diploma jurídico de criação e organização .	X		
b) A percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3 é superior a 95%, existindo registos dos resultados.	X		
c) A percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação anual é superior a 50% .	X		
3- Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço			
a) As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas.	X		
b) Existe manual de procedimentos interno, de cobertura total.	X		
c) A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada .	X		
d) Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos.	X		
e) Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias e duplicações.	X		
f) Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas .	X		
g) O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado .	X		
h) Existe manual de procedimentos interno, de cobertura parcial .	X		
i) Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores e há registo correspondente.		X	
j) É elaborado anualmente um plano de compras.	X		
4- Fiabilidade dos sistemas de informação			
a) Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria.	X		
b) As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação.	X		
c) Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas através por ex. do controlo interno de acessos, autorização de alteração dos dados, registo de datas e prazos limite .	X		
d) Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço.	X		
e) A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão, existindo evidências disso por ex. no Plano ou Relatório de Actividades.	X		
f) A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups) .	X		
g) A segurança na troca de informações e software está garantida através por exemplo, da encriptação de dados.			X
Nota: As respostas foram dadas tendo por referência o ano em avaliação (2010).			
Legenda: S - Sim; N - Não; ND - Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.			









6 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESVIOS NEGATIVOS

A CCDR Alentejo não apresenta desvios negativos ao nível do desempenho do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2013, conforme se pode observar através do quadro que apresentamos.

Dos oito objectivos operacionais foram superados 6 e os restantes dois alcançaram o resultado de 100%, pelo que relativamente ao ano de 2013 não ocorreram desvios negativos.

Para efectuar os cálculos necessários à obtenção destes resultados foram aplicados os critérios de superação previstos no respectivo QUAR. Os objectivos estratégicos foram todos superados, facto que demonstra um bom alinhamento entre os dois níveis de objectivos e uma preocupação global dirigida para o cumprimento da estratégia.

DESVIOS RELATIVOS AOS RESULTADOS DOS OBJECTIVOS DO QUAR 2013

Parâmetros	Objectivos	Desvios	Tendência
		%	
Eficácia	Objectivo1	0,0%	
	Objectivo2	12,5%	
	Objectivo3	10,0%	
	Objectivo4	12,6%	
Eficiência	Objectivo5	15,0%	
	Objectivo6	0,0%	
	Objectivo7	54,9%	
Qual.	Objectivo8	25,0%	

7 PLANO DE MELHORIAS

A Comissão de Coordenação alcançou no ano de 2013 um bom desempenho, não apresentando no seu Quadro de Avaliação e Referenciação qualquer objectivo não cumprido. A organização promoveu um bom alinhamento da sua estratégia e com isso alcançou resultados de bom nível. Para o ano de 2014 considera-se a necessidade de, apesar dos resultados alcançados, que venha a ser implementado o Plano agora apresentado. O mesmo decorre da identificação de necessidades por parte dos responsáveis pelos serviços, e a sua natureza e importância revelam poder vir a contribuir para uma maior eficácia e resultado final da organização mediante a sua concretização. Desta forma, é apresentado um mapa cujo conteúdo reflecte o que se entende como acções que poderiam contribuir para um reforço positivo do desempenho.

MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

Código	Áreas de Melhoria a Promover	Sugestões de Acções de Melhoria
1	Alcançar maior coesão, fluidez de comunicação e operacionalidade entre Serviços Sub-regionais e entre estes e as restantes Unidades Orgânicas da CCDR.	Assumir que esta é uma prioridade para uma melhoria do desempenho e promover um maior número de reuniões de trabalho e reflexão entre os serviços regionais e sub-regionais.
2	Formação técnica especializada e específica para áreas concretas	Realização de acções de formação nas áreas do Ambiente, Ordenamento do Território, Fiscalização, sobre matérias concretas identificadas pelos respectivos dirigentes.
3	Recuperação de equipamento técnico necessário ao bom desempenho das funções, na área da qualidade ambiental.	Implementar uma estratégia de obtenção de meios financeiros que venha a permitir a recuperação do equipamento em causa.
4	Melhorar os mecanismos de articulação com os parceiros/interlocutores externos	Criação de uma base de dados sobre entidades e endereços, de forma a facilitar o seu envolvimento fiável em processos de parceria regional
5	Implementar a Medicina no Trabalho e outras actividades no âmbito da Segurança, Saúde e Higiene de forma a possibilitar a todos os trabalhadores melhores condições de trabalho e motivação adicional para o seu desempenho profissional	Implementação do Plano de Medicina no trabalho.

8 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” INTERNOS

A motivação dos seus colaboradores e a contínua melhoria de qualidade dos serviços prestados pela Comissão de Coordenação da Região do Alentejo são factores de reconhecida importância interna. Para que possa observar de uma forma mais sustentada e baseada em resultados mensuráveis a organização efectuou também em 2013 um inquérito para avaliação da satisfação de todos os colaboradores. Permitindo assim, simultaneamente, a **audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores quanto à auto-avaliação do serviço**

Entre os dias 24 a 31 de Março do presente ano, foi possível que todos os colaboradores pudessem manifestar o seu grau de satisfação face aos cinco grupos de questões considerados como mais importantes para a avaliação pretendida. Foi efectuado o apuramento das respostas, tendo sido obtidos os resultados constantes dos quadros e gráficos que apresentamos neste capítulo.

Universo de inquiridos:

Todos os funcionários e colaboradores da CCDRALentejo, incluindo os dos Serviços Sub-regionais de Portalegre, Beja e Alentejo Litoral, bem como todos os funcionários afectos ao Programa Operacional INALENTEJO.

Metodologia de distribuição e recolha do questionário:

O questionário foi distribuído via “e-mail” com a solicitação de preenchimento. Para os colaboradores que não possuíam endereço de correio electrónico foi assegurada a distribuição presencial por parte do responsável pelo levantamento.

A recolha foi efectuada pessoalmente pelo mesmo responsável que, para tal, se dirigiu aos diferentes serviços, onde os respondentes introduziram o questionário em caixa previamente selada para o efeito, ao mesmo tempo que registou em lista nominal a efectivação das respostas. Em caso de ausência do colaborador, ocorreu uma segunda recolha dois dias depois, não se considerando as respostas obtidas após esse período.

Metodologia de tratamento da informação:

O tratamento da informação foi realizado em programa específico de análise de dados (SPSS), com utilização de estatísticas descritivas simples.

A análise foi desagregada em duas categorias de inquiridos:

- Dirigentes
- Não dirigentes

Resultados:

As perguntas contidas no questionário permitiam cinco níveis de resposta, classificados de um a cinco, sendo a pontuação máxima aquela que corresponde à opinião mais favorável. O resultado de cada respondente é igual à média dos valores obtidos nas diferentes respostas válidas.

Cronograma

O questionário decorreu entre os dias 24 a 31 de Março do presente ano.

**Inquérito à satisfação dos funcionários da CCDR
Alentejo - 2013 - Ficha técnica**

DESIGNAÇÃO	Valor Absoluto	%
Universo	185	100
Respostas	169	91,4
Respostas Validas	163	88,1
Branco	6	3,2
Nulos	0	0,0
Não Respostas	16	8,6
Trabalho de campo realizado entre 24 a 31 de Março de 2014		

CCDR Alentejo - Inquérito de Satisfação aos Colaboradores

É muito importante para esta organização conhecer o grau de satisfação dos seus colaboradores face às suas necessidades e expectativas. Para isso, solicita-se o preenchimento deste questionário, ao qual se agradece que responda com sinceridade, seguindo as instruções abaixo indicadas. As respostas são anónimas, confidenciais e não serão objecto de tratamento individual. A sua resposta ajudará a melhorar a nossa organização. Obrigado pela sua colaboração

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Trabalhador dirigente. Trabalhador não dirigente.

1. Avaliação da situação profissional

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
1. Sinto-me realizado(a) com as funções exercidas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. A organização faz um bom aproveitamento das minhas competências.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Tenho as condições materiais necessárias para exercer as minhas funções.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. A organização oferece-me condições que permitem conciliar a minha vida profissional com a minha vida familiar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Tenho uma ideia muito clara do que a organização espera de mim.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
6. Considero o meu serviço (unidade orgânica) bem organizado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Participo em reuniões periódicas sobre avaliação e/ou fixação de objectivos para o serviço.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Grande parte do meu trabalho é desenvolvida em equipa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. O responsável pelo meu serviço promove a motivação dos colaboradores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. O meu relacionamento profissional com os colegas é excelente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Avaliação da política de recursos humanos

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
11. A organização proporciona-me boa formação profissional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. A aplicação do sistema de avaliação na minha organização reconhece o mérito.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. A afectação dos recursos humanos tem em conta as competências individuais.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. O responsável do meu serviço encoraja a minha participação em acções de formação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. São-me proporcionadas oportunidades para ganhar novas competências.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. Avaliação do envolvimento com a organização

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
16. A minha experiência profissional é aproveitada para o desenvolvimento da organização.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Tenho autonomia para tomar decisões.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Sinto-me motivado(a) para novos desafios profissionais.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Sinto-me respeitado(a) como pessoa e como profissional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Sinto-me bem informado(a) sobre a estratégia e o que se passa na organização.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

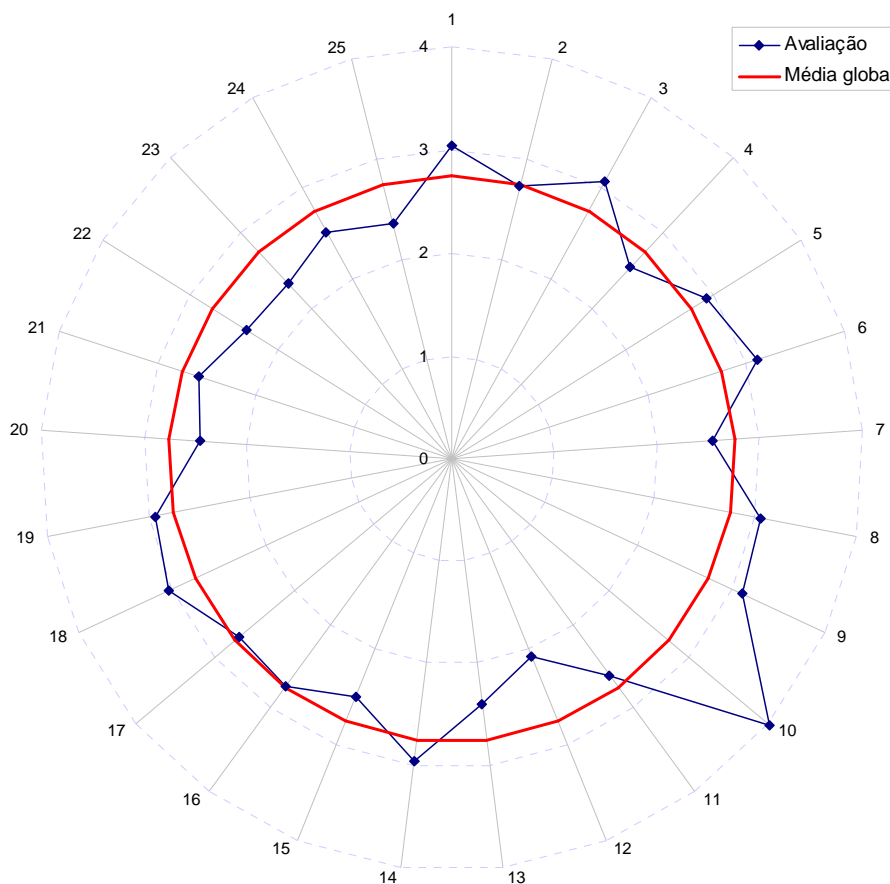
5. Avaliação global da organização

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
21. A minha organização é bem gerida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22. A articulação entre as diferentes unidades da organização é boa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23. A comunicação dentro da organização é fluente e permite-me estar sempre bem informado..	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24. Considero que os utentes da organização estão muito satisfeitos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25. Na minha organização é estimulada a iniciativa dos colaboradores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

RESULTADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS - 2013

Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
I. Avaliação da situação profissional	11,6	25,7	34,7	20,8	7,2	2,9
1 - Sinto-me realizado(a) com as funções exercidas	7,4	22,2	36,4	26,5	7,4	3,0
2 - A organização faz um bom aproveitamento das minhas competências	14,2	27,2	37,0	14,2	7,4	2,7
3 - Tenho as condições materiais necessárias para exercer as minhas funções	5,6	19,1	43,2	27,2	4,9	3,1
4 - A organização oferece-me condições que permitem conciliar o trabalho com a vida familiar	19,8	33,3	25,3	16,0	5,6	2,5
5 - Tenho uma ideia muito clara do que a organização espera de mim	11,2	26,7	31,7	19,9	10,6	2,9
II. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	9,6	19,2	29,9	27,3	14,0	3,2
6 - Considero o meu serviço / departamento bem organizado	6,1	22,7	33,7	28,2	9,2	3,1
7 - Participo em reuniões periódicas sobre avaliação e/ou fixação de objectivos para o serviço	20,5	31,1	29,2	13,7	5,6	2,5
8 - Grande parte do meu trabalho é desenvolvido em equipa	10,5	18,5	35,8	25,3	9,9	3,1
9 - O responsável pelo meu serviço promove a motivação dos colaboradores	10,5	17,9	34,6	23,5	13,6	3,1
10 - O meu relacionamento profissional com os colegas é excelente	0,6	5,6	16,1	46,0	31,7	4,0
III. Avaliação da política de recursos humanos	18,7	32,8	33,0	10,4	5,1	2,5
11 - A organização proporciona-me boa formação profissional.	12,4	34,2	37,3	13,0	3,1	2,6
12 - A aplicação do sistema de avaliação na minha organização reconhece o mérito	31,3	38,7	24,5	3,7	1,8	2,1
13 - A afectação dos recursos humanos tem em conta as competências individuais.	19,9	33,5	36,6	6,8	3,1	2,4
14 - A organização proporciona-me qualidade de vida (boa cantina, estacionamento, creche, ginásio, apoio médico,...).	10,6	24,8	34,2	18,6	11,8	3,0
15 - São-me proporcionadas oportunidades para ganhar novas competências.	19,3	32,9	32,3	9,9	5,6	2,5
IV. Avaliação do envolvimento com a organização	13,1	28,4	34,6	16,6	7,3	2,8
16 - A minha experiência aumenta as minhas perspectivas.	13,0	32,1	29,0	19,8	6,2	2,7
17 - Tenho autonomia para tomar decisões.	10,6	30,4	43,5	10,6	5,0	2,7
18 - Sinto-me motivado(a) para novos desafios profissionais	7,5	26,7	33,5	21,1	11,2	3,0
19 - Sinto-me respeitado(a) como pessoa e como profissional	14,8	16,7	38,9	19,8	9,9	2,9
20 - Sinto-me bem informado(a) sobre a estratégia e o que se passa na organização	19,9	36,0	28,0	11,8	4,3	2,4
V. Avaliação global da organização	19,3	33,8	34,4	9,8	2,8	2,4
21 - A minha organização é bem gerida	18,6	25,6	38,5	12,8	4,5	2,6
22 - A articulação entre as diferentes unidades da organização é boa.	16,8	42,2	31,7	7,5	1,9	2,4
23 - A comunicação dentro da organização é fluente e permite-me estar sempre bem informado.	22,2	35,8	32,1	6,8	3,1	2,3
24 - Considero que os utentes da organização estão muito satisfeitos	13,8	34,0	39,0	12,6	0,6	2,5
25 - Orgulho-me de fazer parte da organização	24,8	31,1	31,1	9,3	3,7	2,4
TOTAL CCDR ALENTEJO	14,5	28,0	33,3	17,0	7,3	2,7

RESULTADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS - 2013

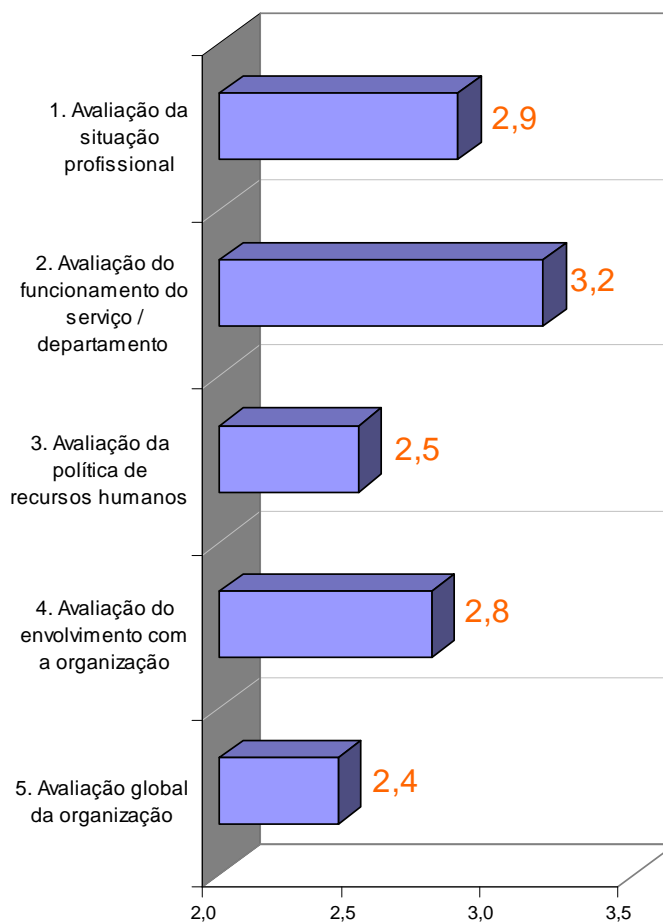


Questões	
1 - Sinto-me realizado(a) com as funções exercidas	14 - A organização proporciona-me qualidade de vida (boa cantina, estacionamento, creche, ginásio, apoio médico,...).
2 - A organização faz um bom aproveitamento das minhas competências	15 - São-me proporcionadas oportunidades para ganhar novas competências.
3 - Tenho as condições materiais necessárias para exercer as minhas funções	16 - A minha experiência aumenta as minhas perspectivas.
4 - A organização oferece-me condições que permitem conciliar o trabalho com a vida familiar	17 - Tenho autonomia para tomar decisões.
5 - Tenho uma ideia muito clara do que a organização espera de mim	18 - Sinto-me motivado(a) para novos desafios profissionais
6 - Considero o meu serviço / departamento bem organizado	19 - Sinto-me respeitado(a) como pessoa e como profissional
7 - Participo em reuniões periódicas sobre avaliação e/ou fixação de objectivos para o serviço	20 - Sinto-me bem informado(a) sobre a estratégia e o que se passa na organização
8 - Grande parte do meu trabalho é desenvolvido em equipa	21 - A minha organização é bem gerida
9 - O responsável pelo meu serviço promove a motivação dos colaboradores	22 - A articulação entre as diferentes unidades da organização é boa.
10 - O meu relacionamento profissional com os colegas é excelente	23 - A comunicação dentro da organização é fluente e permite-me estar sempre bem informado.
11 - A organização proporciona-me boa formação profissional.	24 - Considero que os utentes da organização estão muito satisfeitos
12 - A aplicação do sistema de avaliação na minha organização reconhece o mérito	25 - Orgulho-me de fazer parte da organização
13 - A afectação dos recursos humanos tem em conta as competências individuais.	

RESULTADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS POR GRUPOS DE QUESTÕES - 2013

INQUÉRITO AOS COLABORADORES - QUAR 2013 - RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Grupo de Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
1. Avaliação da situação profissional	11,6	25,7	34,7	20,8	7,2	2,9
2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	9,6	19,2	29,9	27,3	14,0	3,2
3. Avaliação da política de recursos humanos	18,7	32,8	33,0	10,4	5,1	2,5
4. Avaliação do envolvimento com a organização	13,1	28,4	34,6	16,6	7,3	2,8
5. Avaliação global da organização	19,3	33,8	34,4	9,8	2,8	2,4
TOTAL CCCR ALENTEJO	14,5	28,0	33,3	17,0	7,3	2,7

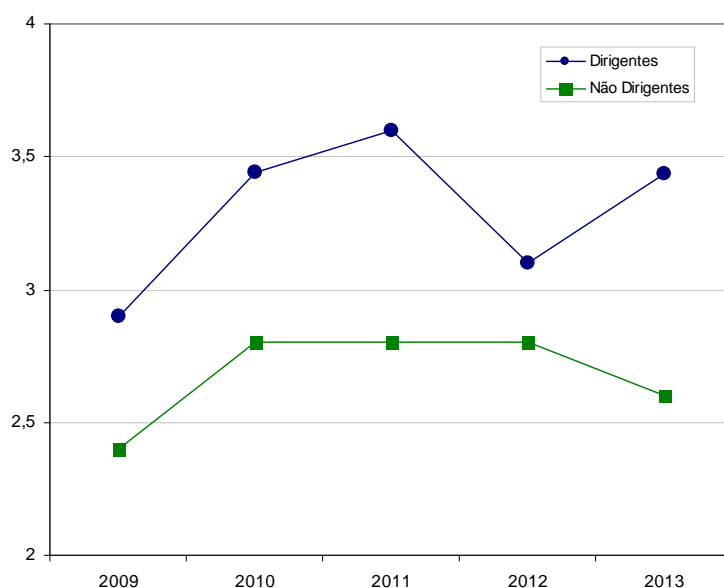
INQUÉRITO AOS COLABORADORES - RESULTADOS ESTATÍSTICOS
Valores médios numa escala de 1 a 5 valores

**RESULTADOS ESTATÍSTICOS POR GRUPOS DE QUESTÕES DIRIGENTES E NÃO DIRIGENTES
INQUÉRITO AOS COLABORADORES - Dirigentes**

Grupo de Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
1. Avaliação da situação profissional	0,0	13,7	36,8	30,5	18,9	3,5
2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	2,1	4,2	23,2	40,0	30,5	3,9
3. Avaliação da política de recursos humanos	3,2	31,9	35,1	14,9	14,9	3,1
4. Avaliação do envolvimento com a organização	3,2	16,8	24,2	30,5	25,3	3,6
5. Avaliação global da organização	6,4	17,0	47,9	21,3	7,4	3,1
TOTAL - Dirigentes - CCDR ALENTEJO	3,0	16,7	33,4	27,5	19,5	3,4

INQUÉRITO AOS COLABORADORES - Não Dirigentes

Grupo de Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
1. Avaliação da situação profissional	13,4	30,5	34,1	18,2	3,8	2,7
2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	11,2	21,7	31,5	25,7	9,9	3,0
3. Avaliação da política de recursos humanos	21,6	34,8	31,9	8,5	3,3	2,4
4. Avaliação do envolvimento com a organização	14,3	32,7	34,7	14,2	4,2	2,6
5. Avaliação global da organização	21,7	36,9	30,5	8,6	2,2	2,3
TOTAL - Não Dirigentes - CCDR ALENTEJO	16,4	31,3	32,5	15,1	4,7	2,6

Avaliação dos resultados 2009 a 2013- Dirigentes e Não Dirigentes


TERCEIRA PARTE – BALANÇO SOCIAL

1 SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL

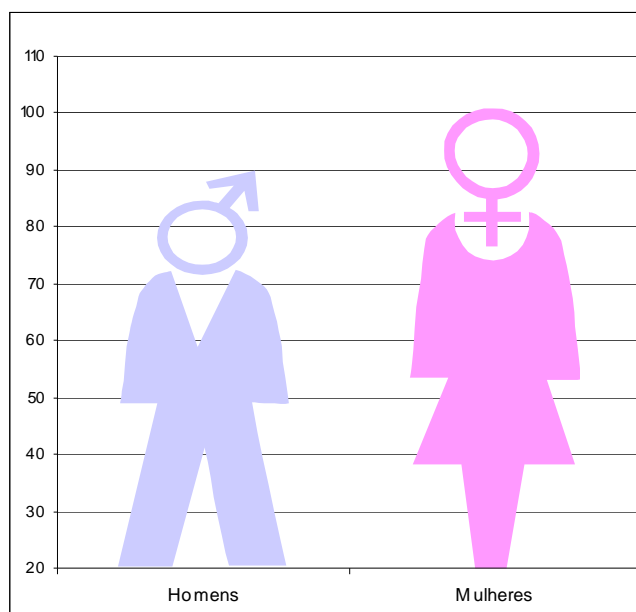
Efectivos segundo o sexo

Na Comissão de Coordenação da Região do Alentejo encontram-se a desempenhar funções 191 trabalhadores efectivos.

A repartição de género dos recursos humanos apresenta uma maioria para as mulheres, mais 11 elementos, que viram a sua proporção estabilizada desde o ultimo ano, (52,9 vs 52.8%, em 2013 e 2012, respectivamente). A Comissão de Coordenação da Região do Alentejo apresenta assim um bom equilíbrio quanto à proporcionalidade na igualdade de género, contribuindo também desta forma para a Estratégia de Modernização da Administração Pública.

Efectivos segundo o sexo

Sexo	Valor	%
Homens	90	47,1
Mulheres	101	52,9
Total	191	100,0



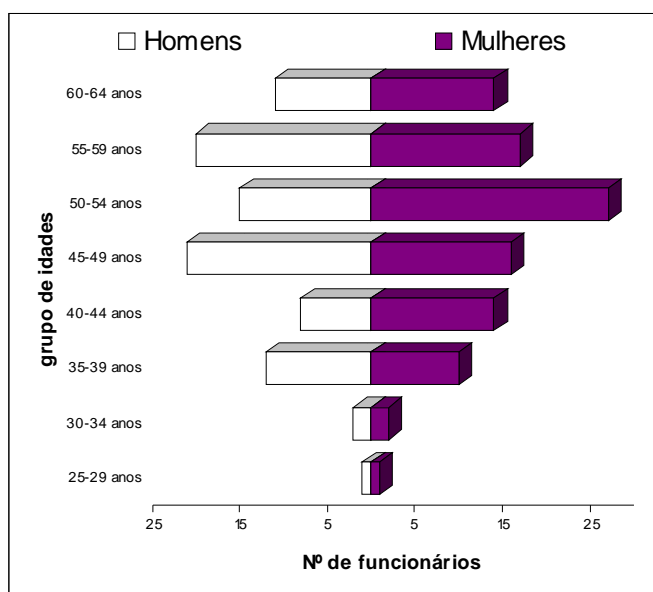
Efectivos segundo a idade

A estrutura etária dos recursos humanos caracteriza-se por uma elevada idade média (50.2 anos), com tendência crescente, evidenciando um valor ligeiramente menor nos homens (50.1 vs 50,4 anos). A idade média dos efectivos da CCDR Alentejo subiu ligeiramente sobretudo à custa da subida do número de mulheres com idade entre os 60 e os 64 anos.

A classe modal nos homens situa-se nos 45-49 anos (23,3%), enquanto que nas mulheres as idades com mais ocorrências situam-se nos 50-54 anos (26.7%), facto que evidencia um menor nível de envelhecimento dos trabalhadores do sexo masculino. Em termos gerais, a maior ocorrência regista-se nas idades compreendidas entre os 50 e os 54 anos (22.0%).

Efectivos segundo a estrutura etária

Idades	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
25-29 anos	1	1,1	1	1,0	2	1,0
30-34 anos	2	2,2	2	2,0	4	2,1
35-39 anos	12	13,3	10	9,9	22	11,5
40-44 anos	8	8,9	14	13,9	22	11,5
45-49 anos	21	23,3	16	15,8	37	19,4
50-54 anos	15	16,7	27	26,7	42	22,0
55-59 anos	20	22,2	17	16,8	37	19,4
60-64 anos	11	12,2	14	13,9	25	13,1
Total	90	100,0	101	100,0	191	100,0
Idade Média (anos)	50,1		50,4		50,2	

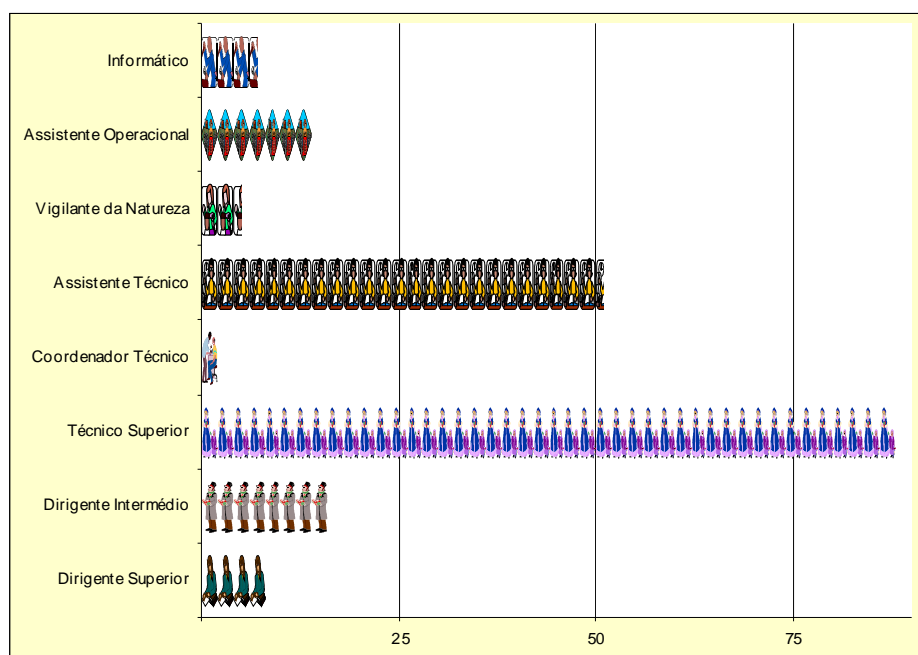


Efectivos segundo o grupo profissional.

A estrutura das qualificações aponta para um elevado grau de qualificações profissionais, com preponderância para a carreira técnica superior (46.1%), seguida a distância considerável pelos assistentes técnicos (26.7%), tendo o grupo dos técnicos superiores aumentado em percentagem face ao ano anterior, o que representa uma maior qualificação relativa dos funcionários da CCDR. O grupo dos dirigentes intermédios (8.4%) decresceu ligeiramente face a 2012 (-0.4%).

Efectivos segundo o grupo profissional.

Grupo Profissional	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Dirigente Superior	7	7,8	1	1,0	8	4,2
Dirigente Intermédio	9	10,0	7	6,9	16	8,4
Técnico Superior	42	46,7	46	45,5	88	46,1
Coordenador Técnico	0	0,0	2	2,0	2	1,0
Assistente Técnico	15	16,7	36	35,6	51	26,7
Vigilante da Natureza	4	4,4	1	1,0	5	2,6
Assistente Operacional	7	7,8	7	6,9	14	7,3
Informático	6	6,7	1	1,0	7	3,7
Total	90	100,0	101	100,0	191	100



Esta estrutura é semelhante no contexto dos sexos, tanto nos homens como nas mulheres, o maior grupo enquadra-se na carreira técnica superior (46.7 e 45.5 % respectivamente), tendo mesmo este grupo de colaboradores registado um aumento face ao ano anterior, que se manifestou em ambos os sexos, com maior relevância no sexo feminino.

O segundo grupo com maior importância é constituído pelos assistentes técnicos, com preponderância no sexo feminino, onde atinge os 35.6%, enquanto que nos homens esta proporção ronda os 16.7%.

De modo contrário, realce para a preponderância do sexo masculino ao nível do grupo dos dirigentes, com uma representação 100% superior, em particular no caso dos dirigentes superiores onde em 8 lugares apenas um é assegurado por mulher.

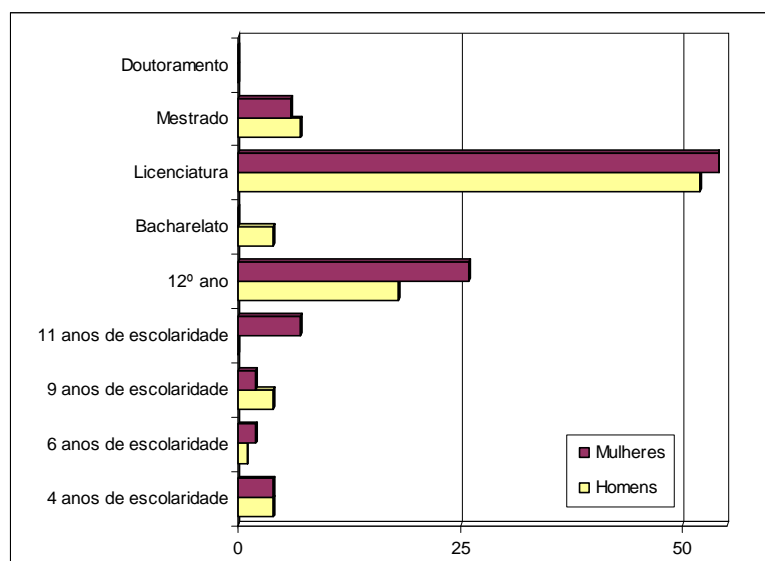
Efectivos segundo o grau de escolaridade e sexo

Naturalmente que a estrutura profissional sustenta-se nas qualificações escolares dos recursos humanos, onde o maior grupo é representado pelos licenciados (55.5 %), que aumentou relativamente a 2012 e pelos detentores de mestrados (6.8%), que também viu a sua representação aumentada.

Com um segundo nível de importância, aparece o grupo de profissionais com 12 anos de escolaridade (23.0%), que baixou 1.4%, face ao ano anterior.

Efectivos segundo o grau de escolaridade e sexo

Nível de escolaridade	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
4 anos de escolaridade	4	4,4	4	4,0	8	4,2
6 anos de escolaridade	1	1,1	2	2,0	3	1,6
9 anos de escolaridade	4	4,4	2	2,0	6	3,1
11 anos de escolaridade	0	0,0	7	6,9	7	3,7
12º ano	18	20,0	26	25,7	44	23,0
Bacharelato	4	4,4	0	0,0	4	2,1
Licenciatura	52	57,8	54	53,5	106	55,5
Mestrado	7	7,8	6	5,9	13	6,8
Doutoramento	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	90	100,0	101	100,0	191	100



Esta estrutura é muito semelhante em ambos os sexos, embora os homens apresentem um grupo ligeiramente maior ao nível de mestrado. Ao nível do 12º ano e da licenciatura as mulheres apresentam uma representatividade mais significativa.

Efectivos segundo a relação jurídica com o emprego

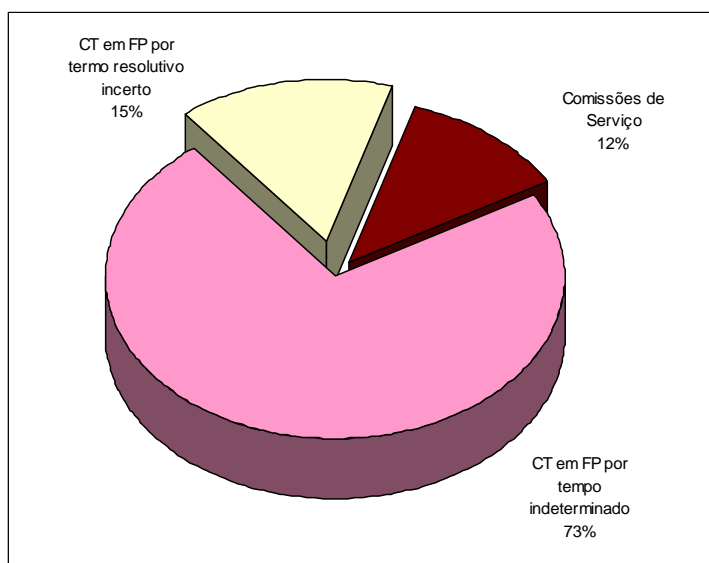
A grande maioria dos recursos humanos da CCDRALentejo apresenta uma relação jurídica baseada num contexto de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (72,8%).

Dos restantes tipos possíveis de vinculação dos recursos humanos, referência para os Contratos de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Resolutivo Incerto, que ascendem a um número próximo dos 15,2%. A proporção dos que se encontram em Comissão de Serviço é de 12,0%, tendo este grupo baixado cerca de 0,4%.

Salienta-se que os contratos por tempo indeterminado, sofreram um aumento, relativamente ao ano anterior, numa proporção de 0,8%, em benefício dos Contratos de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Resolutivo Incerto que baixaram ligeiramente em, -0.3%.

Efectivos segundo a relação jurídica com o emprego

Relação Jurídica	HM	%
CT em FP por tempo indeterminado	139	72,8
CT em FP por termo resolutivo incerto	29	15,2
Comissões de Serviço	23	12,0
Total	191	100,0



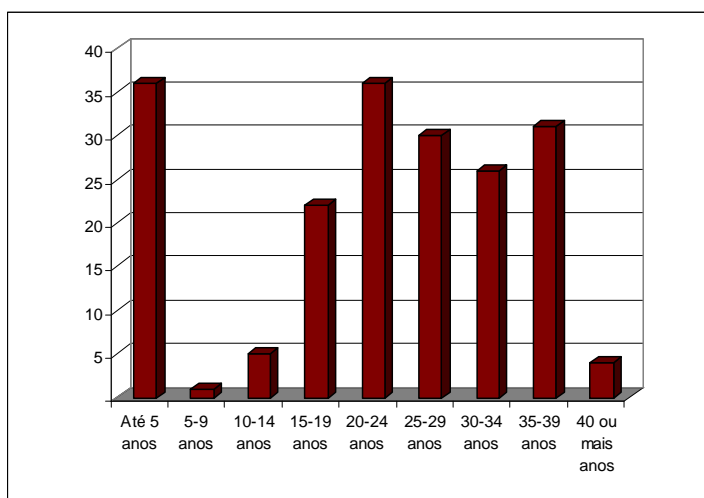
Efectivos segundo a antiguidade na função pública

A elevada idade média dos recursos humanos reflecte-se também na antiguidade que os funcionários detêm na função pública. Mais de metade dos funcionários (67,9%) registam mais de 30 anos de antiguidade no trabalho para a administração pública. Esta situação revela que a organização possui recursos humanos com um bom nível de experiência em funções públicas, podendo constituir-se este factor como um bom aporte para o resultado alcançado quanto à satisfação dos “stakeholders” externos.

Efectivos segundo a antiguidade na função pública

Antiguidade na Função Pública	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Até 5 anos	17	18,9	19	18,8	36	18,8
5-9 anos	0	0,0	1	1,0	1	0,5
10-14 anos	4	4,4	1	1,0	5	2,6
15-19 anos	10	11,1	12	11,9	22	11,5
20-24 anos	18	20,0	18	17,8	36	18,8
25-29 anos	11	12,2	19	18,8	30	15,7
30-34 anos	10	11,1	16	15,8	26	13,6
35-39 anos	17	18,9	14	13,9	31	16,2
40 ou mais anos	3	3,3	1	1,0	4	2,1
Total	90	100,0	101	100,0	191	100

Obs: Existem efectivos que não têm nível de antiguidade por terem CTFP a termo resolutivo incerto¹



¹ Em relação à estrutura de antiguidades, existem 36 trabalhadores que não têm antiguidade, nomeadamente 5 Dirigentes Superiores admitidos em Comissão de Serviço e a desempenhar funções de Presidente, Vice-Presidente da CCDRALentejo, Vogal Executivo e dois Secretários Técnicos do INALENTEJO respectivamente, assim como 2 Técnicos Superiores do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (CEAGP) e 29 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (1 Dirigente Superior, 24 Técnicos Superiores, 2 Assistentes Técnicos e 2 Informáticos) que não têm antiguidade na Função Pública mas que, no quadro da “Contagem dos Trabalhadores por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o Nível de Antiguidade e Género” foram colocados na linha de “até 5 anos”.

O grupo com maior importância situa-se até 5 anos em igualdade de representatividade com o grupo de 20-24 anos, com (18.8%), enquanto que apenas 2,1% têm mais de 40 anos de antiguidade, reflexo da contenção que se tem vindo a verificar nos últimos anos no contexto da contratualização de novos trabalhadores.

Movimento dos Recursos Humanos

A contenção no recrutamento de recursos humanos para a administração pública tem sido acompanhada paralelamente por uma redução dos efectivos, que na CCDRA em 2013 se caracterizou por uma saída de 2 trabalhadores, numa proporção correspondente a cerca de 1,0% do total dos efectivos. Esta redução corresponde a um saldo entre 6 saídas de efectivos e 4 admissões, que se reportam à entrada de 2 novos colaboradores provenientes do CEAGP (Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública) e de dois retornos motivados pela cessação de comissão de serviço e pelo termo da situação de bolseiro.

As situações de aposentação constituem-se como o principal factor de redução de efectivos, correspondendo a metade das saídas, o que confirma a tendência que tem vindo a ser observada em toda a Administração Pública.

Saída de Efectivos em 2012

Saídas	HM	%
Aposentação	3	50,0
Falecimento	1	16,7
Mobilidade		0,0
Rescisão		0,0
Outros	2	33,3
Total	6	100,0

Admissões	HM	%
CEAGP	2	33,3
Regressados	2	33,3
Total	4	66,7

Variação de efectivos 2011 - 2012

Efectivos	HM	%
1 de Janeiro de 2013	193	
31 de Dezembro de 2013	191	
Redução em 2012	2	1,0

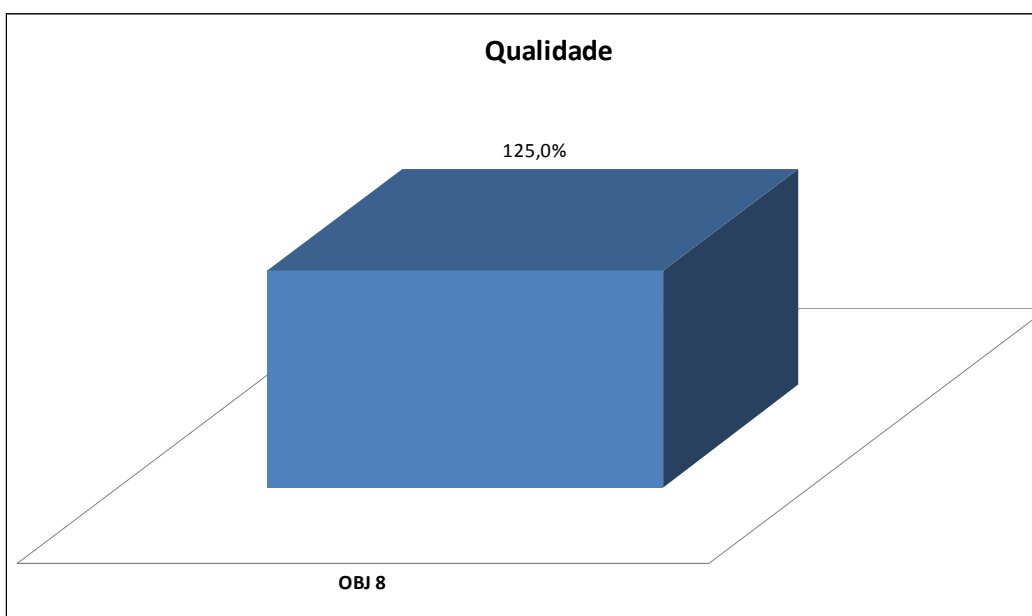
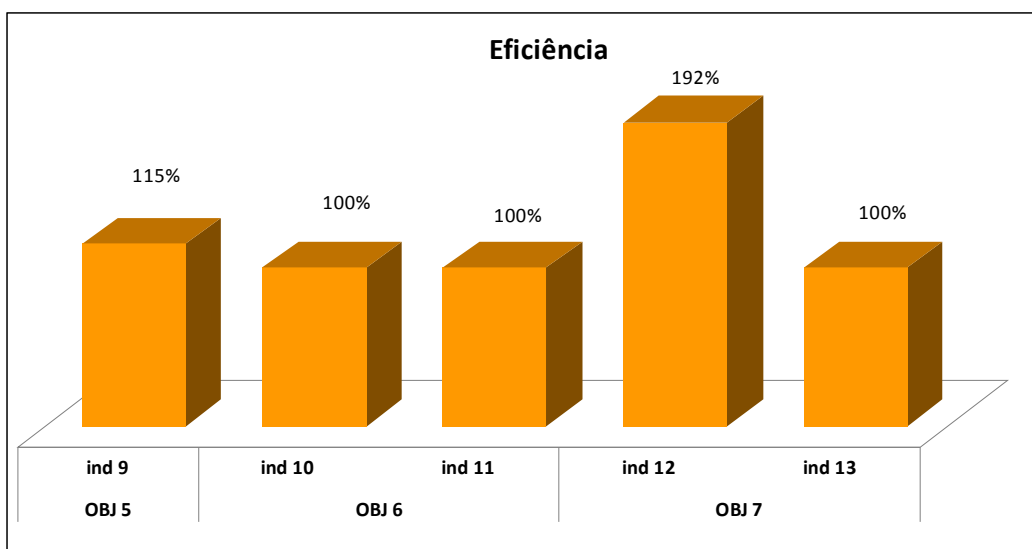
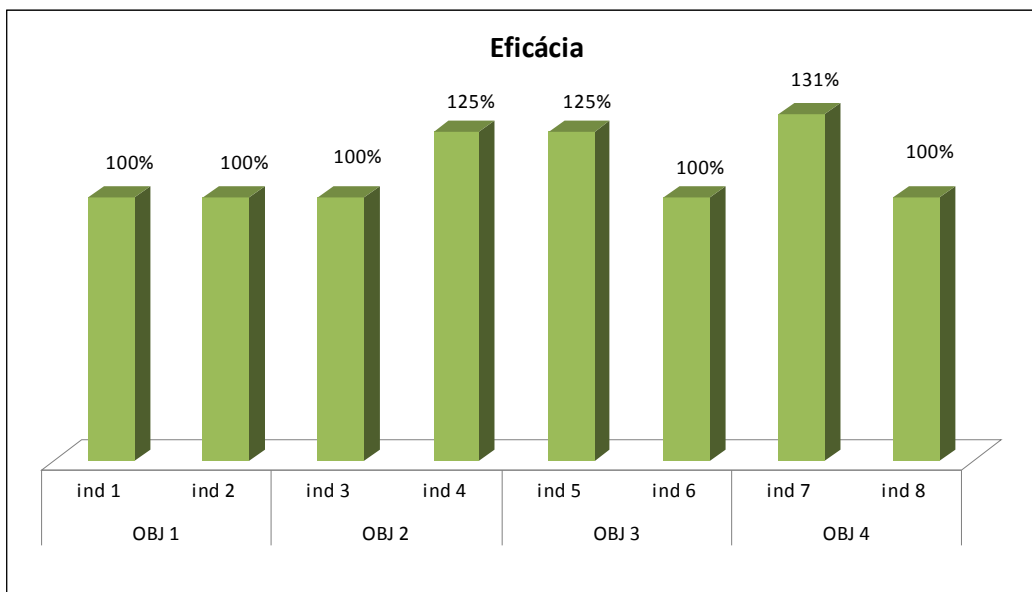
QUARTA PARTE – AVALIAÇÃO FINAL

1 APRECIACÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Avaliação - Objectivos e Indicadores									
Parâmetros	Objectivos	Indicadores	Taxa de Realização indicador	Avalia qualidade indicador	peso indicador objectivo	Taxa de Realização objectivo	Peso dos objectivos no respectivo	Peso dos objectivos no total	
Eficácia	Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio, pelas DSA e DSOT, concluídos em 2013	100,0%	Atingiu	40%	100,0%	20,0%	10,0%	
		Índice de decisões de processos de contra-ordenação	100,0%	Atingiu	60%				
	Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes do PROTA face ao número total de alterações dos IGT.	100,0%	Atingiu	50%	112,5%	20,0%	10,0%	
		Nº de Boletins "Alentejo Hoje - Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional"	125,0%	Superou	50%				
	Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020 <i>Relevante</i>	Nº de dias corridos para conclusão do documento de referência para a elaboração do Plano de Acção Regional - Alentejo 2020	125,0%	Superou	40%	110,0%	30,0%	15,0%	
		Nº de dias úteis para apresentação da proposta de Plano de Acção Regional - Alentejo 2020, após a data de realização do último workshop	100,0%	Atingiu	60%				
	Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados <i>Relevante</i>	Taxacumprimento da regra do n+2	131,5%	Superou	40%	112,6%	30,0%	15,0%	
		Taxa de execução do Programa INAlentejo	100,0%	Atingiu	60%				
	Eficiência	Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	Índice de respostas aos pedidos de parecer jurídico das Autarquias Locais e suas Associações	115,0%	Superou	100%	115,0%	30,0%	12,0%
		Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território <i>Relevante</i>	Nº de Actividades de cooperação transfronteiriça asseguradas;	100,0%	Atingiu	60%	100,0%	30,0%	12,0%
Taxa de execução da I convocatória do POCTEP			100,0%	Atingiu	40%				
Incentivar o empreendedorismo e a inovação com vista ao reforço do tecido empresarial na região <i>Relevante</i>		Nº acumulado até 31 de dezembro de 2013, de empresas com contratos celebrado no âmbito do sistema de incentivos	191,5%	Superou	60%	154,9%	40,0%	16,0%	
	Nº de dias corridos para conclusão do Relatório de avaliação das iniciativas regionais no domínio da promoção do empreendedorismo, no âmbito do QREN	100,0%	Atingiu	40%					
Qual.	Executar o Plano de Formação 2011-2013	Taxa de execução do Plano de Formação 2011-2013	125,0%	Superou	100%	125,0%	100,0%	10,0%	

PARÂMETROS

AVALIAÇÃO GLOBAL		
Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação 50	Ponderação 40	Ponderação 10
109,3%	126,5%	125,0%



AVALIAÇÃO FINAL DA CCDR ALENTEJO		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
117,7%		

Face aos resultados alcançados e aqui apresentados e com base na Lei 66-B/2007 de 28-12 nomeadamente no ponto 1 do seu Artigo 18º, propõe-se para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, a menção de **Desempenho Bom**, como avaliação qualitativa, sustentada numa avaliação final alcançada, que superou o cumprimento normal exigido (**117,7%**).

Parece-nos de justiça a classificação proposta baseada na superação de 6 dos 8 objectivos previstos em QUAR. Especial relevo para o facto da CCDR ter ultrapassado os 100% de execução do objectivo comum a toda a Administração Pública (Plano de Formação 2011-2013), apesar das significativas restrições orçamentais. A distinção de mérito, para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, pode ainda ser sustentada pela coesão da suas linhas estratégicas e alinhamento dos seus objectivos face à mesma, demonstrados através do desempenho alcançado ao nível do QUAR e ao nível da concretização do seu Plano de Actividades.

1.1 Conclusões Prospectivas

Os objectivos do Plano de Actividades para 2014 são ambiciosos e difíceis de alcançar. Num quadro em que a CCDR tem visto decrescer os recursos humanos de que dispõe, com um número significativo de aposentações durante 2013 e também em 2014, há que encontrar formas mais eficientes e colaborativas para alcançar os objectivos previstos. A expectável aprovação em 2014 de uma nova lei orgânica para a CCDR e o início do Programa Operacional Regional 2014/2020, irão permitir repensar funções e reorganizar recursos. Este factor, aliado à motivação que importa preservar em todas as conjunturas, particularmente nas de significativas alterações estruturais, aliado à competência e profissionalismo dos colaboradores, certamente permitirão obter os resultados esperados. A opção permanente pela articulação colaborativa com os parceiros regionais mediante uma atitude de empatia, dedicação e responsabilidade será igualmente uma componente decisiva para um bom desempenho em 2014.

ANEXO I - AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE CADA UNIDADE ORGÂNICA

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSDR

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Análise da aplicação dos fundos comunitários no Alentejo	Data de apresentação da proposta de estrutura de relatório de 2014	30	334	10	300	332	100	100
	Data de conclusão do Relatório de 2013 (situação a 31 Dez 2012)	70	181	10	150	179	100	
Análise do mérito regional das candidaturas ao SI do QREN	Índice de candidaturas analisadas dentro do prazo	100	95	5	100	100	125	125
Análise dos movimentos pendulares no Alentejo	Prazo de apresentação da proposta de estrutura de relatório	30	243	10	220	207	139	109
	Conclusão do Relatório	70	334	10	303	360	96	
Análise regional da componente socioeconómica e de acessibilidades e logística em IGT e Iniciativas Sectoriais de Planeamento	Índice de pareceres emitidos dentro dos prazos	100	80	10	100	100	125	125
Avaliação, no âmbito do QREN, das iniciativas regionais de promoção do empreendedorismo	Apresentação da proposta de estrutura de relatório	30	212	10	181	204	100	119
	Data de conclusão do Relatório	70	334	10	304	302	127	
Boletim "Alentejo Hoje"	Boletins editados	70	3		4	4	125	118
	Prazo (após cada trimestre)	30	45	5	30	48	100	
Caracterização em perspectiva das 5 NUT III do Alentejo	Data de apresentação da proposta de estrutura de relatório	30	212	5	200	209	100	118
	Relatórios concluídos	70	4		5	5	125	
Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional	Prazo para actualização da base de dados de informação estatística, após conhecimento dos mesmos	30	20	5	10	21	100	169
	Prazo para actualização trimestral do site da CCDR	30	20	5	10	22	100	
	Prazo para reestruturação da base de dados de apoios comunitários	40	350	10	304	332		
Gestão do fundo documental	Taxa de catalogação das publicações recebidas	40	80	5	90	88	120	215
	Proposta de actualização e operacionalização do software de gestão do fundo documental	30	304	10	273	297	100	
	Proposta de reorganização do "CDI on-line"	30	273	10	243	260		
Implementação dos documentos de gestão estratégica da CCDRALentejo	Validação dos Indicadores de Desempenho do QUAR 2013 por parte do GPP com apenas duas propostas globais de alteração.	20	2	1			125	85
	Numero de monitorizações do QUAR nos prazos estabelecidos	60	3		4	3	100	
	Numero de monitorizações do Plano de Actividades nos prazos estabelecidos	20	1		2			
Monitorização e avaliação regional do PROVERE	Data de conclusão do Relatório Regional (situação em 30 de Junho)	100	304	10	273		0	0

Operacionalização do banco de imagens da CCDRALentejo	Proposta de regulamento	30	304	10	212	323	97	102
	Prazo de operacionalização	70	350	10	273	339	104	
Preparação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo	Prazo para elaboração do diagnóstico prospectivo	30	181	10	151	178	100	100
	Prazo para elaboração da proposta de Estratégia Regional	70	334	10	304	326	100	
Preparação do Plano de Acção Regional-Alentejo 2020	Prazo para elaboração dos termos de referência	40	31	3	25	25	125	110
	Nº de dias úteis para apresentação da proposta de Plano de Acção Regional, após a data de realização do último workshop	60	30	3	25	28	100	
Preparação do Programa Operacional Regional 2014/2020	Prazo para apresentação da proposta do Programa Operacional Regional 2014/2020	100	304	15	285	332	96	96
Representação da CCDRALentejo em órgãos colegiais e grupos de trabalho	Participação em reuniões	70	80	5	100	88	109	114
	Contributos escritos	30	90	5	100	100	125	
Avaliação Global								113

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSOT

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	Instrumentos de Gestão Territorial em elaboração, alteração ou revisão com proposta de ordenamento validada pela comissão de acompanhamento ou parecer da conferência de serviços, que acolheram as orientações e directrizes do PROT Alentejo	100	40	10	55	32	100	100
Actualização de IGT segundo as novas directrizes do PROTA	Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes do PROTA face ao número total de alterações dos IGT.	100	75	10	90	75	100	100
Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	Número de acções desenvolvidas (incluindo esclarecimentos técnicos via mail e reuniões de atendimento) face às solicitações	100	90	5	100	100	125	125
Elaboração do Plano de Acção Regional 2014/2020 acautelando as política sectoriais e respectivas opções de base territorial	Domínios chave representativos das políticas públicas com efeitos territoriais que traduzam as orientações e directrizes do PROT Alentejo.	100	80	5	90	84	100	100
Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso.	Número de dias desde a recepção de elementos pelas Câmaras Municipais até à comunicação à Câmara Municipal da conclusão da respectiva análise.	100	15	5	25	12	100	100
Fiscalização de procedimentos de controlo prévio	Fiscalizar preventivamente as comunicações prévias em REN que aludam a construções pré-existentes em REN	50	20	5	40	24	100	100
	Fiscalizar a concretização das acções resultantes de comunicações prévias em REN	50	50	10	65	48	100	
Avaliação Global								104

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSA

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Análise de relatórios exigidos em fase de licenciamento	% de análise de relatórios recebidos (PCIP, pedreiras, emissões para a atmosfera, ruído e resíduos)	100	75	5	90	66	94	94
Avaliação de mapas e planos de ruído	Nº de mapas de ruído e planos de ruído acompanhados/nº solicitações x 100	100	90	5	100	100	125	125
Colaboração com outras Autoridades de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	80	95	3	100	100	125	130
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	20	10	2	20	29	148	
Disponibilização ao público de dados de qualidade do ar	Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional (ar) / nº de dias do ano (excepto domingos e feriados)	100	305	15	365	325	108	108
Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar	Somatório ponderado da taxa de eficiência de cada estação / Nº de estações*100 (sendo que o cálculo da Taxa de eficiência da estação = Somatório ponderado da Taxa de eficiência de cada parâmetro/ Nº de parâmetros da respectiva estação* 100)	80	90	5	100	81	95	96
	Taxa de eficiência da estação móvel (somatório ponderado dos parâmetros medidos)	20	90	5	100	95	100	
Gestão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	80	95	3	100	100	125	120
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	20	20	5	30	16	100	
Implementação de processos de pós-avaliação em AIA	Nº de novos processos de pós-avaliação implementados	50	3	1	6	16	208	162
	Nº relatórios avaliados / nº relatórios recebidos * 100	50	75	5	90	84	115	
Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	80	95	3	100	100	125	120
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	20	20	5	35	23	100	
Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	Nº processos respondidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	90	5	100	100	125	125
Participação no processo de licenciamento de unidades extractivas	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	80	95	3	100	100	125	125
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	20	50	5	100	100	125	

Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	80	95	3	100	100	125	124
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	20	50	5	75	68	118	
Avaliação Global								121

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSAJAL

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	Grau de execução (Nº de suportes de apoio ou esclarecimento elaborados ou participados / Nº de suportes de apoio ou esclarecimento solicitados) x 100	100	95		100	100	125	125
Acompanhar os processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e outros)	Prazo de validação de processos relativos às fichas trimestrais municipais do FSM- a contar de 01 de Abril	50	62		43	58	105	115
	Grau de execução de validação de processos (dossier de documentação contabilística sediados nos municípios) (Nº de processos validados / Nº de processos atribuídos) x 100	50	80	5	100	100	125	
Apoio jurídico complementar às autarquias locais	Grau de execução de pareceres externos (divulgação) (Nº de pareceres executados / Nº de pareceres distribuídos) x 100	50	80	5	90	82	100	106
	Grau de execução dos pedidos (via telefone ou presencial) de informação e esclarecimento das Autarquias (Nº de respostas / Nº de solicitações) x 100	50	87	3	98	92	111	
Carregamento de informação financeira - Administração Local - bases de informação	Prazo de carregamento da informação contabilístico-financeiro (municípios e suas associações) inserta nas respectivas prestações de contas - a contar de 01 de Abril	60	101		85	100	102	106
	Volume de informação analisada (freguesias) (Nº de prestações de contas analisadas / Nº de prestações de contas das freguesias alentejanas) x 100	40	85	5	100	92	112	
Cooperação técnica e financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares	Grau de execução de programas de financiamento (Nº de processos executados / Nº de processos entrados) x 100	100	95		100	100	125	125
Decidir processos de contra-ordenação	Índice de decisões de processos de contra-ordenação (Nº total de decisões / Nº de instaurações em 2013) x 100	100	70	5	85	72	100	100
Disponibilização da informação relativa às autarquias locais (área financeira e cooperação), pareceres jurídicos e contra-ordenações	Prazo de execução da disponibilização da informação relativa à área financeira e da cooperação autárquica	70	123	2	104	115	111	111
	Prazo para execução do quadro relativo à informação nas áreas dos pareceres jurídicos e das contra-ordenações	30	101	3	83	93	111	
Elaboração de pareceres e esclarecimentos de natureza jurídica aos Serviços da CCDRALentejo	Índice de respostas (Nº de respostas / Nº de solicitações) x 100	100	78	3	90	90	125	125

Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"	Grau de execução do estudo	100	45	5	60	46	100	100
Fichas de Diagnóstico Financeiro (por município)	Execução em dias úteis	100	154		132	153	101	101
Instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia da CCDR Alentejo	Índice de instauração de processos (Nº de processos instaurados / Nº de processos distribuídos) x 100	100	70	3	90	85	119	119
Instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia de Entidades Externas	Índice de instauração de processos (Nº de processos instaurados / Nº de processos distribuídos) x1 00	100	70	3	90	82	115	115
Municípios da Região Alentejo - Relatório de Execução Financeira - 2012	Prazo de execução - a contar de 01 de Abril	100	136		111	135	101	101
Participação em reuniões de grupos de trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Jurídica, etc.)	Grau de participação (Nº de eventos participados / Nº de eventos realizados) x 100	100	90		100	100	125	125
Relatório Financeiro das Freguesias - Relatório de Execução 2008/2011	Grau de execução do relatório	100	60	5	80	48	87	87
Respostas aos pedidos de parecer jurídico das Autarquias Locais e suas Associações	Índice de resposta aos pedidos de parecer jurídico das Autarquias Locais e suas Associações (Nº de pareceres emitidos / Nº de pareceres solicitados) x 100	100	70	5	85	79	115	115
Validação das prestações de contas e documentos previsionais - Municípios (plataforma SIIAL versus documentos contabilísticos)	Prazo de validação de orçamentos e prestações de contas, no âmbito do SIIAL - a contar de 01 de Abril	100	150	5	127	137	114	114
Avaliação Global								111

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSF

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acção de sensibilização para condutas ambientais correctas	Elaboração e divulgação (envio) de folheto informativo, direccionado às freguesias	100	1		2	1	100	100
Cooperação com a GNR/SEPNA	Taxa de prestação de esclarecimentos ou acções conjuntas: (N.º de esclarecimentos ou acções/N.º de solicitações) x 100	100	85	5	100	80	100	100
Esclarecimento e actualização de matérias ao pessoal afecto à DSF	Realização de sessões de esclarecimento do pessoal que exerce funções na Sede e nos Serviços Sub-regionais	100	3	1	4	3	100	100
Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de informações/N.º de processos) x 100	60	81	5	95	80	100	100
	Taxa de análise das situações com desenvolvimento de propostas de actuação: (N.º de propostas com despacho superior/N.º de processos em tratamento) x 100	40	80	10	95	90	100	
Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de informações/N.º de situações a verificar) x 100	60	81	5	95	80	100	113
	Taxa de análise das situações com desenvolvimento de propostas de actuação: (N.º de propostas com despacho superior/N.º de processos em tratamento) x 100	40	80	10	95	100	133	
Taxa de fiscalização de acções submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013	Taxa de verificações das acções processadas pela Direcção de Serviços de Ambiente: (N.º de informações de verificação no local/N.º de solicitações da DSA) x 100	50	50	10	65	100	183	142
	Taxa de verificações das acções processadas pela Direcção de Serviços de Ordenamento do Território: (N.º de informações de verificação no local/N.º de solicitações da DSOT) x 100	50	50	10	65	48	100	
Avaliação Global								109

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSCGAF

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Divulgação de informação sobre Recursos Humanos no site da CCDRALentejo e intranet	Nº de funcionalidades no site	50	2	1	3	1	100	113
	Nº de funcionalidades novas na intranet	50	2	1	3	3	125	
Execução do Plano de Formação para 2013	Taxa de execução	100	100		100	100	125	125
Implementação de Sistemas de Informação ao Trabalhador	Número de aplicações implementadas	100	2	1	3	2	100	100
Registar os bens inventariáveis	Registos nos módulos informáticos	100	70	10	90	70	100	100
Reorganização dos Arquivos da CCDRALentejo	Data de conclusão do Relatório de Massas Acumuladas na área do Ordenamento do Território	50	300	50	240	210	138	138
	Data de elaboração plano de classificação MEF para a área do Ordenamento do Território	50	300	50	240	210	138	
Rever normas de procedimentos internos	Elaboração de normas sobre receita	50	2	1	3	2	100	100
	Elaboração de normas sobre deslocações ao estrangeiro	50	2	1	3	1	100	
Avaliação Global								113

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - GAB_Com

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Produção e recolha de informação dirigida aos Órgãos de Comunicação Social como forma de consolidar a notoriedade da CCDR e promover a Região	Notas de Imprensa Enviadas para os órgãos de CS	50	80	2	85	85	125	319
	Notas de Imprensa e Notícias publicadas nos Órgãos de Comunicação Social resultantes da actividade do Gabinete de comunicação	50	110	5	120	275	513	
Avaliação Global								319

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DCI

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Coordenar regionalmente o POCTEP	Assegurar níveis de execução dos beneficiários do Alentejo de projectos do POCTEP compatíveis com os resultados esperados	40	90	2	92	89	100	154
	Executar o conjunto de operações inerentes à coordenação regional do POCTEP (Inclui análise e parecer sobre pedido de alteração de projectos, verificação e validação de despesa, auditoria e apoio e esclarecimento de beneficiários)	60	80	10	100	152	190	
Dinamizar a actividade de cooperação transnacional e inter-regional	Acções essenciais à execução das actividades dos órgãos estatutários de instituições e Programas que a CCDR integra	75	6	2	8	8	125	125
	Acções de difusão das instituições que a CCDR integra	25	6	2	8	8	125	
Dinamizar as Comunidades de Trabalho transfronteiriças/ Euroregiões EUROACE e EUROAAA	Acções inerentes à execução de actividades dos órgãos de Coordenação, Gestão e Acompanhamento das Euroregiões	60	8	2	10	14	175	185
	Acções de difusão das Euroregiões (Inclui Formação, Promoção, Publicidade e Comunicação)	40	7	2	9	15	200	
Avaliação Global								155

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - SSP

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	Instrumentos de Gestão Territorial em elaboração que acolheram as orientações e directrizes do PROT Alentejo na área do SSP	100	40	10	55	40	100	100
Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	Número de acções desenvolvidas (incluindo esclarecimentos técnicos via mail e reuniões de atendimento) face às solicitações na área do SSP	100	90	5	95	100	150	150
Cooperação com a GNR/SEPNA	Taxa de prestação de esclarecimentos ou acções conjuntas: (N.º de esclarecimentos ou acções/N.º de solicitações) x 100	100	85	5	100	100	125	125
Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso na área do SSP	Número de dias desde a recepção de elementos pelas Câmaras Municipais até à comunicação à Câmara Municipal da conclusão da respectiva análise.	100	15	5	25	15	100	100
Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de Informações/N.º de processos) x 100	60	80	5	95	100	133	133
	Taxa de análise das situações com desenvolvimento de propostas de actuação: (N.º de propostas com despacho superior/N.º de processos em tratamento) x 100	40	80	10	95	100	133	
Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de Informações/N.º de situações a verificar) x 100	60	80	5	95	100	133	133
	Taxa de análise das situações com desenvolvimento de propostas de actuação: (N.º de propostas com despacho superior/N.º de processos em tratamento) x 100	40	80	10	95	100	133	
Participação em processos de Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	95	3	100	100	125	125
Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	95	3	100	100	125	125
Taxa de fiscalização de acções submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013	Taxa de verificações das acções processadas pela Direcção de Serviços de Ambiente: (N.º de Informações de verificação no local/N.º de solicitações da DSA) x 100	50	50	10	65	100	183	183
	Taxa de verificações das acções processadas pela Direcção de Serviços de Ordenamento do Território: (N.º de Informações de verificação no local/N.º de solicitações da DSOT) x 100	50	50	10	65	100	183	
Avaliação Global								131

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - SSL

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, no âmbito de situações detectadas ou monitorizadas pelo SSL e/ou de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de Informações/N.º de situações) x 100	100	80	5	95	100	133	133
Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, solicitadas ao SSL	(Nº de acções efectuadas pelo SSL/nº total de acções solicitadas ao SSL) x100	100	80	5	95	100	133	133
Análise de processos de comunicação prévia no âmbito do RJREN entrados no SSL respeitantes à NUT III Alentejo Litoral	(Nº de processos analisados pelo SSL/Nº de processos entrados) x100	100	85	5	95	100	138	138
Disponibilização ao público de dados da qualidade do ar	Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional (ar)/Nº de dias do ano(excepto domingos e feriados)x100	100	305	15	365	106	37	37
Exploração da rede de estações de monitorização da qualidade do ar	Taxa de eficiência: (Somatório ponderado das taxas de eficiência de todas as estações (a taxa de eficiência de cada estação é o somatório ponderado dos parâmetros medidos por estação)	80	90	5	100	82	96	97
	Taxa de eficiência da estação móvel: (Somatório ponderado dos parâmetros medidos)	20	90	5	100	95	100	
Pareceres sobre as várias fases dos Instrumentos de Gestão Territorial (PGT)	(Nº de processos apreciados pelo SSL/Nº de processos solicitados ao SSL) x100	100	85	5	95	100	138	138
Avaliação Global								113

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - SSB

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acompanhar e avaliar o grau de cumprimento do PROT Alentejo	Instrumentos de Gestão Territorial em elaboração que acolheram as orientações e directrizes do PROT Alentejo na área do SSB	100	40	10	55	100	200	200
Apoio técnico regular fora do âmbito da pronúncia oficial decorrente dos regimes jurídicos em que a CCDR detém competências.	Número de acções desenvolvidas (incluindo esclarecimentos técnicos via mail e reuniões de atendimento) face às solicitações na área do SSB	100	90	5	100	100	125	125
Cooperação com a GNR/SEPNA	Taxa de prestação de esclarecimentos ou acções conjuntas: (N.º de esclarecimentos ou acções/N.º de solicitações) x 100	100	85	5	100	100	125	125
Fazer o acompanhamento assíduo e activo da revisão dos PDM e dos restantes IGT em curso na área do SSB	Número de dias desde a recepção de elementos pelas Câmaras Municipais até à comunicação à Câmara Municipal da conclusão da respectiva análise.	100	15	5	25	12	100	100
Fiscalização em matéria de ambiente, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de Informações/N.º de processos) x 100	60	80	5	95	85	100	100
	Taxa de análise das situações com desenvolvimento de propostas de actuação: (N.º de propostas com despacho superior/N.º de processos em tratamento) x 100	40	80	10	95	90	100	
Fiscalização em matéria de ordenamento do território, no âmbito de situações detectadas e de situações monitorizadas pela DS, bem como de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de Informações/N.º de situações a verificar) x 100	60	80	5	95	100	133	120
	Taxa de análise das situações com desenvolvimento de propostas de actuação: (N.º de propostas com despacho superior/N.º de processos em tratamento) x 100	40	80	10	95	90	100	
Participação em processos de Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	95	3	100	100	125	125
Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	95	3	100			0
Taxa de fiscalização de acções submetidas a procedimentos de controlo prévio da CCDRA (pela DSA e DSOT), concluídos em 2013	Taxa de verificações das acções processadas pela Direcção de Serviços de Ambiente: (N.º de Informações de verificação no local/N.º de solicitações da DSA) x 100	50	50	10	65	60	100	50
	Taxa de verificações das acções processadas pela Direcção de Serviços de Ordenamento do Território: (N.º de Informações de verificação no local/N.º de solicitações da DSOT) x 100	50	50	10	65			
Avaliação Global								105

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - INALENTEJO

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Desempenho do INALENTEJO	Taxa cumprimento da regra do n+2	40	102	2	110	112	131	100
	Taxa de execução do Programa INALENTEJO	35	62	2	65	60	100	
	Taxa de aprovação do Programa INALENTEJO	25	100	5	110	105		
Estimulo à criação de empresas na região	Nº acumulado até 31 de Dezembro de 2013, de empresas com contratos celebrado no âmbito do sistema de incentivos	100	450	40	500	633	192	192
Avaliação Global								146

ANEXO II - PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL NO ANO 2013

Análise sumária dos fundamentos da despesa efectuada

Todas as despesas apresentadas dizem respeito à rubrica 02.02.17 - Publicidade e mantém a estrutura habitual de ano para ano, bem como o valor.

A publicidade institucional subdividiu-se basicamente em três tipos distintos:

- Publicidade relacionada com o Programa Operacional Regional do Alentejo - INALENTEJO, para divulgação e promoção, conforme Plano de Comunicação aprovado pelo próprio Programa Operacional;
- Publicidade no âmbito da cooperação transfronteiriça relacionada com a promoção do POCTEP e GIT EUROACE e EUROAAA;
- Publicidade relacionada as consultas públicas em matéria de avaliação de impacte ambiental, para publicação em jornais nacionais e que em fase de processo tem obrigatoriedade decorrente do normativo legal.

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
29/04/2013	ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul	Participação da CCDR Alentejo na 30ª Ovibeja	83,76
29/04/2013	ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul	Participação da CCDR Alentejo na 30ª Ovibeja	1.146,24
29/04/2013	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	18,43
29/04/2013	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	252,17
04/09/2013	AMBAAL - Diário do Alentejo	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	215,25
04/09/2013	AMBAAL - Diário do Alentejo	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	92,25
24/09/2013	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concurso do Inalentejo 2013	553,50
15/10/2013	AMBAAL - Diário do Alentejo	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	184,50
31/12/2013	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às empresas	922,50
27/12/2013	Aminata - Évora Clube de Natação	Ação de promoção / publicidade no âmbito do EUROACE relativa ao XXXI aniversário do Aminata no dia 27 de Outubro	1.200,00
24/09/2013	Apelo à Razão, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	61,50

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
31/07/2013	Associação Coral Évora	Proposta de Publicidade/Promoção da EUROACE no decurso do Encontro de Corais de D. Benito/2013	1.000,00
05/12/2013	Associação Coral Évora	Ação de publicidade / promoção no âmbito do evento "Benvinda Andaluzia" - Encontro Coral, 2 de Novembro em Évora	750,00
18/07/2013	Associação de Paralisia Cerebral de Évora	publicidade promoção EUROACE semana desporto adaptado	1.000,00
25/09/2013	Câmara Municipal de Évora	Plano de comunicação do Inalentejo - Proposta de participação na mostra institucional das festas populares da cidade - Feira de S. João	188,00
05/12/2013	Centro Cultural e Desportivo Desportalegre	Publicidade / Promoção no âmbito do Euroace relativo a "Jogos Recreativos Idosos Alentejo-Extremadura, 2 a 10 de Novembro, Crato e Valência de Alcântara"	1.200,00
11/12/2013	Cevalor	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	2.628,76
11/12/2013	Cevalor	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	2.628,75
04/06/2013	CIMAA Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	Ação de publicidade / Promoção no âmbito da EUROACE - APP-CT 2012 - XVI Feira dos Mayores de Extremadura	1.000,00
18/12/2013	CIMAA Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	Proposta de publicidade/promoção da EUROACE - 19º Circuito de BTT do Norte Alentejano	1.500,00
11/09/2013	Clube de Badminton de Évora	publicidade promoção EUROACE - VII torneio luso-espanhol badminton	1.300,00
21/08/2013	Conservatório Regional de Évora - Eborae Música	Proposta de publicidade promoção da EUROACE no decurso do concerto pelo Coro Polifónico "Eborae Música" que se irá realizar em 14/07/2013 em Plasencia Espnha	500,00
12/09/2013	CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sôr	Proposta de Publicidade/Promoção da EUROACE no âmbito dos Jogos Adaptados, integrados na 12ª Edição dos Jogos do Norte Alentejano	1.000,00
11/04/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	12,15
11/04/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	166,20
24/09/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concurso do Inalentejo 2013	246,00
27/09/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	172,20
27/09/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	73,80
27/09/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	178,35
10/12/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	26,75

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
10/12/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	151,60
11/12/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	13,84
11/12/2013	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	78,41
11/12/2013	Escarigo Factory - Centro de Produção Digital	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	563,96
11/12/2013	Escarigo Factory - Centro de Produção Digital	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	563,95
31/12/2013	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - sistema de incentivos às microempresas -divulgação do último concurso	18,45
31/12/2013	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - sistema de incentivos às microempresas -divulgação do último concurso	104,55
31/12/2013	Fundação Salesianos	Promoção/Publicidade - Torneio-Convívio Transfronteiriço de Escolas de Futebol - EUORREGIÃO EUROACE	750,00
27/12/2013	GERGAP, Unipessoal Lda	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	1.276,13
27/12/2013	GERGAP, Unipessoal Lda	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	1.276,12
31/12/2013	Horizonte de Palavras - Edições Unipessoal, Lda	Inserção de 1/4 de página na revista Pontos de Vista Portugal, parte integrante do jornal Público na 31ª edição relativa ao tema "Projectos Sustentáveis em Áreas Urbanas"	922,50
24/07/2013	Impresa Publishing, S.A.	Inserção de publicidade no expresso - comemoração dos 15 anos de constituição da ADRAL - 15 de Junho de 2013	209,41
24/07/2013	Impresa Publishing, S.A.	Inserção de publicidade no expresso - comemoração dos 15 anos de constituição da ADRAL - 15 de Junho de 2013	2.865,59
31/12/2013	Impresa Publishing, S.A.	Inserção de 1 página de publicidade na revista Expresso "Futuro 2053" na edição de 14 de Dezembro	1.845,00
18/07/2013	Instituto Politécnico de Portalegre	Proposta de publicidade/promoção da EUROACE na ECUEXTRE - Badajoz 20-23 de Junho	1.200,00
04/09/2013	Intervoz Publicidade, S.A.	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação do plano de concursos 2013	217,46
10/12/2013	Joaquim A. A. Emídio e Maria de Fátima Emídio	Plano de comunicação do Inalentejo - Edição do 26º Aniversário de "O Mirante"	230,63
10/12/2013	Joaquim A. A. Emídio e Maria de Fátima Emídio	Plano de comunicação do Inalentejo - Edição do 26º Aniversário de "O Mirante"	1.306,87
09/04/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	23,45

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
09/04/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	320,95
24/09/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	307,50
24/09/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	307,50
27/09/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	344,40
10/12/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	51,66
10/12/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	292,74
10/12/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Edição do 28º aniversário de "O Ribatejo"	51,66
10/12/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Edição do 28º aniversário de "O Ribatejo"	292,74
11/12/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	29,52
11/12/2013	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	167,28
10/04/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	18,85
10/04/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	257,90
04/09/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos Inalentejo 2013	307,50
23/09/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	215,25
23/09/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	92,25
10/12/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	36,90
10/12/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	209,10
10/12/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	33,21
10/12/2013	JOTA CBS - Comunicação e Imagem Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	188,19

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
29/04/2013	Litoral Press - Edições e Marketing, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	14,24
29/04/2013	Litoral Press - Edições e Marketing, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	403,96
10/12/2013	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	31,37
10/12/2013	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	177,73
10/12/2013	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	27,68
10/12/2013	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	156,82
10/12/2013	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	0,90
10/12/2013	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	5,10
27/12/2013	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	127,00
26/11/2013	Modjo Design, Unipessoal, Lda.	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	1.230,00
26/11/2013	Modjo Design, Unipessoal, Lda.	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	1.230,00
24/07/2013	Município de Coruche	Plano e comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade no catálogo da FICOR - Feira Internacional da Cortiça 2013	9,21
24/07/2013	Município de Coruche	Plano e comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade no catálogo da FICOR - Feira Internacional da Cortiça 2013	126,09
04/12/2013	Município de Montemor-o-Novo	plano comunicação INALENTEJO - inserção publicidade catálogo feira da luz	20,94
04/12/2013	Município de Montemor-o-Novo	plano comunicação INALENTEJO - inserção publicidade catálogo feira da luz	286,56
31/12/2013	Município de Portel	Inserção de uma página na Revista da Feira do Montado de 2013, no âmbito do Plano de Comunicação do Inalentejo	110,70
31/12/2013	Município de Portel	Inserção de uma página na Revista da Feira do Montado de 2013, no âmbito do Plano de Comunicação do Inalentejo	627,30
12/06/2013	Município de Vendas Novas	Divulgação dos sistemas de incentivos às empresas na 2ª Feira de Actividades Económicas de Vendas Novas dia 18 de Maio de 2013	1.500,00
24/07/2013	Município de Vendas Novas	Inserção de publicidade do Inalentejo no catálogo da 6ª edição do festival de gastronomia	20,94

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
24/07/2013	Município de Vendas Novas	Inserção de publicidade do Inalentejo no catálogo da 6ª edição do festival de gastronomia	286,56
30/07/2013	Município de Vendas Novas	Proposta de publicidade 'Promoção da EUROACE na 18ª Edição da Exposição Internacional de Artes Plásticas	1.500,00
04/10/2013	Palavras Sortidas Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	246,00
14/03/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade do 44º aniversário do Diário do Sul	58,63
14/03/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade do 44º aniversário do Diário do Sul	802,37
10/04/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	20,94
10/04/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	286,56
24/07/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Inserção de publicidade no Diário do Sul - Feira de S. João 2013	209,41
24/07/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Inserção de publicidade no Diário do Sul - Feira de S. João 2013	2.865,59
20/09/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	602,70
20/09/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	258,30
24/09/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	738,00
27/09/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	307,50
05/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	publicações de apoio divulgação CCDRA	1.549,80
10/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	55,35
10/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	313,65
10/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	36,90
10/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	209,10
11/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Publicidade / Promoção no âmbito do Euroace relativa à "FESHISPOR 2013" de 21 a 24 de Novembro, IFEBA, Badajoz	2.000,00
26/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Divulgação do evento anual do Inalentejo - Balanço e Perspectivas Futuras	1.107,00

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
30/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	publicações de apoio divulgação CCDRA	2.583,00
31/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos no âmbito da cultura	922,50
31/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às empresas	984,00
31/12/2013	PIÇARRA Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos no âmbito do sistema científico e tecnológico	984,00
23/09/2013	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	172,20
23/09/2013	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	73,80
24/09/2013	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	369,00
10/12/2013	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso - Segundo Complemento	22,14
10/12/2013	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso - Segundo Complemento	125,46
13/03/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios - licenciamento exploração bovinos "herdade monte novo"	202,95
13/03/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios - licenciamento exploração bovinos "herdade monte novo"	202,95
30/04/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncio "campo golfe herdade abrunheira"	405,90
20/06/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncio - consulta publica - exploração de bovinos na Quinta das Atafonas.	405,90
17/07/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Almendres Resort"	405,90
18/07/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Herdade Caldeirinhas - Exploração agropecuária"	202,95
18/07/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Herdade Caldeirinhas - Exploração agropecuária"	202,95
19/07/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Conjunto turístico São Lourenço Barrocal"	405,90
19/07/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncio "Parque eólico Santiago Escoural"	202,95
22/07/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Pedreira Figueiras"	405,90
20/09/2013	Público - Comunicação Social, S.A	Anúncio de AIA - Loteamento Municipal da Zona Industrial Ligeira de Grândola	202,95
20/09/2013	Público - Comunicação Social, S.A	Anúncio de AIA - Loteamento Municipal da Zona Industrial Ligeira de Grândola	202,95
04/12/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncio "ampliação pedreira 'IM' (nº 4862)	405,90
04/12/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios - ampliação pedreira "monte oliveira - bardeira"	202,95
04/12/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios - ampliação pedreira "monte oliveira - bardeira"	202,95
30/12/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Infraestruturas alteração plano pormenor zona industrial Arcos"	202,95

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
30/12/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Infraestruturas alteração plano pormenor zona industrial Arcos"	202,95
30/12/2013	Público - Comunicação Social, S.A	anúncios "Licenciamento pedraira 'Viana FB'"	405,90
30/07/2013	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	16,75
30/07/2013	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	229,25
23/09/2013	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	172,20
23/09/2013	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	73,80
04/12/2013	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	246,00
10/04/2013	Rádio Bonfim - Produções Audio Visuais, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	5,03
10/04/2013	Rádio Bonfim - Produções Audio Visuais, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	68,77
24/09/2013	Rádio Bonfim - Produções Audio Visuais, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	61,50
11/04/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	11,96
11/04/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	163,61
04/09/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	161,18
27/09/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	161,18
10/12/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	24,18
10/12/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	137,00
26/12/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	104,89
31/12/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Plano de comunicação do Inalentejo - sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	19,57
31/12/2013	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa	Plano de comunicação do Inalentejo - sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	110,91

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
11/04/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - campanha de divulgação do Roadshow	11,73
11/04/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - campanha de divulgação do Roadshow	160,45
04/09/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos 2013	195,72
27/09/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	148,77
10/12/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	29,36
10/12/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	166,36
10/12/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	23,49
10/12/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	133,09
26/12/2013	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	156,58
14/05/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	10,89
14/05/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	149,01
27/09/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	153,75
10/12/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	23,06
10/12/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	130,69
10/12/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	18,45
10/12/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	104,55
27/12/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	153,75
31/12/2013	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	spots publicitários mercado transfronteiriço produtos gastronómicos Portugal e Espanha	130,38
11/04/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - programa valorizar - campanha de divulgação de Roadshow	14,38

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
11/04/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - programa valorizar - campanha de divulgação de Roadshow	196,72
04/09/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	211,07
27/09/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	211,07
10/12/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	31,66
10/12/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	179,41
26/12/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	127,92
31/12/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	14,01
31/12/2013	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	79,37
11/04/2013	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	4,91
11/04/2013	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	67,17
27/09/2013	Rádio Sines	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	59,41
10/12/2013	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	7,92
10/12/2013	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	44,85
26/12/2013	Rádio Sines	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	40,39
31/12/2013	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	8,91
31/12/2013	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	50,50
24/07/2013	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	65,34
24/07/2013	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	894,06

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
04/09/2013	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	127,92
27/09/2013	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	191,88
11/12/2013	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	28,78
11/12/2013	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	163,10
11/04/2013	Rádio Voz do Sorraia	Plano de Comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	4,36
11/04/2013	Rádio Voz do Sorraia	Plano de Comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	59,60
04/10/2013	RCA Ribatejo - Rádio Comercial de Almeirim, Lda	Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 2020" - Discussão Pública	61,50
10/12/2013	RCA Ribatejo - Rádio Comercial de Almeirim, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	9,23
10/12/2013	RCA Ribatejo - Rádio Comercial de Almeirim, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	52,27
31/12/2013	RCA Ribatejo - Rádio Comercial de Almeirim, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	5,54
31/12/2013	RCA Ribatejo - Rádio Comercial de Almeirim, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	31,36
11/04/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	9,38
11/04/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	128,38
04/09/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	369,00
23/09/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	172,20
23/09/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	73,80
27/09/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	137,76
10/12/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	20,66

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
10/12/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	117,10
10/12/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	16,53
10/12/2013	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	93,68
11/04/2013	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de Divulgação do Roadshow	8,71
11/04/2013	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de Divulgação do Roadshow	119,21
04/09/2013	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	231,86
27/09/2013	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	227,55
10/12/2013	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	34,78
10/12/2013	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	197,08
26/12/2013	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	236,65
09/04/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	18,85
09/04/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	257,90
09/04/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de Divulgação do Roadshow	33,51
09/04/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de Divulgação do Roadshow	458,49
04/09/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	553,50
23/09/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 70%	301,35
23/09/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Publicidade POCTEP-publicação de 3 anúncios na imprensa regional - 30%	129,15
15/10/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	221,40

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
10/12/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	33,21
10/12/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	188,19
11/12/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	21,03
11/12/2013	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	119,19
31/12/2013	Tipocor Publicidade e Artes Gráficas, Lda	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	1.442,18
31/12/2013	Tipocor Publicidade e Artes Gráficas, Lda	Plano de comunicação - proposta de produção de materiais de promoção e divulgação - 50%	1.442,17
24/10/2013	Universidade de Évora	Proposta de Publicidade/Promoção da EUROAAA - III Curso Internacional de Verão intitulado "Cidadania Europeia; Percepções e Desafios de um Processo em (re) Construção	1.500,00
11/04/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	7,67
11/04/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Programa Valorizar - Campanha de divulgação do Roadshow	104,90
24/09/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação do Plano de Concursos do Inalentejo 2013	123,00
27/09/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Anúncio - Proposta de Plano de Ação Regional "Alentejo 20-20" - Discussão Pública	147,60
10/12/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	22,14
10/12/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistemas de Incentivos às Microempresas - Divulgação do Último Concurso	125,46
11/12/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	7,38
11/12/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Sistema de Incentivos às Microempresas - divulgação do último concurso	41,82
27/12/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Divulgação do evento anual do Inalentejo 2013 - Balanço e Perspectivas Futuras	98,40
31/12/2013	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	spots publicitários mercado transfronteiriço de produtos gastronómicos Portugal e Espanha	138,38

SIGLAS

Siglas	Entidades
DAA	Divisão de Avaliação Ambiental
DAJ	Divisão de Apoio Jurídico
DCIR	Divisão de Cooperação Inter-regional
DFLM	Divisão de Finanças Locais e Modernização
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DGPP	Divisão de Gestão de Programas e Projectos
DGRHAG	Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio Geral
DGT	Divisão de Gestão Territorial
DII	Divisão de Gestão de Informação e Informática
DLMA	Divisão de Licenciamento e Monitorização Ambiental
DOET	Divisão do Ordenamento e Estratégia Territorial
DPPCR	Divisão de Prospectiva Planeamento e Competitividade Regional
DSA	Direcção de Serviços de Ambiente
DSAJAL	Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local
DSCGAF	Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira
DSDR	Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional
DSF	Direcção de Serviços de Fiscalização
DSOT	Direcção de Serviços de Ordenamento do Território
GAB_Com	Gabinete de Comunicação
Inalentejo	Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013
QCA III	Quadro Comunitário de Apoio III
SSR Beja	Serviço Sub-Regional de Beja
SSR Litoral	Direcção de Serviços do Litoral
SSR Portalegre	Serviço Sub-Regional de Portalegre